ANNO LIV NUMERO 198 — SEXTA FEIRA 30 DE AGOSTO DE 1878

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

BERLIM, 26 de agosto.

Eis o resultado total e definitivo das eleições para o novo parlamento allemão, convocado para 9 de setembro proximo:

109 socialistas.
28 progressistas, moderados e avançados.
97 liberaes nacionaes.
10 membros do partido do imperio e conservadores allemães.
99 membros do partido do centro (catholicos e ultramontanos).
54 membros do partido do povo, independentes e autonomistas.

397 deputados que compõem o Reichstag.

VIENNA, 26 de agosto.

Appareceram sérias difficuldades entre a Austria e a Turquia á proposito das condições de occupação da Bosnia e Herzegovina pelas tropas austriacas.

LISBOA, 29 de agosto.

O paquete *MINHO*, da ROYAL MAIL partio hontem para a America do Sul.

Agencia de Pernambuco, 29 de agosto.

O director,
J. BREZET.

PARTE OFFICIAL

Ministerio da justiça

— Em 20 do corrente foram arbitradas as ajudas de custo:

De 600$000, ao chefe de policia da Bahia, juiz de direito José Antonio da Rocha Vianna.

De 400$000, ao juiz de direito Epiphanio de Bittencourt, removido para a comarca da capital do Piauhy.

Concederam-se as seguintes licença:

De tres mezes, com ordenado, ao juiz de direito de Itapemirim, no Espirito Santo, bacharel Francisco Baptista da Cunha Madureira, afim de tratar de sua saude, onde lhe convier.

De um anno, ao escrivão de appellações e aggravos da relação do Recife, José Mariano de Albuquerque, tambem para tratar de sua saude, onde lhe convier; ficando sem effeito a licença que obteve a 12 de março ultimo.

De tres mezes, sem ordenado, ao juiz municipal e de orphãos de Cantagallo, no Rio de Janeiro, bacharel Miguel Joaquim Ribeiro de Carvalho Junior.

Foram prorogadas:

Por seis mezes, a do escrivão de orphãos da capital do Ceará, José Maximiano Barroso, afim de tratar de sua saude, onde lhe convier.

Por tres mezes, com ordenado por inteiro, as dos desembargadores das relações de Goyaz e S. Paulo, Severino Alves de Carvalho e Luiz Barbosa Accioly de Brito, tambem para tratarem de sua saude, onde lhes convier.

— Não foi agraciado o réo:

Raymundo Francisco de Souza, condemnado a 9 annos e 4 mezes de prisão simples e multa correspondente á metade do tempo, pelo jury da capital do Maranhão em 22 de outubro de 1872, e por crime de offensas physicas e graves commettido a 9 de julho do mesmo anno.

— Por portarias de 22 e 23:

Foi nomeado amanuense da secretaria de estado dos negocios da justiça, o praticante da mesma secretaria Alfredo Fernandes da Silva.

Prorogou-se, por mais tres mezes, a licença do 1º escrivão da provedoria da capital de Pernambuco, Luiz da Veiga Pessoa, para tratar de sua saude, onde lhe convier.

— Em 22 marcou-se ajuda de custo de 500$ ao bacharel Antonio Pedro Ferreira Lima, juiz municipal e de orphãos do termo de Caruarú, na provincia de Pernambuco.

— Passou-se diploma habilitando o bacharel Manoel Tertuliano Travasso de Arruda ao cargo de juiz de direito.

— Foi indeferido o requerimento do bacharel Francisco de Paula e Silva Primo, pedindo para ser julgado habilitado ao cargo de juiz de direito, por não ter o tempo preciso.

Ministerio da fazenda

Circular n. 30.—Ministerio dos negocios da fazenda.—Rio de Janeiro, 12 de agosto de 1878. Gaspar Silveira Martins, presidente do tribunal do thesouro nacional, em vista do aviso do ministerio dos negocios do imperio de 17 de julho ultimo, declara aos Srs. inspectores das thesourarias de fazenda que os vencimentos dos presidentes de provincia devem ser contados unicamente até a data em que esses funccionarios deixam o exercicio do respectivo cargo. —*G. Silveira Martins.*

Ministerio da marinha

Por portaria de 22 do corrente foi exonerado José Maria Pereira dos Santos do lugar de director das officinas de construcção naval do arsenal de marinha da provincia do Pará; sendo nomeado para exercer interinamente esse emprego o constructor Antonio de Abreu Coutinho, de conformidade com o regulamento annexo ao decreto n. 5622 de 2 de maio de 1874.

Ministerio do imperio

Decreto n. 7090—de 17 de agosto de 1878

Abre ao ministerio dos negocios do imperio mais um credito extraordinario de....... 8.000:000$000 destinado especialmente para occorrer ao pagamento das despezas urgentes que se continuam a fazer com soccorros ás provincias flagelladas pela secca.

Achando-se esgotado o credito extraordinario de 10.000:000$000, aberto pelo decreto n. 6950 de 28 de junho ultimo para pagamento das despezas urgentes que se estão fazendo com soccorros ás provincias flagelladas pela secca, hei por bem, tendo ouvido o conselho de ministros e de conformidade com o disposto no art. 25, § 2º da lei n. 2,792 de 20 de outubro de 1877, combinado com o art. 4º, § 3º da de n. 589 de 9 de setembro de 1850, abrir mais um credito de 8.000:000$000, afim de cobrir as despezas já feitas por semelhante motivo até a presente data e occorrer ao pagamento das despezas que de proximo se forem fazendo. O Dr. Carlos Leoncio de Carvalho, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios do imperio, assim o tenha entendido e faça executar. Palacio do Rio de Janeiro em 17 de agosto de 1878, 57.º da independencia e do imperio. Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador.—*Carlos Leoncio de Carvalho.*

Ministerio da agricultura

— Por portaria de 20 do corrente foi nomeado, sob proposta do director e engenheiro em chefe da estrada de ferro de Baturité, Julius Pinkas, engenheiro de 1ª classe da mesma estrada.

— Por outra de 24 de julho foram exonerados o engenheiro Paulo Ferreira Alves e os aggrimensores José Ferreira Ramos e Luiz Firmino de Souza Caldas, da commissão em que se achavam na provincia da Bahia.

— Foi despachado o seguinte requerimento: Francisco Justiniano de Castro Rabello, empreiteiro das obras do prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco, pedindo conversão, em apolices de divida publica, da importancia depositada na thesouraria de fazenda daquella provincia, proveniente dos 10 0/0 retidos em cada pagamento, e bem assim das que d'ora em diante lhe forem descontadas.—Deferido, com avisos ao ministerio da fazenda e ao respectivo engenheiro em chefe.

Governo da provincia

Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 27 de agosto de 1878.—Secção 2.ª—Edital. —Por esta secretaria se faz publico, a quem interessar possa, que pelo ministerio da justiça expedio-se o aviso do theor seguinte

« Secção. .—N . .—Rio de Janeiro—Ministerio dos negocios da justiça, 8 de agosto de 1878.—Illm. e Exm. Sr.—Com o officio n. 1,142, de 24 de julho ultimo, transmittio V. Exc. o requerimento do tabellião de notas desta capital, Francisco Baptista de Almeida, sobre o facto de pretender o bacharel Antonio Annes Jacome Pires eximir-se do pagamento da terça parte dos rendimentos do officio ao referido tabellião. Declaro a V. Exc. que sendo incontestavel o direito do peticionario, á percepção daquella terça parte, póde elle, quando se lhe recuse dito pagamento, proceder nos termos do art. 3.º do decreto n. 4,683 de 27 de janeiro de 1871. Deus guarde a V. Exc.—*Lafayette Rodrigues Pereira.*—Sr. presidente da provincia de Pernambuco. »

O secretario,
Dr. José Hygino Duarte Pereira.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 28 DE AGOSTO DE 1878

Alexandre Antonio de Arruda. — Informe o Sr. director do arsenal de guerra.

Bernardo Teixeira de Moura.—Apresente-se o supplicante ao Dr. Augusto Trajano de Hollanda Chacon, para ser inspeccionado.

Benjamin Constant da Cunha Sales.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Joaquim Francisco Vieira.—Informe a directoria do theatro de Santa Isabel.

José Calasans Rufo Duarte.—Informe o Sr. inspector geral da instrucção publica.

Frei Venancio Maria de Ferrara. — Nesta data me dirijo ao governo imperial, no sentido do pedido do supplicante.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 29 de agosto de 1878.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

Repartição da policia

N. 1,531—2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 29 de agosto de 1878. —Illm. e Exm. Sr. — Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' ordem do Dr. delegado da capital, Manoel Marques da Silva, por crime de furto.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio. Alexandre José Carlos e Hermino José Francisco Trigueiro, por crime de furto.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Adolpho de Barros Cavalcante de Lacerda, muito digno presidente da provincia.— O chefe de policia, *Sigismundo Antonio Gonçalves.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 30 DE AGOSTO DE 1878

Noticias do sul do imperio

Pelo vapor inglez *Neva* recebemos jornaes com datas: do Rio da Prata 15, do Rio Grande do Sul 17, de Santa Catharina e do Paraná 19, de Minas Geraes 21, de S. Paulo 23, do Rio de Janeiro 24 e da Bahia 27 do corrente. Eis o que delles colhemos:

PARAGUAY

O congresso do Paraguay autorisára a celebração de um contrato com Joaquim Ovejero, para fundar na Assumpção um banco de emissão, cujo capital seria por emquanto de 500,000 pesos, podendo elevar-se ao dobro.

RIO DA PRATA

Até á ultima data as noticias de Corrientes davam a guerra civil continuando, e emquanto os revolucionarios dominavam na capital da provincia, os partidarios do Dr. Derqui iam ganhando terreno na campanha. O coronel Toledo, depois de alcançar vantagem em varios encontros de pouca importancia, obtivera um triumpho de maior valor, segundo constava de um telegramma expedido pelo proprio Derqui, de La Paz, ás 4 horas da tarde de 11, no qual declara recebida uma parte official de Toledo, dizendo que derrotou completamente no passo do Algarrobo o exercito revolucionario de 1,200 homens de cavallaria e 300 de infantaria, organisado no sul do rio Corrientes por Acuna, Romero, Ojeda e Araujo, chefe nacional, com reforços recebidos de Mercedes e Esquina; tendo o inimigo deixado consideravel numero de feridos e prisioneiros.

O ministro da guerra e marinha, general Julio Roca, apresentára ao congresso uma mensagem acompanhada de um projecto de lei mandando estabelecer definitivamente a linha de fronteiras sobre a margem esquerda dos rios Negro e Nanquen.

Constava em Montevidéo que o dia 25 do corrente, anniversario da independencia do Estado, seria solemnisado com um *Te-Deum* e revista militar das forças existentes na capital.

La Tribuna mudára de proprietario e de redactor. A nova redacção, rompendo com os precedentes de seus successores, declarou que não queria participar nem de suas glorias nem de sua responsabilidade.

GOYAZ

Recebemos jornaes com datas até 20 do mez passado.

— O vice-presidente da provincia, compenetrando-se da necessidade de tomar alguma providencia acerca da carestia de generos alimenticios, que, ha alguns annos, tem se tornado nesta capital quasi que permanente, nomeou uma commissão composta dos Illms. Srs. brigadeiro João Nunes da Silva e capitão João Baptista Carneiro, inspectores aposentados da thesouraria provincial, para estudar a materia e propor alguma medida tendente a remediar o mal.

— A commissão, dando conta de seus trabalhos, propoz, entre outras medidas, a exoneração dos agentes do mercado, que forem logo substituidos pelos Srs. Rufino Sardinha da Costa e Ignacio Nery Corrêa.

— O *Correio Official*, tendo em vista divulgar a constituição politica do imperio, começou a publical-a em folhetins.

MINAS GERAES

Falleceram: em S. Caetano da Vargem Grande, D. Maria Ignacia de Noronha, esposa do cidadão Antonio Joaquim Nogueira; no Carmo de Pouso-Alegre, Joaquim José Pernardes Sobrinho, filho do alferes Luciano Alves Pereira, e em Baependy, Quintiliano José de Seixas, com 75 annos de idade.

RIO GRANDE DO SUL

Tendo vencido o partido liberal em quasi todas as freguezias da provincia, resolvêra o directorio do mesmo partido organisar a seguinte chapa de deputados á assembléa geral legislativa:

Conselheiro Gaspar Silveira Martins, Dr. Luiz Silva Flôres, Dr. Florencio Carlos de Abreu e Silva, Dr. Fernando Luiz Osorio, Dr. Antonio Eleuterio de Camargo, Dr. José Francisco Diana.

— Diz o *Correio Mercantil* de Pelotas que, perante o Dr. chefe de policia da provincia, começára o inquerito policial acerca dos lamentaveis acontecimentos do dia 6, por occasião das eleições primarias daquella parochia.

Estiveram presentes aos trabalhos, como indigitados nos crimes então perpetrados, os presos Felix dos Santos Alves, cujo estado de saúde é mais animador, Manoel dos Santos Alves, Luiz Rapetto e Francisco Antonio Corrêa Leal.

Foram convidados para esclarecer a justiça publica, como testemunhas, os seguintes Srs. Porfirio Honorio da Silva, Leonidio Antero da Silveira Filho, Ernesto Augusto Gernsgross, Ataliba Borges, Visconde da Graça, Dr. Joaquim Augusto da Assumpção, Dr. Guilherme Romano, major José Joaquim Caldeira, José Pereira Parafita, Antonio Teixeira Guimarães, Domingos Rodrigues Saraiva, Pedro Py, João Leão Sattamini, major Francisco Nunes de Souza, Evaristo Nunes, José Bento de Campos, Francisco Ferreira da Silva.

Estão mais recolhidos á prisão, como suspeitos nos mesmos factos, o official de justiça Anselmo do Espirito Santo e Pedro Martins, conhecido por Pedro *Lagarto*.

— O major Cunha Mattos, chefe da commissão de engenharia, dirigira do Rosario para a *Revista*, de S. Gabriel, o seguinte telegramma:

— Começo hoje a construcção da linha do Livramento. O fio deve chegar a Porto-Alegre a 21 de agosto. »

— Em S. Gabriel, e Vaccahy, em consequencia das abundantes chuvas, sahira fóra do leito e inundava regular distancia de terreno.

— Diz o *Diario do Rio Grande* que no dia 5 do corrente partira de Glasgow, com destino ao porto do Rio Grande, o excellente vapor *Humaytá*, pertencente á companhia de transportes daquella praça. E' essa embarcação construida com todo o esmero e destinada a navegar entre a referida cidade e a de Pelotas.

Escreve o *Correio Mercantil* de Pelotas:

« Um distincto commerciante desta praça dirigio-nos uma carta, dando conta do seguinte desgraçado acontecimento:

« Acabo de ser informado, por alguns colonos, de um horrivel assassinato que se deu no lugar denominado Picada Santa-Silvana, em S. Lourenço.

« No domingo ultimo, Henrique Bauer sahio de manhã do seu moinho, no intuito de comprar uma vacca, e, quando voltou, ao escurecer, encontrou sua mulher banhada em sangue, assassinada com onze punhaladas.

« Pessôa que por ahi passára, e já quando dentro do mato, em caminho para casa, ouvira gritos; mas, de nada desconfiando, seguio socegada.

« Consta ser autor desse crime um preto que ahi fôra, nesse dia, comprar farinha, e que já fôra preso pelos proprios colonos. »

— Na capital falleceu, no dia 12, o Dr. João Dias de Castro, que, por varias vezes representou a provincia na camara dos Srs. deputados e na assembléa provincial, da qual foi presidente durante muitas legislaturas. Entrou em listas triplices para senadores, e governou a provincia em differentes occasiões como vice-presidente.

— Diz o *Diario de Pelotas*:

« Chegou a esta cidade, procedente de Bagé, conduzindo 3 crianças para vender, Fileno Alves da Costa.

« Estas crianças, segundo informações fidedignas que tivemos, são livres, apezar de matricula que seu intitulado senhor mostra, e de outros documentos que diz possuir, mas que não apresenta.

« Sendo atroz o crime de reduzir pessoas livres á escravidão, denunciamos Fileno Alves da Costa como incurso nelle e pedimos ás autoridades competentes severas providencias, mesmo por que nos consta já ter Fileno vendido, como escravas, outras crianças que se acham nas mesmas condições destas a que nos referimos.

« A mãi destas crianças é livre e reside no Arroyo Malo, Estado-Oriental, e podem attestar a verdade de nossas informações os seguintes membros da familia de Fileno, residentes em Taquarembó: Luiz dos Santos Fagundes, Flora Virginia dos Santos, Anna Alves dos Santos, Antonio Alves, Eufrasia Alves da Luz, Rita Alves, tenente-coronel Valeriano Pedro de Menezes, Annibal dos Santos, Gregorio Alisal e Marcos Moralez.

« O delegado de policia depositou provisoriamente essas crianças em casa de Carlos Thomaz Pinto, até que Fileno prove a propriedade que tem sobre ellas; mas, não sendo isso ainda bastante, esperamos que o Sr. Dr. promotor publico, na qualidade de orgão da justiça publica e de curador geral dos orphãos, proseguirá na investigação da verdade, requisitando por intermedio das autoridades de Taquarembó o depoimento das testemunhas que acima apontamos, para que bem provado fique que essas crianças e seus irmãos já vendidos são livres e que Fileno commetteu o negro e horrivel crime de reduzir pessoas livres á escravidão. »

— Sob o titulo *Historia lugubre* narra o *Correio Mercantil* de Pelotas o seguinte facto:

« Boiando aguas abaixo pelo rio S. Gonçalo, passaram hontem dous cadaveres, um homem e um menino, pai e filho. Foram victimas da superstição, da ignorancia, dos contos populares, que nem sempre trazem o cunho da circumspecção e do bom senso, apezar de sancionados pela tradição.

« E' uma historia compungente. Nas margens do S. Gonçalo, alem desta cidade, vivia uma pobre familia. E nessa familia havia um menino que ainda não estava baptisado. O chefe sempre ouvira dizer que—se um pagão comprasse bilhete da loteria, tiraria a sorte-grande.

« Imbuido neste pensamento, dominado de ambição, metteu-se em uma lancha, com aquelle filho pagão e uma innocente filha. Chegaram a Pelotas e compraram 3 bilhetes da loteria da provincia. Cada um tinha o seu.

« E lá se foram, pai e filhos, em demanda do lar domestico, enlevado aquelle pela fagueira esperança de conduzir comsigo a SORTE GRANDE.

. . . .

« Na quarta feira da semana passada regressava de Jaguarão o vapor *Mirim*. De bordo vio-se nas aguas do S. Gonçalo, vagando á tôa, uma lancha. Tinha a bordo uma gentil menina de tenra idade. Approximaram-se e dirigiram-lhe a palavra:

« — Que fazes aqui sozinha? — Espero o papai.—Onde foi?—Buscar o maninho. Aonde? —Aqui.

« E apontou para a agua junto á lancha. Comprehendeu-se tudo. O menino tinha cahido e o pai fôra buscal-o. Morreram ambos.

« Tratou-se de procurar, porém foi em vão todo o trabalho. Veio a menina para esta cidade e no domingo seguio para a sua residencia. Os dous cadaveres passaram hontem aguas abaixo pelo rio S. Gonçalo.

« Eis as consequencias da superstição e da ignorancia.

« Depois de escriptas estas linhas, tivemos as seguintes informações:

« O infeliz pai era vulgarmente conhecido por Antonio *da Paulina*, portuguez, e empregava-se como porteiro do Sr. Jacintho Antonio Lopes. O filho que com elle pereceu afogado tinha dous annos incompletos, e a menina salva pelo vapor *Mirim* dez annos de idade. »

SANTA CATHARINA

— O partido liberal vencera na maior parte das freguezias da provincia, e os conservadores no Tubarão e Pescaria Brava. Em Imaruhy ambos os contendores reputavam-se vencedores.

PARANA'

— Em virtude de acto presidencial, passara a thesouraria provincial a denominar-se thesouro provincial.

— Fôra nomeado promotor publico de Castro o bacharel José Martins de Araujo.

— Na secretaria do governo foram transferidos: o official da 2ª secção Agostinho Pereira de Almeida, para o lugar de official archivista, e o amanuense da 1ª secção Severiano Ricardo Brasiliense Taborda Ribas, para a 2ª secção; e nomeados: chefe da 1ª secção, o official archivista José Borges de Macedo; official da 1ª secção, o amanuense Ephigenio Ventura de Jesus.

— Na capital, incendiara-se o estabelecimento de soque de matte, pertencente ao Sr. Gabriel de Almeida Torres, ficando grande parte reduzido a cinzas. Calcula-se o prejuizo em 20.000$.

— Os emigrantes italianos, que se achavam na hospedaria, em numero de oitenta, prestaram relevantes serviços para a extincção desse incendio.

S. PAULO

Foi este o resultado da eleição prévia para senadores nos collegios de Taubaté, Natividade, Lagoinha, Redempção, Cruzeiro, S. Bento, Lorena, Santos, Arêas, Itatiba, Mogy-mirim, Bananal, Pindamonhangaba, Guaratinguetá, Araraquara, Jambeiro, Campinas, e Campo Largo de Sorocaba:

1º, conselheiro Martim Francisco, 427 votos; 2º, conselheiro José Bonifacio, 425; 3º, conselheiro Carrão, 415; 4º, Dr. Manoel Marcondes, 407; 5º, conselheiro Olegario Castro, 395; 6º, desembargador Gavião, 371; Barão Homem de Mello, 191; Barão de Tres Rios, 9; conselheiro Ramalho, 6; Campos Mello, 5.

RIO DE JANEIRO

— A variola começava a desenvolver-se na côrte.

— Acerca do fallecimento do senador Figueira de Mello, lemos no *Jornal do Commercio*:

« Succumbio hontem (20), ás 5 1/2 horas da tarde, de hemorrhagia cerebral, o conselheiro Jeronymo Martiniano Figueira de Mello, senador pela provincia do Ceará, ministro aposentado do supremo tribunal de justiça e condecorado com a dignitaria da ordem da Rosa e grã-cruz da de Christo.

« O senador Figueira de Mello nasceu na cidade de Sobral, provincia do Ceará, em 19 de abril de 1809. Foi um dos primeiros a formar-se na academia juridica de Olinda, sendo condiscipulo de Euzebio de Queiroz, Nabuco e outros notaveis homens politicos do paiz. Depois de haver se bacharelado foi nomeado promotor publico desta côrte em 1833 onde pôz em execução o codigo do processo criminal. Em seguida despachado juiz de direito da comarca da Fortaleza na sua provincia, e mais tarde secretario da presidencia de Pernambuco durante a administração do Barão da Boa-Vista; sendo por essa occasião incumbido de um importante trabalho estatistico da provincia. Em 1843 administrou a provincia do Maranhão e depois de haver exercido o cargo de juiz dos feitos da fazenda da provincia de Pernambuco foi nomeado chefe de policia daquella provincia durante a calamitosa época da revolução de 1848. Em 1851 foi nomeado desembargador da relação da referida provincia.

« Em 1855 exerceu o cargo de chefe de policia desta côrte. Voltando para a sua provincia, obteve ser removido para a relação da côrte, de que foi nomeado presidente, e permaneceu até ser elevado ao supremo tribunal de justiça; deputado pela sua provincia em differentes legislaturas e tambem pela de Pernambuco, onde se distinguio em diversas questões, que se agitaram no parlamento.

« Em 1870 escolhido senador pela sua provincia natal, tomou parte com proficiencia nas discussões relativas á questão religiosa.

« Deixa trabalhos, alguns publicados e outros ineditos, que poderão servir com vantagem á historia do paiz.

« Como magistrado era o finado de um caracter integerrimo pelo que foi sempre respeitado pelos seus concidadãos. »

No seu testamento acham-se as seguintes disposições:

« Deixou a seu irmão o conselheiro Dr. João Capistrano Bandeira de Mello o seu relogio de ouro e uma penna de ouro com inscripção; á camara municipal da cidade de Sobral, o martello, colhér e trolha de prata, que lhe foram dados em Porto Alegre, por occasião das obras do quartel do Bom Fim, para que taes objectos sirvam nas futuras inaugurações de trabalhos publicos; a seu filho Dr. Francisco de Carvalho Figueira de Mello, todos os livros e um pequeno *bond* de ouro; á sua filha D. Anna de Carvalho Figueira de Mello, um alfinete de brilhantes; a D. Candida Augusta Figueira de Mello, sua protegida, filha de D. Mathilde, moradora na cidade do Recife, o usufructo de 10 apolices da divida publica, que serão compradas; passando estas para os dous herdeiros do testador, depois da morte da legataria, se ella não casar ou não tiver filhos legitimos; e não podendo dispôr das apolices emquanto viver, ainda quando houvesse realisado aquella condição.

« Estes legados serão tirados somente de sua terça, ficando os remanescentes pertencendo á sua filha D. Anna, convertido o seu valor em apolices para gozar o usufructo, que depois passará para sua neta Armanda, em plena propriedade.

« Libertou seus escravos Anacleto e seu filho Benedicto, pedindo a seus filhos que os protejam e conservem em sua companhia.

« Não devia a pessoa alguma, nem aqui na côrte, nem em Pernambuco, nem no Ceará ou qualquer outra parte.

« Perdoou a todos os seus devedores as pequenas dividas activas que constam dos seus assentos.

« Será distribuida pelos pobres da sua parochia a quantia de 100$.

« Este testamento foi feito pelo testador em 12 de abril de 1877, e aberto pelo Dr. juiz da provedoria.

« Deixou mais as seguintes disposições: por esquecimento deixou de mencionar no testamento o nome do seu protegido Jeronymo Justiniano Figueira de Mello, a quem legou 40 acções da companhia da estrada de ferro do Recife a S. Francisco.

« Deixou mais: 100$ a Maria, escrava de sua filha D. Anna, para auxilio do sua liberdade; 200$ a Cyrillo José dos Santos; a André Paraguayo, a Pedro, escravo de seu sobrinho Tobias, e Fortunato, de seu irmão, a cada um 30$; e a Gertrudes, mãi de Cyrillo, 50$000.

« Declarou já ter passado carta de liberdade a Benedicto e Anacleto. »

— Reunida, no dia 21, sob a presidencia do Sr. Visconde de Jaguary, a mesa do senado para tomar conhecimento da noticia do fallecimento do Sr. conselheiro Jeronymo Martiniano Figueira de Mello, senador pela provincia do Ceará, deliberou o seguinte:

1.º Que fosse lançada na acta a declaração de que a noticia foi recebida com o mais profundo pezar.

2.º Que uma deputação de seis senadores fosse nomeada para acompanhar o feretro até o cemiterio.

3.º Que se faça a communicação da morte do Sr. senador na fórma disposta na lei da reforma eleitoral.

4.º Que os membros da mesa tomem luto por tres dias, sendo acompanhados pelos empregados do senado nessa demonstração de sentimento, e conservando-se fechada a secretaria nesses dias.

Foram nomeados para a referida deputação os Srs. senadores Jaguaribe, Candido Mendes, Paranaguá, Diogo Velho, Cunha Figueiredo e Barão de Maroim.

— Achava-se doente o Sr. ministro da fazenda.

— Arribára, com avarias, a barca franceza *France*, que ia para o Japão.

— A alfandega da côrte arrecadou do 1º a 23 do corrente 2,601:867$487.

— Eis as noticias commerciaes das ultimas datas:

« *Montevidéo, 16.*— O mercado de ouro tem tido mui limitado movimento; ante-hontem venderam-se apenas $ 3,500 a dinheiro, e $ 2,000 a prazo, fechando o mercado a 256 por cento.

« Em cambio quasi nada se tem feito, mantendo-se as taxas de 51 1/8 d., bancario, e 51 1/4 d., particular, sobre Londres.

« Effectuou-se a venda de um carregamento de xarque de um estabelecimento de Paysandú, composto de 3,000 quintaes de carne havaneira, segundo se diz a 41 rls. por quintal posto a bordo,

« As operações realisadas durante a quinzena em artigos do paiz foram limitadas. Os couros vaccuns seccos em geral teem sustentado os preços anteriores.

« De Buenos-Ayres dizem tambem que mui pouco se faz no mercado de importação, estando frouxos todos os artigos e especialmente os vinhos catalães.

« Venderam-se alli algumas pequenas partidas de mate de Paranaguá a 70 ps. m/c. por arroba, despachado.

« A alta do ouro não permitte maior desenvolvimento ás transacções. »

« *Rio de Janeiro, 23.*— Um dos bancos elevou hoje a sua taxa sobre Londres a 23 d.; os outros conservaram a de 22 7/8 d.

« As tabellas bancarias foram:

Sobre Londres, 22 7/8 e 23 d., a 90 d/v.
» Paris, 417 rs. por fr., a 90 d/v.
» Hamburgo, 514 e 512 rs. por m., a 90 d/v.
» Portugal, 234 e 235 por cento á vista.

« Pouco se fez hoje em cambio a 23 3/16 e 23 1/4 d., papel particular, sobre Londres.

« Na Bolsa houve movimento regular, subindo as apolices geraes de 6 por cento 5$000.

« Fóra da Bolsa negociaram-se 36 acções da Companhia Villa-Isabel a 160$000, e 30 ditas da Companhia da Estrada Leopoldina a 182$.

« As vendas de café conhecidas até as 5 horas da tarde eram apenas de 1,600 saccos. »

BAHIA

— Nada encontrmos nos jornaes, que mereça menção.

REVISTA DIARIA

Autoridades policiaes — Por portarias da presidencia da provincia, de 1, 2, 6, 13 e 19 do corrente, sob proposta do Dr. chefe de policia, foram nomeados:

Districto de Quipapá.—2º e 3º supplentes do subdelegado, Pedro Pereira da Luz e Silva e Domingos José de Mello.

Districto de S. Benedicto. - Supplentes do subdelegado, Joaquim José de Mesquita, Manoel Silvestre de Moura e Manoel Ferreira de Mello.

Districto de Queimadas.—1º e 2º supplentes do subdelegado, Laurentino Cordeiro do Rego e João Ribeiro de Souza.

Termo do Rio Formoso

1º districto.—Supplentes do subdelegado, Joaquim Bandeira da Silva, Francisco Mauricio de Mello e Silva, João Baptista de Leão.

Termo de Panellas

Districto de Lagôa de Gatos. 1º e 2º supplentes do subdelegado, José Correia dos Santos e João Correia dos Santos.

Termo de Aguas Bellas

2º supplente do subdelegado, José Joaquim de Oliveira Nunes.

Termo de Panellas — Por portaria da presidencia da provincia, de 22 do corrente, foi nomeado José Ferreira da Cunna, 3º supplente do juiz municipal deste termo.

Instituto Archeologico e Geographico Hontem, reunio-se o Instituto, sob a presidencia do seu 1º vice-presidente, Dr. Joaquim José da Fonceca, com assistencia dos Drs. Cicero Peregrino e Aureliano de Carvalho, e dos Srs. Augusto Costa, Ferreira de Almeida, tenente coronel Luiz de Barros e major Codeceira

Em virtude de um officio do Sr. major Salvador, communicando não poder hoje e por mais algum tempo, comparecer ás sessões, occupa a cadeira de secretario perpetuo, o Sr. 2º secretario, e a deste o Sr. Augusto Costa, o qual dá leitura da acta da antecedente que é approvada.

O Sr. vice-presidente declara que pessoalmente lhe communicara o Sr. secretario perpetuo que o seu impedimento seria, quando muito, até o fim de setembro vindouro.

O Sr. secretario perpetuo procede á leitura do expediente, com a leitura de um officio do digno presidente do Instituto o Exm. Sr. Barão de Villa-Bella, datado do Rio de Janeiro, de 9 do corrente, remettendo as seguintes offertas, as quaes são recebidas com muito especial agrado.

3 volumes brochura—Informações dos Agentes Diplomaticos e Consulares do Imperio, sendo 2 volumes de 1868 a 1873 a 1 de 1873 a 1875.

2 volumes brochura—Instituições de Direito Civil, em lingua hespanhola.

2 ditos brochura—Exposição do Codigo do Commercio, em hespanhol.

1 dito brochura—Direito Internacional Privado, com applicação de seus principios.

1 dito brochura—O Brasil, Colonisação e Emigração, contendo mappas das colonias estabelecidas no imperio desde 1812 a 1875.

10 ditos brochura—Documentos Ineditos, Archivo de Indias e 60 cadernos.

14 volumes brochura—Documentos para a historia da vida publica do libertador da Columbia, Perú e Bolivia.

15 ditos brochura—Relatorio da Repartição dos Negocios Estrangeiros, apresentado á assembléa geral legislativa,

3 ditos brochura—Annexo ao relatorio da repartição dos negocios estrangeiros, Convenções Consulares, etc.

1 dito brochura—Additamento ao relatorio da repartição dos negocios estrangeiros, apresentado á assembléa geral.

1 dito brochura—Supplemento ao relatorio do ministerio de estrangeiros de 1875.

2 ditos encadernados—Autobiographia del general José Antonio Paes.

Acham-se mais sobre a mesa:

2 folhetos contendo a 2ª parte dos trabalhos da commissão central de soccorros aos indigentes victimas da secca nesta provincia, pelo Sr. José Raymundo da Natividade Saldanha.

Varios numeros do *Diario de Pernambuco*, *Provincia* e um do *Brado Conservador*, pelas respectivas redacções.

O Sr. presidente communica ao Instituto a perda dolorosa que acabam de soffrer as lettras, a magistratura e esta corporação, com a morte do distincto consocio o Dr. João Diniz Ribeiro da Cunha, em signal de pezar, levanta a sessão, na forma dos estatutos, designando previamente o dia para a proxima reunião.

Eleitores geraes —Recebemos hontem o seguinte resultado:

Freguezia de Cabrobó

Luiz Hyppolito Lima.
Ignacio Alves de Carvalho.
Florencio Alves de Carvalho.
José Menucio de Carvalho Coribé.
Domiciano da Silva e Souza Araquan.
Pedro Eufrasio da Silva.
Jeronymo Pires de Carvalho Trapiá.
Domingos Gonçalves Torres.
Ignacio da Silva e Souza Araquan.
José Gonçalves Torres e Sá.
João de Sá Araujo.
Dr. Agnello José Gonzaga.
Alferes Manoel Rodrigues Lima.
Domingos Moreira da Silva.
Bellarmino Ferreira Padilha.
Francisco Rodrigues de Moraes.

A soldadesca desenfreia-se—A soldadesca do 14º batalhão de infantaria de linha, agora de guarnição nesta provincia, começou hontem a dar *a amostra do panno* pelo qual se tornou notavel na Bahia, como tivemos occasião de dizer em tempo.

Na rua da Restauração, da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife, cerca de 8 horas da manhã, na occasião em que alli se achava de serviço um guarda civico, aproximaram-se delle tres praças do referido 14º batalhão, e, *sem quê nem para quê*, sem causa que os determinasse, travaram luta com o dito guarda e desarmaram-n'o, conduzindo o respectivo sabre para o corpo da guarda da alfandega, onde se achavam de serviço.

Sabedor do facto, o commandante da secção de guardas civicos da dita freguezia, dirigio se, acompanhado por diversos de seus subordinados, ao posto da guarda da alfandega, no intuito de reclamar do furriel, commandante da mesma guarda, a entrega do alludido sabre.

Feita a reclamação, e, antes que qualquer solução tivesse ella, diversas praças da guarda da alfandega puxaram dos sabres, e atiraram-se desesperadamente sobre os guardas civicos, que, por sua vez, os repelliram, travando-se renhida luta, de que sahiram feridos tres das ditas praças e dous guardas civicos.

Logo que teve sciencia do occorrido, o Sr. Alexandre Americo de Caldas Padilha, primeiro supplente em exercicio de subdelegado da freguezia, dirigio-se ao corpo da guarda da alfandega, com o fim de vistoriar os feridos, mas foi-lhe isto vedado pela guarda, que, sem perda de tempo, fez retirar para o quartel respectivo as praças que haviam recebido ferimentos.

O dito subdelegado termina assim a communicação que fez do facto ao Sr. Dr. chefe de policia:

« Cumpre-me rogar a V. S. muito serias providencias, pois os soldados prometteram voltar á carga, protestando que, na provincia da Bahia, fizeram fechar os quarteis da guarda civica, e que nesta provincia farão o mesmo. »

A scena indescriptivel, acima resumida, que poz hontem em alarma a alfandega e aterrorisou todo o commercio d'essa banda da freguezia, auctorisa os receios da autoridade indicada, tanto mais quanto é certo que o 14º batalhão de linha praticou na Bahia *gentilezas* de igual jaez, pelas quaes tornou impossivel sua permanencia alli.

Consequentemente, achamos conveniente que, em bem da ordem e da tranquillidade publica, sejam tomadas as mais sevéras medidas em relação ao sobredito batalhão, de cujo honrado commandante esperamos toda a energia no refreamento das respectivas praças.

Embarque. — Seguiram hontem effectivamente para a Europa ao bordo do paquete inglez *Neva* as pessôas de que nos occupamos n'esta revista.

O Sr. conselheiro João Alfredo foi acompanhado até o cáes da rua do Commercio, na freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, por crescido numero de amigos, alguns dos quaes foram leval-o até o paquete, no lamarão.

Liberdade—No testamento cerrado com que falleceu Manoel Joaquim do Rego Barreto, como proprietario do engenho—Setubal—, sito no termo do Cabo, onde foi pelo juiz respectivo aberto em data de 28 do corrente, ha uma disposição declarando liberto o escravo Severo, de 15 annos, preto.

Dinheiro.—O vapor *Pernambuco* levou de nossa praça para:

Maceió	200$000
Bahia	1:100$000
Espirito Santo	1:200$000
Rio de Janeiro	890$000

Escravos. Com destino ao Rio de Janeiro embarcaram hontem, no vapor *Espirito Santo*, 76 escravos.

Mez doloroso—Principia, no domingo 1º de setembro proximo, o piedoso exercicio do Mez Doloroso; na matriz da Boa-Vista ás 6 horas da manhã.

Em alguns dias haverá pratica.

Kepler—Este vapor, da companhia Lamport & Holt, que ia em viagem do Rio de Janeiro para os Estados-Unidos, arribou hontem ao nosso porto para fazer alguns reparos no machinismo.

Cordova—Nada adiantou esse vapor, chegado hontem da Europa, por ter sahido de Lisboa, a 13 do corrente, juntamente com o *Elbe*, que já aqui chegou,

Neva—Este vapor da companhia Royal Mail, só fundeou hontem em nosso porto ás 2 horas da tarde, por ter varado a barra, em consequencia do grande nevoeiro e correnteza que hontem houve.

Sergipe.—Pelo vapor *Mandahu* recebemos hontem jornaes do Aracajú até 14 do corrente:

Delles consta que correu calmo o processo da eleição primaria, com ganho de causa para o partido liberal.

O *Jornal do Aracajú*, orgão official, publicou o seguinte:

« Correm, com certa insistencia, boatos de desintelligencia entre S. Exc. o Sr. presidente da provincia e o Sr. barão da Estancia, digno chefe do partido liberal.

« Se bem que esses boatos não possam ser cridos por aquelles que sabem quaes os nobres intuitos da administração, e os sentimentos generosos em que se inspira o illustre Sr. barão da Estancia, todavia, julgamos acertado declarar, para o que estamos devidamente autorisados, que reina perfeita harmonia de vistas entre aquelles distinctos cavalheiros, e que S. Exc. o Sr. barão da Estancia continúa a merecer da administração todo o apreço, consideração e confiança á que faz jús um chefe com os predicados que o ornam. »

No dia 9 do corrente foi sepultado, no cemiterio de S. Benedicto, na capital, João Molatinho, africano, liberto, casado, victima de febre de máo caracter, com 104 annos de idade.

Glenlogan.—Este vapor, chegado hontem de Nova-York, nada adianta em noticias.

Festa de Nossa Senhora da Penha.—Remettem-nos :

« Domingo, 1 de setembro, celebrar-se-ha solemnemente a festa de Nossa Senhora da Penha, que se venera na igreja dos reverendos missionarios apostolicos capuchinhos, constando dos seguintes actos religiosos :

« Na missa resada das 7 horas da manhã haverá communhão geral dos fieis devotos da mesma excelsa Mãi de Deos.

« Pelas 10 horas em ponto, feita previamente a exposição do Santissimo Sacramento, entrará a missa cantada á grande orchestra, dirigida pelo muito habil maestro Sr. José Miguel, orando ao evangelho Fr. Celestino de Pedavoli.

« A's 5 e meia horas da tarde subirá a cadeira sagrada o missionario Rmv. padre vice-prefeito Fr. Fidelis de Fognano, e logo em seguida cantar-se-ha o *Te-Deum*, finalisando o acto com a benção do Santissimo Sacramento. »

Desastre.—Hontem, cerca de 11 horas do dia, o moleque de 12 annos, de nome José, escravo, atirou-se do sotão do 2º andar do predio n. 44 da rua do Visconde de Albuquerque sobre o telhado de um predio terreo visinho, ficando bastante contundido, embora sem fractura ou lesão séria.

O referido moleque, não obstante sua tenra idade, é useiro e viseiro em fugidas. Achava-se ausente de casa desde dous dias, e havia para ella regressado hontem mesmo, conduzido por dous guardas civicos, que o apprehenderam em Fóra de Portas na noite anterior, quando, receiando ser castigado, commetteu a loucura de saltar do sotão, atirando-se por um oculo do oitão sobre o telhado do predio visinho, de onde rolou para o quintal do mesmo predio.

Chamada a policia, que não tardou em comparecer, e os medicos Drs. Moscoso e Pitanga, examinaram-n'o estes, no entanto que o subdelegado fez o devido interrogatorio, do qual ficou evidenciado: que não havia ninguem no sotão quando se deu o facto; que o salto fôra voluntario e pelo receio de castigo; e que o moleque não fôra castigado.

Esta ultima parte foi verificada pelos medicos, que nenhuns signaes encontraram de castigo.

O moleque está, como já dissemos, bastante contundido, mas o seu estado não inspira cuidados por emquanto.

Será exacto?—Informam-nos que, no domingo (25 do corrente), á tarde, um rapazola, aggregado de uma familia, que estava passando o dia no alto do Monte, na cidade de Olinda, assassinou com uma facada uma menina, de 9 para 10 annos de idade, que brincava com outros meninos, proximo delle, a qual teve a infeliz lembrança de querer fazel-o tomar parte no brinquedo.

Nosso informante diz-nos que a policia não tomou conhecimento do facto, a pedido da familia do criminoso.

E poderá a autoridade assim proceder?

Chamamos para isso a attenção do Sr. Dr. chefe de policia.

Reunião agricola.—A'cerca do transumpto que publicamos da discussão havida na reunião de 26 do corrente, escreveu-nos o Sr. commendador Barroca, dizendo :

« Não deixei de parte o assumpto das estradas de ferro.

« Principiei demonstrando a necessidade das escolas theoricas, como foi publicado, de preferencia ás praticas, uma vez que para estas nos bastam por emquanto os engenhos particulares; mas, proseguindo, occupei-me com as estradas de ferro, e creio ter demonstrado que devia ser preferida a de Jaboatão e Victoria, entre outros motivos, pela razão de ser ella de renda immediata, e, pois, poder servir de incentivo á iniciativa particular para outras emprezas analogas.

« A proposito, tratei das estradas de S. Paulo, e disse que o seu incremento era devido principalmente ao credito que adquerio a primeira estrada que alli foi construida, a qual immediatamente produzio renda sufficiente para o custeio e interesse dos capitaes n'ella engajados. »

Tendo escapado nas notas do nosso collega essa parte do discurso do Sr. commendador Barroca, fica assim corregido o engano.

— Tambem o Sr. Henrique Millet dirigio-nos as seguintes linhas, que servirão de corrigenda á parte que lhe diz respeito no supra-mencionado transumpto :

« Ao dar conta no *Diario* de hoje da reunião palaciana do dia 26, V. S. attribuio-me certos pensamentos contra os quaes não posso deixar de protestar.

« Assim: a estrada de ferro, cuja construcção eu aconselhei, não é a de Frecheiras á de Bezerros estudada pelo Sr. E. Mornay e a qual fiz n'aquelle tempo toda a opposição, e sim a de Frecheiras a Bezerros e Caruarú, pelo valle do Ipojuca acima, e por conseguinte passando por Gravatá.

« Da mesma fórma, não podia eu, sem renegar todos os meus precedentes escriptos, dizer *que não vemos carencia de escolas agricolas*: quero-as, mas não é para formar agricultores, pois estes só a pratica pode fazel-os, mas para augmentar o numero dos que pelos seus ensaios e tentativas hão de concorrer para a futura sciencia agronomica brasileira.

« E' these que já desenvolvi ha tempo no *Jornal do Recife* e se acha reproduzida á paginas 11 e 17 do meu folheto—Auxilio á Lavoura e Credito Real—e 61 a 64 do dos—Quebra Kilos. »

Recebedoria de rendas geraes.—De accordo com o aviso do ministerio da agricultura de 18 de julho e com a portaria da thesouraria de fazenda, de 22 do corrente, acha-se marcado o prazo de seis mezes, a contar de 27 do corrente, para as declarações: da matricula especial, das manumissões, morte, compra, transferencia de dominio e de domicilio dos escravos; e da matricula do filhos livres de mulher escrava e demais averbações relativas.

Messageries Maritimes—Telegramma particular para a respectiva agencia nesta provincia, diz o seguinte: que o vapor *Senegal* só sahio de Lisbôa para nosso porto, a 26; e que em substituição ao vapor *Gironde*, sahio de Bordéos a 24, o vapor *Congo*.

Ambos estes vapores tocam em Pernambuco.

Praticagem—O ministerio da marinha expedio em 5 do corrente o seguinte aviso :

« Em officio de 5 de fevereiro ultimo o capitão do porto dessa provincia communica que estando estabelecido o precedente de serem os praticos da associação encarregada da praticagem da barra indemnisados, ao deixarem o serviço espontaneamente, da quantia correspondente ao valor do material da mesma associação, dividido pelo numero que se constituem e mais o que se retira, lhe parece conveniente pedir esclarecimentos a respeito de semelhante pratica, porque a considera contraria ao disposto nos regulamentos. Ouvida a secção de guerra e marinha do conselho de estado, S. M. o Imperador, por immediata resolução de 27 de julho proximo findo, tomada sobre consulta da referida secção, houve por bem mandar declarar a V. Exc., para os devidos effeitos, que nenhuma das disposições constantes das instrucções de 10 de fevereiro de 1852 e 26 de março de 1861, que regem a associação da praticagem da barra dessa provincia, póde justificar o procedimento de conceder aos praticos, que se retiram do serviço espontaneamente, a indemnisação de que trata o § 7º do aviso de 26 de março de 1861, sendo que essa indemnisação pelo mesmo § 7º é expressamente concedida só aos legitimos herdeiros dos praticos do numero, quando fallecerem. Desta deliberação dará V. Exc. conhecimento ao capitão do porto. Deus guarde a V. Exc—*Eduardo d'Andrade Pinto*.—Sr. presidente do Pará. »

Inspectores de corpos—O ministerio da guerra expedio aviso em 7 do corrente, ao ajudante general, declarando que deve fazer constar ao commando das armas de Pernambuco, em solução á consulta que fez, que não é licito aos inspectores dos corpos, nem antes nem depois de encerradas as inspecções entender-se, sobre objecto que lhes sejam relativos, directamente com os commandantes de corpos, sem audiencia previa dos presidentes das provincias e respectivos commandos de armas, porque é por intermedio destas autoridades que os commandantes de corpos se subordinam á jurisdicção dos inspectores, conforme claramente se deprehende dos arts. 5º, 7º e 17 do regulamento mandado executar por aviso de 20 de março de 1857 e ordem do dia do exercito n. 303 de 4 de fevereiro de 1862, pois [illegible] nentemente sobre os corpos autoridade superior á dos presidentes e commandantes de armas, o que é inadmissivel, como reconheceu o governo no anno de 1856 por occasião da prisão do ex-inspector general Antonio de Arruda Camara por não cumprir as ordens do então presidente do Rio Grande do Sul, barão de Muritiba, accrescendo que o decreto n. 2,507 de 8 de dezembro de 1856 revogou o de n. 1,879 de 31 de janeiro de 1857, em virtude do qual os inspectores tinham caracter permanente.

Repressão de contrabando.—Em 1 do corrente o ministerio da fazenda expedio aviso á thesouraria do Rio Grande do Norte, em resposta ao seu officio de 22 de maio ultimo, que não póde ser approvado o seu acto autorisando o inspector da alfandega da provincia para admittir seis vigias, afim de coadjuvarem o serviço externo da dita alfandega emquanto durar a affluencia do serviço que alli se nota, visto que sendo a incumbencia de taes empregados a repressão do contrabando, é irregular dar-se-lhes destino diverso, e sem previa autorisação deste ministerio, tanto mais que o regulamento de 2 de agosto de 1876 providencia, no art. 6, sobre os casos de affluencia de trabalho.

Abono de gratificações—Em 8 do corrente, o ministerio da marinha expedio á thesouraria de fazenda do Ceará o seguinte aviso :

« Tenho presente o officio n. 8 que V. S. dirigio-me em 3 do mez proximo passado, e em resposta declaro que é obvio, como V. S. allás bem entendeu, que o aviso de 12 de junho de 1868, referindo-se especialmente ao embarque e desembarque de tropas, só podia ter execução durante o tempo da guerra que sustentámos com o Paraguay. Terminada esta, e recolhidos os voluntarios da patria ás suas provincias, não tinha mais razão de ser o citado aviso. Assim, desta época em diante não se podia abonar gratificação alguma extraordinaria aos remadores da capitania do porto, tomando-se como pretexto a disposição do alludido aviso. Accresce que, não consignando a distribuição de creditos que remetti a V. S., com a circular de 19 de junho ultimo, fundos para semelhantes gratificações, não poderia V. S. em caso algum abonal-as, conforme positivamente declarei na mesma circular. Deus guarde a V. S.—*Eduardo de Andrade Pinto.* »

Creditos.—A' presidencia do Pará foi expedido em 6 do corrente, pelo ministerio da marinha o seguinte aviso :

« Estou de posse do officio n. 12 de 31 de maio ultimo, com o qual a thesouraria de fazenda dessa provincia remetteu a demonstração do estado dos creditos distribuidos ás differentes rubricas da repartição a meu cargo no exercicio de 1877—1878; e igualmente dos officios de V. Exc. ns. 71, 78, 84, 86, 88, 90, 91 e 94 de 8 e 19 de junho, 1, 2, 3, 5, 6 e 10 de julho proximo findo

« Dão noticia estes officios :

« De ter V. Exc. aberto, sob sua responsabilidade, novos creditos na importancia de... 10:707$187 para despeza das rubricas—Corpo de armada—Arsenaes—Capitania de portos—Força naval—Hospitaes—Pharóes do supracitado exercicio.

« De haver autorisado o inspector do arsenal a adquirir, para serem pagos quando houver creditos, os sobresalentes necessarios á corveta *Trajano*, para proseguir na commissão em que se acha, importando taes sobresalentes na quantia de 10:801$258, para pagamento da qual pedio o necessario credito.

« Finalmente que além desta despeza houvera ainda a de 653$024, com reparos da mesma corveta, para cujo pagamento V. Exc. não pedio credito.

« Em resposta aos citados officios e em referencia aos avisos ns. 391, 495, 718, 879, 905, 1,184, s. n., 1,605 e 1,618 de 20 de fevereiro, 1 de março, 2, 16 e 20 de abril, 29 de maio, 8 de junho, 16 e 18 de julho, declaro a V. Exc. para os fins convenientes :

« 1.º Que approvo os creditos por V. Exc. abertos em 10 de janeiro, 4 de fevereiro, 14 de março, 6, 7, 10 e 11 de abril, 3, 8, 12 e 17 de junho, 1, 2, 6 e 10 de julho, para as rubricas já mencionadas no presente aviso, na importancia total de 26:410$702.

« 2.º Que approvo a autorisação concedida ao inspector do arsenal para supprimento de sobresalentes e reparos feitos na corveta *Trajano*.

« 3.º Que concedo o credito de 10:801$258, verba—Força naval—para pagamento dos referidos sobresalentes, não havendo necessidade de fundos para pagamento da despeza feita com a compra de verduras para a companhia de aprendizes artifices [310$230], porque a demonstração remettida pela thesouraria apresenta sobra no total da respectiva verba—Arsenaes.

« 4.º Que estranhando de novo á mesma thesouraria o excessivo atrazo de quasi um anno, em que se acha quanto á remessa das demonstracções documentadas, o que impede de conhecer-se ainda hoje o verdadeiro estado dos creditos, lhe determine que mande proceder na respectiva escripturação ás correcções indicadas pela contadoria no excerpto junto, ficando assim, e com a disposição contida no aviso de 8 de junho, prejudicados os estornos de que tratam os avisos ns. 879 e 905 de 16 e 20 de abril.

« Finalmente que, se não obstante as providencias agora tomadas, houver ainda deficiencia de credito para alguma verba do mesmo exercicio, deverá a thesouraria de fazenda justifical-a em nova demonstração, afim de se resolver convenientemente. Deus guarde a V. Exc.—*Eduardo de Andrade Pinto.* »

Leilões—Hoje realisa-se o seguinte:

Pelo agente Pinto, de fazendas, miudezas e chapéos, pelas 11 horas do dia, no armazem n. 38, na rua do Marquez de Olinda.

— Terça-feira deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, no armazem n. 31 da rua do Imperador, de 90 saccos com feijão.

Missas funebres—Serão celebradas :

— *Hoje*: ás 7 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de D. Joanna Delfina Arantes; ás 8 horas, na matriz de Santo Antonio, pela alma do conselheiro Jeronymo Martiniano Figueira de Mello.

— *Amanhã*: ás 8 horas, na capella do Hospital Portuguez, pela alma do Visconde de Loures; ás 7 horas, na igreja de S. José do Manguinho, pela alma de Joviniano da Costa Monteiro.

— *Segunda-feira*: ás 7 horas, na igreja do Espirito Santo, pela alma de Joaquim Fernandes da Silva Campos.

Vapores—São esperados os seguintes :

Espirito Santo	do Norte	até	4 de setb.
Galicia	da Europa	até	7
Senegal	da Europa	até	7
Congo	da Europa	até	8
Guará	do Sul	até	9
Minho	da Europa	até	10
City of Pará	do Sul	até	11
Mondego	do Sul	até	14
Niger	do Sul	até	21

Loteria do Rio—Na casa da fortuna, á rua Primeiro de Março n. 23, estão á venda os bilhetes da 2ª loteria do Rio, a beneficio do estado sanitario, firmados pelo novo thesoureiro.

Loteria da provincia—Amanhã, 31 do corrente, se extrahirá a loteria 274.ª em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife.

Os bilhetes, meios e quartos acham-se á venda na thesouraria das loterias e na loja de calçados do Sr. Porto, á Praça da Independencia ns. 37 e 39, aos preços de 3$000, 1$500 e 750 réis.

Hospitaes de retirantes—No asylo de mendicidade, até o dia 28 do corrente, continuavam em tratamento 74 doentes, sendo: 25 homens e 49 mulheres; entrou 1 homem; falleceu 1 mulher; existem em tratamento 74, sendo: 26 homens e 48 mulheres.

— No hospital de Santa Thereza, até o dia 28 do corrente, continuavam em tratamento 83 doentes, sendo: 50 homens e 33 mulheres: entraram 7, sendo 3 homens e 4 mulheres; sahiram 5, sendo: 3 homens e 2 mulheres; existem em tratamento 90, sendo: 53 homens e 37 mulheres; existem 10 leitos vazios, sendo: 7 para homens e 3 para mulheres.

— Na enfermaria de Olinda, até o dia 28 do corrente, continuavam em tratamento 160 doentes, sendo: 68 homens e 92 mulheres; entraram 4 homens; sahiram 8, sendo: 5 homens e 3 mulheres; falleceram 4 homens; existem em tratamento 152, sendo: 63 homens e 89 mulheres. Existem de bexigas 9 doentes, sendo: 5 homens e 4 mulheres.

— Na do Giquiá, até o dia 28 do corrente continuavam em tratamento 111 doentes, sendo: 51 homens e 60 mulheres; entraram 23: [illegible] homens e 8 mulheres; sahiram 23, sendo: 14 homens e 9 mulheres; falleceram 2, sendo: 1 homem e 1 mulher; existem em tratamento 133, sendo: 65 homens e 68 mulheres. Existem 48 bexiguentos.

Passageiros—Entrados do sul no vapor inglez *Neva* :

José Davis, Antonio Dias Marafus, José Dias Marafus, Christiano Coutinho, Antonio Pedro Canovas, Antonio Vaz Bro.

— Sahidos para a Europa no mesmo vapor: Dr. Carlos Fernandes Ribeiro, José Moreira Alves, Gabriel Rebú y Roca, Juan Benús y Abril, Eduardo Barros de Mattos, Alberto Kienzler, Dr. Antonio Francisco Correia de Araujo, sua senhora, uma irmã e dous filhos menores, E. W. Mazeron e sua senhora, conselheiro João Alfredo Correia de Oliveira, Dr. Francisco Pinto Pessoa, Dr. Antonio Francisco Pereira de Carvalho, Dr. Manoel Machado, João da Silva Villar, sua senhora e irmã.

Cemiterio publico—Continuação do obituario do dia 25 de agosto :

João Baptista da Camara Açucena, branco, Rio Grande do Norte, 21 annos, solteiro, Santo Antonio; bexigas.

João José Lins Wanderley, branco, Pernambuco, 87 annos, viuvo, Boa-Vista; congestão.

— 26 —

José Mathias, preto, Pernambuco, 15 annos, hospital Pedro II; bexigas.

Raymundo, branco, Pernambuco, 6 annos, idem; idem.

José Alexandre da Silva, branco, Ceará, 29 annos, solteiro, idem; idem.

Silvina Maria da Conceição, parda, Parahyba, 12 annos, idem; idem.

Francisco Xavier dos Santos, pardo, Pernambuco, 30 annos, casado, idem; idem.

Maria Joaquina da Conceição, parda, Pernambuco, 45 annos, casada, idem; idem.

Antonia, parda, Pernambuco, 8 annos, idem; idem.

Manoel, pardo, Pernambuco, 5 annos, idem; idem.

Antonio Roque de Lima, pardo, Pernambuco, 6 annos, Boa-Vista; idem.

Pedro, branco, Pernambuco, 4 annos, S. José; idem.

Francisco de Souza Pereira, preto, Pernambuco, 60 annos, casado, hospital Pedro II; diarrhéa.

Rosa Maria da Conceição, preta, Pernambuco, viuva, idem; idem.

Antonio, pardo, Pernambuco, 12 annos, idem; idem.

Maria, parda, Pernambuco, 2 annos, idem; idem.

Emilia, branca, Pernambuco, 7 annos, Santo Antonio; cachexia palustre.

Antonio, branco, Pernambuco, 3 mezes, Boa-Vista; enterite.

Isabel Maria de Andrade Pinto, branca, Pernambuco, 19 annos, solteira, Afogados; febre perniciosa.

Antonio Pinto Ferreira, branco, Rio de Janeiro, 28 annos, solteiro, Recife; indigestão.

José Manoel da Cunha Guimarães, pardo, Rio de Janeiro, 34 annos, solteiro, Boa-Vista; beriberi.

Crispim, pardo, Rio Grande do Norte, 4 annos, Boa-Vista; pneumonia.

Manoel, pardo, Pernambuco, 2 dias, Recife; hemorrhagia.

Julia, parda, Pernambuco, 30 dias, S. José; dysenteria.

Manoel, pardo, Parahyba, 10 annos, hospital Pedro II; anemia.

Ignez Saboya, preta, Alagoas, 30 annos, solteira, S. José; congestão cerebral.

Thereza Joaquina de Jesus, branca, Pernambuco, 75 annos, viuva, Boa-Vista; congestão serosa.

Manoel Joaquim, preto, Africa, 90 annos, hospital Pedro II; endocardite.

Felix, preto, casa de detenção; alienação mental.

Joanna, preta, Pernambuco, 115 annos, viuva, Recife; velhice.

Remettida pelo Sr. Dr. chefe de policia :

Delmira, parda, 35 annos.

Pelo subdelegado de Santo Antonio :

Bernardina Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 40 annos, viuva; febre typhoide.

Pelo de Belém :

Felismina, parda, Pernambuco, 10 annos; hydropesia.

Joanna Maria da Conceição, parda, Parahyba, 25 annos; febre perniciosa.

Josefa Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 70 annos; camaras de sangue.

Antonia, parda, S. José, 7 annos; camaras de sangue.

Maria de Sant'Anna, parda, Pernambuco, 8 annos; hydropesia.

Pelo de Santo Amaro :

Maria Joaquina Xavier da Fonseca, branca, Ceará, 41 annos, casada; parto.

AGRICULTURA

A agricultura em Pernambuco

CULTURA DO CAFEEIRO

V

Um argumento, de que muitas pessoas tem lançado mão, no intuito de paralisar a acção d'aquelles que se interessam pela cultura do cafeeiro em Pernambuco, é o deduzido *á fortiori* do confronto das qualidades do café de Pernambuco com as do seu simile do Rio de Janeiro.

Diz-se que o café de Pernambuco, além de menor em tamanho, é menos delicado em sabor e perfume. Ha nisto perfeita illusão, se não ha má fé.

E' certo que, fructificando aqui o cafeeiro sob um sol mais ardente do que alli, o respectivo fructo não cresce tanto com lá; mas, o que não é licito negar é que, por isso mesmo, concentrando-se mais o principio activo do café — a cafeina —, o fructo torna-se *ipso facto* mais rico, mais odorante, mais saboroso, e por tanto de maior valor.

Estando ao alcance de todos tentar a experiencia, convidamol-os á que o façam, com tanto que tenham o cuidado de empregar no estudo o café colhido e secco de 3 á 6 mezes antes da experiencia.

Demais, para que prova mais robusta do que o facto de todos conhecido — de obter o café do Bonito, no nosso mercado, 1$000 mais em cada arroba do que a maior parte do que nos vem do Rio de Janeiro?

E não será animadora semelhante preferencia, que forçosamente ha de acompanhar o nosso café para onde quer que seja elle exportado em condições regulares?

Todos os factos são, pois, conducentes ao mesmo fim, isto é, induzem-nos a plantar o cafeeiro; e nem serve de tropeço á essa cultura a falta de terras adequadas, por quanto, além de muitos outros de que não podemos dar testemunho, asseveramos que os terrenos ladeirosos de Jaboatão, Escada, Varzea, Muribeca e Santo Antão não são em nada inferiores aos de Maranguape e Pacatuba, e os do Bonito só tem rivaes nos de Baturité, que são os melhores conhecidos para semelhante cultura.

A' isso acresce que, em geral, taes terrenos são mais baratos do que os seus correspondentes no Rio de Janeiro, pois que, ao passo que, á pequena distancia do Recife, podem elles ser obtidos á razão de 10 réis a braça quadrada, mais adiante á 5 réis, e nas comarcas de Palmares e Bonito á 2 réis, — isto á pouco mais de 100 kilometros da capital, — no Rio de Janeiro, guardadas as distancias, são elles vendidos na razão do duplo e até do quadruplo d'aquelles preços!

Si á isso adicionarmos a abundancia de braços por baixo salario; como pôr em duvida as vantagens da cultura do cafeeiro, que tantos lucros tem dado ao sul do imperio?

Se aqui nas visinhanças da capital, temos trabalhadores livres que se offerecem á razão de 800 réis diarios; se mais para o interior os temos á razão de 640 réis e até por 500 réis; se tambem não faltam escravos, cujos preços variam de 500$000 a 1:000$000; não é licito receiar que a cultura do cafeeiro seja desproveitosa, quando, no Rio de Janeiro, em que os escravos custam o duplo e os operarios livres se alugam á preços que variam de 1$500 á 2$500 por dia, é ella grandemente remuneradora.

Demais, ainda uma razão, embora de pouca monta, temos nós para esperar optimo resultado dessa cultura, e vem á ser, florescer e fructificar o cafeeiro em Pernambuco e n'outras provincias ao norte, duas vezes por anno, uma — a carga regular — de abril á maio — a outra — a carga irregular ou extraordinaria — no principio do anno, com as primeiras aguas de janeiro.

Bem sabemos que esta ultima carga é menor do que a ordinaria, e muitas vezes nulla nos annos de secca, como succedeu no corrente em que faltaram as chuvas chamadas de Santa Luzia; mas, ainda assim, não devendo ser ella despresada, e, ao contrario devendo ser computada na razão de 1/3 ou 1/4 da carga ordinaria, importa um accrescimo de lucro para o plantador, correspondente á 33 ou 25 % em cada anno.

N'estas condições, sendo as terras tão aptas como as do sul e mais baratas do que ellas; havendo braços, livres e escravos, por salarios baixos ou preços menores do que os de outras provincias; sendo o fructo igual, pelo menos, em qualidade, ao do Rio de Janeiro; sendo as cargas em geral mais abundantes; havendo mesmo duas cargas em cada anno; como e por que não havemos de plantar o cafeeiro, quando é certo que elle prospera em toda a zona torrida?

Pois não vimos, ainda ha pouco tempo, entre as noticias da America Central, que o pequeno estado da Costa Rica, que, em 1855, apenas produzia 2.500.000 kilogrammas de café, ou 160.000 arrobas, tem actualmente uma safra de 17.000.000 kilogrammas ou mais de um milhão de arrobas?

O que mais é preciso para que todos nós nos attiremos á cultura d'esse precioso arbusto, quando sabemos que o agricultor do sul para produzir uma arroba de café limpo precisa despender 6$000, no entanto que dos calculos que aqui deixamos se deduz que nós não precizamos dispender no mesmo intuito mais de 4$000?

E' verdade que a differença entre os custos de producção não podemos nós aproveitar, por isso que é ella absorvida pelo transporte e excessivos juros que pagamos pelos emprestimos que tomamos; mas, ainda assim, preço por preço, e em igualdade de condições, porque não havemos de ir para onde nos acena o bem estar, a prosperidade, a riqueza?

Em quanto que os nossos collegas do sul visitam suas plantações reclinados em brandos *trolls*, que rodam em bem construidas estradas e fortes pontes, prodigalisam esmolas de 100$000 para cima, rompem custosas sêdas, dão bailes e nadam nos aconchegos do bem estar e nos prazeres do luxo; o que acontece á nós, os agricultores do norte, os parias desta terra? Somos obrigados á enforquilhar-nos sobre magros quartáos e cabeçudos burros para atravessar atoleiros e camaleões, cognominados de estradas, e á atravessar rios e riachos á váo; somos coagidos á não dar esmolas de mais de 1$000; não podemos ir além do uso de lanzinhas e brins; não damos bailes, e até chegam á faltar-nos os confortos da mediania, quando não vivemos na mais desbravada miseria!

Porque? Em primeiro lugar, porque nos tem faltado o forte braço do poder publico, que só ampara e protege o sul; em segundo lugar, porque nós mesmos temos descurado os nossos interesses, persistindo, como cégos, n'um só ramo de cultura que, por suas innumeras difficuldades, se antepõe á prosperidade que todos devemos ambicionar.

Para chegarmos á essa desejada prosperidade força é pois mudar de rumo, seguir caminho diverso, e não mais perder tempo em esperar pela idade de ouro do assucar e do algodão. Estes dous generos teem, em todos os mercados, competidores de maior valia. Se por um lado os assucares, de canna ou de beterraba, produzidos na Europa e na Africa, sobrepujam em preço e qualidade aos produzidos no Brasil, por outro lado os algodões dos Estados-Unidos obtem primazias sobre os nossos pela sua barateza e melhor beneficiamento.

Como, pois, proseguir na luta, podendo-se antever o resultado negativo, aliás annunciado por innumeros factos?

E diante deste resultado que divisamos, e em face do que temos dito, para onde correr senão para a cultura do cafeeiro?

E se o cafeeiro progride bem em Minas, S. Paulo, Rio de Janeiro, Bahia e Ceará, porque não ha de produzir igualmente bem em Pernambuco, Parahyba, Alagôas, Rio Grande do Norte e Sergipe?

Não, não ha razão séria que se possa oppôr ao cultivo da planta asiatica entre nós. O que ha, e dizemol-o constrangidos, é muita ignorancia da parte dos nossos collegas; o que ha, é muito menosprezo pelos proprios interesses; o que ha, é finalmente muita descrença, aliás filha do culposo abandono em que todos temos vivido.

Se, compenetrando-se de sua falsa posição, os nossos collegas seguirem os conselhos que lhes temos dado, quér em relação ao cultivo do cafeeiro, quér em relação á sua posição social, outros horizontes se lhes abrirão e com elles poderemos todos obter *par droit de conquête* aquillo que se nos tem recusado em face do nosso direito historico.

Somos filhos e povoadores de uma provincia que tem um passado glorioso á todos os respeitos. Porque atravessamos uma quadra tão negra, e porque se nos antolha um porvir ainda mais escuro?

Evidentemente porque não temos sabido collocar-nos na attitude de quem exige, mas, pelo contrario, nos temos submettido humildemente á attitude de quem pede. Em vez de elegermos livremente os mais capazes para representarem-nos nas assembléas politicas, aceitamos aquelles que nos são impostos e que de ordinario são os menos capazes. Em vez de pugnarmos pelos nossos direitos, limitamo-nos á cumprir mal os nossos deveres.

D'ahi é que nos vem o peccaminoso abandono em que nos tem deixado o poder publico; d'ahi é que tem resultado essa especie de ostracismo em que todos nós, os nortistas, temos vivido desde cerca de trinta annos.

Se outras fossem as normas do nosso proceder, outros seriam tambem os resultados, e não nos faltariam, como nos faltam, capitaes, vias de transporte e instrucção technica, isto é, todos os elementos indispensaveis ao desenvolvimento da riqueza do sólo.

Assim, pois, é indispensavel que mudemos duplamente de rumo: 1º, praticando uma politica mais cautelosa, mais sabia e mais nortista; 2º, substituindo, pouco á pouco, a cultura da canna de assucar pela do cafeeiro.

Não abandonemos de todo, precipitadamente, a cultura da canna, não; fôra isso requintada loucura; mas experimentemos com prudencia, methodo e coragem a cultura do cafeeiro, e, se das experiencias sortirem bons fructos, como é nossa profunda e inabalavel convicção, imitemos o sul, praticando em grande aquillo que por agora desejamos seja feito em pequeno.

Vai nisso o nosso maior e vital interesse; vai nisso um passo gigantesco para a conquista dos nossos direitos conculcados; vai nisso a maior gloria que de presente podemos ambicionar—a gloria de regenerarmos a lavoura do norte.

Proseguiremos.

CEREZIADES.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 39. Chamados por carta em que se declare a rua, o numero da casa e a assignatura. Consultas nos dias uteis das 10 ás 12 da manhã. *Especialidade*. Operações, partos, molestias de senhoras e de meninos. Os chamados que chegarem depois de meio dia, só pódem ser satisfeitos á noite.

Dr. José Felix da Cunha Menezes: clinica de crianças, molestias de senhoras e parto. Consultorio rua larga do Rosario esquina da do Cabugá n. 24 1.º andar, residencia rua d'Aurora n. 61.

Dr. Estevão Cavalcanti, rua do Bom Jesus n. 20, 1.º andar, de meio dia ás 2 horas.

Dr. Barros Sobrinho, rua do Vigario n. 4, consulta do meio dia ás 3 horas da tarde.

Dr. Prazedes Gomes de Souza Pitanga, rua da Imperatriz n. 64.

Dr. Castro Jesus, rua do Duque de Caxias n. 56, 1.º andar, consultas de meio dia ás 2 da tarde, residencia á rua Larga do Rosario n. 18, 2.º andar; gratis aos pobres.

Dr. Ferreira Velloso, medico e operador, largo do Corpo Santo n. 19, 2.º andar. Consultas das 11 ás 2 horas da tarde.

— Consultorio medico—cirurgico do Dr. *Silverio Lagreca*, laureado pela Universidade de Napoles. Especialidade: Molestias syphiliticas. Consultas: Do meio dia ás duas horas. Chamados: A qualquer hora na rua do Imperador n. 45, 2.º andar.

Medico homœopatha

Dr. José Leopoldo Ramos, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas na pharmacia do Dr. Sabino á rua do Barão da Victoria n. 43, das 10 horas ás 12 da manhã e das 6 ás 7 da tarde. Especialidade—molestias das senhoras e crianças. Chamados á qualquer hora; gratis aos pobres.

Advogados

Dr. Guennes, rua do Imperador n. 48.

Dr. João Vieira, advogado, rua 1.º de Março, outr'ora do Crespo n. 4.

Instrucção publica

Collegio de S. Paulo, rua do Barão de S. Borja, ns. 26 e 28, director o bacharel Bemvindo Gurgel do Amaral.

Fazendas e modas

Francisco Gurgel do Amaral em seu antigo e acreditado estabelecimento de fazendas e modas, incontestavelmente o primeiro no seu genero nesta bella e importante cidade, denominado Armazem do Louvre, continúa a receber constantemente e das principaes casas de Paris e Londres, onde tem habeis e zelosos commissionarios, os melhores e os mais importantes artigos da ultima moda. Tem constantemente o melhor sortimento de chapéos para senhoras, preparados pela acreditada modista de Paris Mme. Deloffre e outras. Garantimos que em outra qualquer casa não se encontrará melhor sortimento. A maior sinceridade nas nossas transacções, é a nossa divisa e em nossa casa ninguem será illudido. A toda e qualquer pessoa que tenha de fazer alguma compra em fazendas ou outro qualquer objecto de gosto, pedimos que primeiramente nos faça o favor de visitar o nosso estabelecimento. Preços reduzidos e sem competencia. Casa de confiança. Rua Primeiro de Março n. 20 A, esquina.

Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

Mendes, Lobo & C. receberam diversos tecidos de seda, fantasia, tarlatanas e cambraias brancas finissimas, as grandes luvas de renda de côres, e outros artigos proprios para toilettes de baile. Rua da Cadeia do Recife, n. 32.

Machinas economicas para costura

Soares Leite Irmãos, rua do Barão da Victoria n. 30, vendem machinas economicas para costura. São de grande duração e de muito pequeno preço, ponto de cadeia com uma só linha, de 13$ a 20$000. Ponto duplo, diversos feitios de 25$ a 28$000. Ponto de cadeia, Grower, 2 carreteis, de 40$ a 70$000; têm sempre um grande sortimento de machinas ornamentadas de muitos feitios, caixas e mesas para as mesmas. Agulhas economicas especiaes para a casa Soares Leite Irmãos, ellas não quebram, e o seu preço é a duzia 1$500 e 1$200. Oleo, o unico que devem usar para conservação de machinas, frasco 400 rs. Têm sempre bom sortimento de ferragens finas, miudezas e perfumarias e objectos americanos. Concertam-se machinas de costura por preço razoavel e ensina-se a cozer.

Louças e vidros

Armazem Bacarat, Costa Pereira & C., á rua do Barão da Victoria n. 13, resolveram fazer grande reducção nos preços, em louças, vidros, porcellanas, crystaes e electro-plate para uso domestico.

Museu de joias

Brilhantes—*Joseph Krause & C.*, convidam os apreciadores de pedras preciosas a visitarem seu estabelecimento á rua do Cabugá n. 4, onde encontrarão uma grande e lindissima collecção de brilhantes soltos de todos os tamanhos, ao par da modicidade nos preços e sinceridade dos donos.

Gastronomia

Archiarmazem do Campos 28 — rua do Imperador—Leite condensado superior, presuntos para fiambres, linguas afiambradas (em latas), fiambres em latas, chá fino, doces, licores, acipipes e grande variedade de vinhos finos e de pastos.

Pharmacia e drogaria

Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

O « Paiz » do Maranhão e o Sr. João Cordeiro.

Lemos no *Paiz* do Maranhão a estirada defeza que o Sr. João Cordeiro fez publicar contra o que aqui escrevemos, e se disse geralmente, com relação á escandalosa commandita entre S. S. e o 1.º vice-presidente da provincia, para compra de generos, que nesta provincia deveriam ser de preferencia vendidos ao governo.

Attribuimos ao Sr. João Cordeiro essa defeza, porque foi ella alli produzida um mez depois que o *Telegrapho* deu publicidade ao nosso artigo. Se alli houvesse pessoa que se interessasse tanto pelos creditos de tão illustre victima, não se faria esperar por tanto tempo em dar a tardia resposta.

A' imprensa desta cidade não contestou o facto, que foi denunciado por amigos da situação, feridos em sua moralidade ou despeitados pela preferencia e protecção que o Sr. José Julio dispensára, como dispensa ainda, ao celebre heróe dos soccorros publicos.

Contra todas as regras, a defeza do Sr. João Cordeiro foi produzida perante tribunal estranho, no Maranhão, onde os juizes não podem apreciar o crime em toda a sua gravidade. Nessa provincia pouco se conhece o Sr. João Cordeiro e o Sr. Accioli, nem alli se póde comprehender bem o caracteristico especial de cada um dos nobres vultos que tanto teem amedrontado ao povo faminto do Ceará.

O homem que é honrado, e que tem consciencia da injustiça que se lhe faz, não procura meios indirectos, justifica-se com franqueza e promptamente no mesmo lugar e occasião em que é offendido e calumniado.

Só o Sr. João Cordeiro apanha aqui e grita no Maranhão.

Todo o mundo sabe nesta cidade que o Sr. João Cordeiro, antes que subissem os liberaes ao poder, era um negociante atrazado e quasi fallido; e que a sua maior gloria consistio em fazer-se o principal redactor do *Retirante*, para atassalhar desapiedadamente a vida privada do venerando conselheiro Aguiar.

Fez bem o seu officio e todos lhe deram a distincção e a primazia do pasquineiro.

Logo que o Sr. José Julio assumio a administração, o primeiro passo que deu foi fazer a encampação daquelle periodico, com algum dinheiro a titulo de esmola e com a escolha de seu principal redactor, o Sr. João Cordeiro, para chefe supremo dos soccorros aos indigentes.

A paga foi boa e o seu effeito o melhor possivel.

Morreu o jornal, e reviveu o Sr. João Cordeiro, senhor absoluto dos dinheiros publicos e de todos os generos destinados aos miseraveis.

Elle que d'antes não tinha credito para levantar nesta cidade qualquer emprestimo sem fiança, hoje de seu bolso entra para a commandita com a avultada somma de quarenta contos de reis! Elle que nada possuia de seu, já empresta ao thesouro contos de réis! Elle que vivia de limitadissimas consignações do norte da provincia, recebe navios e navios carregados de generos, que lhe são consignados de todas as partes do imperio, para vender neste mercado, isto é, ao Sr. José Julio! Elle emfim que sacára contra o conselheiro Aguiar as maiores infamias, hoje recebe saques do Sr. José Julio contra o thesouro, na importancia de oitenta e seis contos de réis, cuja operação se renova quasi semanalmente!

Disto não sabe o publico do Maranhão, nem de outras cousas que por serem da baixa especulação não mencionaremos.

O Sr. João Cordeiro se quer passar como honrado, como martyr da calumnia, explique a razão por que só depois de nomeado chefe dos soccorros publicos pôde merecer a illimitada confiança dos mercadores de generos de todas as praças brasileiras; e como, sem pedir dinheiro emprestado, mandou seu irmão á provincia da Bahia fazer as compras da commandita!

E' o caso de repetir com o poeta :

Expliquem os sabios da Escriptura,
Que segredos são estes da natura.

O coronel José Nunes, a quem o Sr. João Cordeiro mandou insultar em sua defeza do *Paiz*, julga-se eximido de responder-lhe convenientemente, desde que o administrador geral não tem a coragem de justificar-se aqui mesmo á vista e face deste povo e desta sociedade que o conhece, e que o admira tanto em sua opulencia de hoje, como já o admirou em sua fama de pasquineiro de hontem.

E fique certo o Sr. João Cordeiro de que se não defender-se cabalmente de tão graves accusações, formularemos o seu libello e pediremos a sua condemnação, qualificando-o com a verdadeira palavra portugueza, e então explicaremos o facto da commandita com todas as suas circumstancias.

(Do *Independente*).

Ao eleitorado pernambucano

Agradecendo ao directorio do partido liberal a honra que me fez, e que não solicitei ou implorei, de incluir o meu nome na chapa para deputados provinciaes, venho ainda em tempo renunciar a minha candidatura e pedir desculpa aos meus comprovincianos e correligionarios por essa minha escusa, filha apenas de circumstancias especiaes, e não ao pouco desejo de concorrer com o meu fraco contingente na medida de minhas forças para o melhoramento da minha provincia natal.

Nenhuma certeza tenho da minha eleição, e longe de mim semelhante pensamento ou ousadia: mas para que não se desviem os votos de alguns amigos, e possam elles reverter em beneficio de alguns dos distinctos companheiros da chapa do partido, eu julgo necessaria a presente declaração.

Engenho Cuyambuca, 24 de agosto de 1878.

Bernardo José da Camara.

Ao corpo eleitoral

Na impossibilidade de dirigir-me á todos os eleitores, como é costume, de um á um, publico para todos a circular, com que me apresento candidato á ambas as deputações,—geral e provincial—, nas proximas eleições.

Aceito com respeitoso reconhecimento todo e qualquer voto, que me queira dar cada eleitor individualmente, segundo a apreciação, que em sua consciencia de mim fizer: mas declaro com toda a franqueza de candidato *legalista*, que não agradecerei votação alguma, por maior que seja, — procedente da *multiplicação* e *divisão*, irmãmente adequadas *á filhotagem*, que por ventura sejam feitas — em fraude das urnas e do direito eleitoral.

Um voto das *urnas*, prefiro á dez, á vinte, á cem votos — de actas *assim feitas*.

Um registro de mais no livro das derrotas me será mais grato, do que um diploma de representante, expedido pela fraude!... Seria indigno de mim mesmo, se me sentasse em qualquer cadeira, como representante desta!... E pederia, na hora em que me *voltasse o pundonor*, á minha heroica, mas hoje abatida e infeliz provincia, que na sua historia me escrevesse o nome, execrando-o, como um traidor de mim mesmo, e de minhas proprias idéas.

Ao inverso, felicitar-me-hei nobremente, se sobre as proprias ruinas me sentar; e ahi, de um á um, fôr me lembrando de todos os dignos eleitores, que compenetrados da propria liberdade, da propria independencia, e do proprio criterio, me houverem honrado com os seus livres e conscienciosos votos.

Recife, 24 de agosto de 1878.

Nabor Carneiro B. Cavalcanti.

Illm. Sr.—Aproximam-se as eleições, em que o eleitorado da provincia tem

de enviar ás assembléas—geral e provincial—os seus representantes, ou por um voto consciencioso e livre, de accordo com as aspirações dos verdadeiros liberaes do paiz, ou por um voto de *theor compressivo*, não compativel com taes aspirações, mas muito conforme com a pratica tradicional do partido conservador, e a infeliz imitação, com visos tambem de tradicional, do partido liberal *disciplinista* em sentido da—*centralisação politica*.

Repudiando eu está pratica, immoral para mim, porque o é para a liberdade, e sem serviço algum directo á qualquer dos dous partidos, apresentei-me livremente candidato á deputação geral nas eleições do anno ante-passado, supondo, que o partido conservador no poder, realisador da reforma eleitoral pela lei do terço, não desvirtuasse o pensamento desta mesma lei, em sua primeira execução; como ao principio não o queria sinceramente, e com muito alcance de previsão, o seu mais prestimoso chefe nesta provincia, hoje senador por ella.

Illudi-me em minha supposição; porque, afinal, os telegrammas do governo de então, verdadeiros *correios* do voto livre entre nós, *catalepsiaram* o pensamento incontestadamente — alargado e alargador — daquelle distincto chefe, e executaram a lei, designando os deputados, em seu numero completo.

Mudada a situação, senão conjuncta e coincidentemente por outros motivos de *alta politica*, pelo especial, ao certo, e reprovado, da *formal e flagrante defraudação da lei*, é de suppôr, que o partido liberal, hoje risonhamente no poder, em fraternal abraço com alguns chefes radicaes, queira virtuosamente dar um primeiro exemplo civico aos seus adversarios; e com maioria de razão á aquelles de seus dissidentes, que só de suas fileiras activas tem vivido apartados, porque os principios e aspirações radicaes os hão accidentalmente collocado em ponto mais adiantado no caminho da idéa.

Se no numero destes posso eu ser contemplado, só a minha consciencia inalteravel, e a minha propaganda inequivoca, e sempre coherente, o dizem.

Nestas condições, só posso ser candidato, ou á deputação geral, ou á provincial, invocando, não como já muito o tenho dito, e o direi, serviços directos a partido algum, mas somente indirectos,—pelos que presumo ter prestado á liberdade, e ao direito de todos, e de todas as classes, ante o fôro politico da nação.

O meu programma é o mesmo de minha ultima circular, e reduz-se á duas normas, que são, no meu intimo entender, duas largas bases de duração fecunda, onde bem podem repousar florentemente, *prolificando-se* reciprocamente, e *renutrindo-se*, as duas sociedades—*politica*, e *civil*.

1.ª A organisação do voto pelo systema proporcional.

2.ª A organisação do credito pelo systema federal dos bancos.

Em prol da 1.ª já tenho escripto bastante para convencer aos que pensam, que sobre tal base a democracia representativa será uma verdade politica, escoimada de qualquer dos tres vicios, á que os velhos systemas de maiorias revesadamente a conduzem: ochlocracia, aristocracia—oligarchia; e que o governo, com, ou sem chefe perpetuo, que, por sua vez, será de continuo avisado e esclarecido parlamentarmente das necessidades ordinarias, e de situação, terá sempre por correctivo—a integridade deliberante da nação.

Em prol da 2.ª, não só tenho tambem escripto em folhas da provincia, como, tendo naufragado a minha candidatura, em cuja circular exarei o meu pensamento, empreguei ainda o meu esforço pessoal de levar á consideração da camara dos deputados, no principio da primeira sessão do anno findo, uma representação, contendo diversas indicações para actos legislativos addicionaes á nossa lei hypothecaria, e sobre o regimen de bancos mais favorecedor da producção, e adaptavel ao paiz.

Se tive o dissabor de não ver discutidas — medidas de tanto reclamo, no presente e no futuro, para as industrias do paiz, não o tive tambem de as ver rejeitadas por parecer da respectiva commissão, como o foram quasi todas as outras, que com mais ou menos feixes de absurdos economicos, e de pretensos privilegios de unificação bancaria, foram apresentadas á mesma camara, e na mesma sessão, por outros tantos peticionarios: o que denota, que as minhas idéas demandavam mais algum estudo...

No jornal liberal da côrte — a *Reforma* — fiz transcrever a minha representação, bem como publicar alguns artigos de desenvolvimento á idéa, que lá mesmo elaborei

Se V. S. entender, que, nestas condições, posso desempenhar um lugar de representação, quér na assembléa geral, quér na provincial, independentemente de recommendação DIRECTORIANA, que não me ageito a solicitar; e me quizer dar o seu voto, livre de toda a pressão, ou compromissos, recebel-o-hei com protesto, não só de lhe ser particularmente reconhecido, como de esforçar-me por não trahir a confiança politica, que V. S., por ventura, em mim deposite, nas raias do justo. Sou com toda a consideração e estima de V. S. patricio, amigo e obrigadissimo criado

Nabor Carneiro Bezerra Cavalcanti.

Recife, 9 de agosto de 1878.

Ao corpo eleitoral

Sou candidato á assembléa provincial. embora não tivesse a fortuna de ser apadrinhado pelo directorio de meu partido.

Dos meus amigos solicito, não só todo o apoio, como sua intervenção para com os seus amigos, pois que só assim conseguirei chegar a ter um lugar entre os escolhidos do povo.

Não tenho programma: farei o que puder e minhas pequenas forças permittirem.

Serei sincero na execução do mandato.

Dr. *Praxedes Gomes de Souza Pitanga.*

Recife, 10 de agosto de 1878

Illm. Sr.—Solicito o voto de V. S. para que eu seja eleito deputado provincial, na proxima eleição.

Solicito igualmente o esforço de V. S. perante os outros illustres eleitores da sua amisade.

O directorio do partido liberal me incluio em sua chapa, e animado por este juizo, é que cumpro o dever de impetrar o apoio do corpo eleitoral.

Farei de minha parte tudo para corresponder a confiança politica, e satisfazer os interesses da nossa provincia Protesto a todos que me honrarem com o seu suffragio, a mais sincera gratidão e o mais profundo reconhecimento.

Sou com toda a estima e distincta consideração

De V. S. amigo, correligionario e obrigado

Barão de Nazareth.

Fabrica Apollo

AOS MEUS FREGUEZES

Sempre que uma marca de cigarros chega a generalisar-se, e gozar de grande credito, como os meus Primaveras, claro está que iste foi devido sómente a sua superior qualidade e esmerado fabrico.

Assim, pois, qualquer outro fabricante que não tendo podido acreditar as suas proprias marcas, cavilosamente, trata de imitar as alheias bem conceituadas, para desta forma poder dar sahida a sua mercadoria, provado tem a sua inepcia, e sómente desprezo deverá merecer d'aquelles que não pactuam com indignidades e miserias! Se assim me manifesto para com os meus freguezes, é em razão de continuar a ser victima da fraude, não obstante ter devidamente registrada a minha marca, e pedir-lhes, para quando forem compran dos meus cigarros prestarem toda attenção para a denominação de minha fabrica *Apollo* a emblema o *Sol* e mais que tudo para a minha assignatura em tinta azul que corta transversalmente os dizeres do decreto n. 2.682, e que levo estampado nos mesmos rotulos, afim de não serem enganados.

Recife, 25 de junho de 1878.

A. P. da Cunha.

Collegio Americano

PARA

Educação de meninas

49—RUA DO IMPERADOR—49

Directora, Maria Candida Bandeira de Magalhães, auxiliada por sua irmã Anna Pinto Bandeira de Magalhães.

O grão de instrucção consta:—leitura, calligraphia, lingua nacional, arithmetica, metrologia, historia sagrada e doutrina christã, elementos de geographia, toda a sorte de trabalhos de agulha, bordados de todas as especies, inclusive de ouro e prata, flores de differentes generos, lingua franceza, ingleza e italiana, dança, desenho, musica vocal e piano.

O ensino da grammatica portugueza e arithmetica, está a cargo do muito digno e illustrado Sr. major Salvador Henrique de Albuquerque.

Francez, inglez e italiano, é leccionado pelo distincto professor de linguas, Mr. Charles Cighera.

Musica vocal e piano, pelo Sr. Claudio Leal.

As primeiras lettras, educação moral e religiosa e todas as prendas de agulha, estão a cargo das directoras.

O novo systema de ensino adoptado. (o americano) e, sobre tudo a longa pratica que teem as directoras de 14 annos de magisterio sempre nesta capital, é a mais firme garantia de darem uma educação solida e completa ás suas alumnas.

Recebe pensionistas, meio-pensionistas e externo.

Ensino particular da lingua portugueza, n. 37, rua Duque de Caxias, antiga das Cruzes, 2.º andar.

E' cousa que não admitte contestação, o conhecimento que devemos ter da nossa propria lingua.

Assim o pensam todos os homens illustrados, tanto nacionaes como estrangeiros.

A linguagem, essa preciosa faculdade da nossa alma, distingue-nos inteiramente dos brutos, e a pessoa que bem falla, melhor persuade e leva toda a vantagem aos seus semelhantes.

Ainda acusto do maior trabalho e despeza, merece ser obtido este estudo e com elle a perfeição da linguagem; maxime para aquelles que não aspirem a outra litteratura.

O abaixo assignado presta-se ao ensino da lingua portugueza e de outras disciplinas, taes como: historia, geographia, arithmetica e geometria, tanto em sua casa, das 4 horas da tarde até ás 8 da noite, como por collegios e casas particulares em dias e horas convencionadas.

Salvador Henrique de Albuquerque

Collegio de Nossa Senhora da Graça

PARA O SEXO FEMININO

N. 10 — Ponte de Uchôa — N. 10

Dirigido por Mlle. Anna Carroll.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 29 DE AGOSTO DE 1878

As tres horas da tarde

cotações officiaes

Couros salgados seccos, 370 rs. o kilo, hontem.

Farinha de mandioca, de Santa Catharina, 8$000 por 80 litros.

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 8 d/v. ao par, bancario.

Dito sobre dito, 25 d/v. com 3/4 0/0 de desconto.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 23 1/8 d. por 1$000, do banco, hontem.

F. J. de Oliveira Rodrigues, Presidente.

Augusto P. de Lemos, Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 28	411:644$065
Idem do dia 29	15:520$575
	427:164$640

Importação

Vapor inglez *Glenlogan*, entrado de New-York em 28 do corrente e consignado a Johnston Pater & C., manifestou:

Agua Florida 63 caixas a Antonio Duarte Carneiro Vianna, 20 a Manoel Joaquim Ribeiro.

Banha 200 barris aos consignatarios, 100 á ordem.

Carrinhos para criança 1 volume aos consignatarios.

Enxadas 2 volumes a Samuel P. Johnston & C.

Farinha de trigo 1,227 barricas aos consignatarios, 200 a Corga Figueiredo & C., 50 a Carvalho & Araujo, 100 a Jorge Tasso, 1,650 a H. Forster & C., 300 a Machado, Lopes & C., 200 a José Duarte das Neves, 4,900 á ordem, 125 a Martins & Cunha.

Generos alimenticios 12 barricas a H. Lundgreen & C.

Instrumentos para dentista 1 caixa ao Dr. W. H. Mac Grath. Ditos para agricultura 1 caixa a Samuel P. Johnston & C. Impressos 2 caixas ao Rev. J. R. Smith.

Jornaes 5 pacotes a J. J. Ramos.

Lampeão, louça e vidros 10 volumes a Joaquim Antonio Pereira & C.

Machinas de costura 52 caixas a Parente Vianna & C. Ditas para padaria 2 a Samuel P. Johnston & C.

Pregos 20 barris a Theodoro Christiansen. Papel de embrulho 200 fardos com 1,000 resmas á ordem. Dito de impressão 5 fardos a José Pedro de Farias Junior.

Vapor inglez *Cordova*, entrado de Liverpool e Lisboa em 29 do corrente e consignado a Jhonston Pater & C., manifestou:

Carga de Liverpool

Arroz 5,200 saccos á ordem, 400 a Brown Thomson & C., 500 a Corga, Figueiredo & C., 300 a H. Nuesch & C., 100 a Mills Latham & C., 300 a Souza Bastos & C., 200 a Domingos Cruz & C. Amostras 14 volumes a diversos Ardozias 1 caixa a De Lailhacar & C. Armas 2 caixas a Antonio Duarte Carneiro Vianna, 9 a Monhard, Mettler & C. Aço 2 feixes a Antonio dos Santos Oliveira. Arcos de ferro 100 feixes a Parente Vianna & C.

Bacalhão 50 caixas á ordem. Barrilha 30 tambores a Santos & Araujo, 15 a Fernandes da Costa & C. Barras de ferro 488 a Antonio Rodrigues de Souza & C., 54 e 39 feixes á ordem. Biscoutos 10 caixas a H. Nuesch & C., 10 a Francisco Guedes de Araujo.

Cutilaria 1 caixa a W. Halliday & C., 1 a Faria & Maia, 1 a Antonio dos Santos Oliveira. Chapéos 4 caixas á ordem, 2 a João Christiani & C., 1 a Parente Vianna & C., 1 a Loyo Sobrinho & C., 2 a Amorim Irmãos & C., 1 a Monhard, Mettler & C., 1 a Guimarães Irmãos & C. Cerveja 30 barricas a José Marcellino da Rosa & Filhos, 10 a H. Nuesch & C. Cevada grelada 20 barricas a Alexandre Americo de Caldas Brandão. Conservas 25 caixas a Francisco Guedes de Araujo, 13 á ordem, 20 a Domingos Ferreira da Silva & C., 1 barrica a Parente Vianna & C. Chá 9 gigas a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 20 caixas a Santos & Araujo, 2 a José Marcellino da Rosa & Filhos, 18 a Millis Latham & C., 12 á ordem, 40 e 18 meios a Magalhães & Castro, 20 e 10 meios a Souza Bastos, Loureiro & C., 5 meios a Domingos, Cruz & C. Candieiros 2 caixas á estrada de ferro do Recife a Caxangá. Chumbo 20 barris a Antonio Duarte C. Vianna. Cofre de ferro 12 caixas a W. Hallyday & C. Cobre 6 feixes a Samuel P. Johnston & C.

Drogas 40 volumes a Francisco Manoel da Silva & C., 1 a João da Silva Ramos, 11 a Bartholomeu & C., 4 a Manoel Alves Barbosa, 6 a Manoel da Silva Faria & C., 6 a João Kirchholfer & C., 1 a Augusto Caors.

Essencias 1 caixa a Eugenio G. Cascão. Enxadas 25 barricas a Gomes de Mattos Irmãos, 13 á ordem, 6 a José dos Santos Oliveira, 21 a Antonio Duarte Carneiro Vianna. Estanho 20 tambores a W. Halliday & C. Estopa 20 fardos a Souza Moutinho & C., 10 a Braga Son & C.

Ferragens 23 volumes á ordem, 2 a Antonio D. C. Vianna, 1 a Saunders Brothers & C., 4 a Cardoso & Irmão, 11 a W. Halliday & C., 7 a Fernandes Carvalho & C., 1 a Parente Vianna & C., 9 a N. J. Lidstone, 34 a Samuel P. Johnston & C., 6 a José dos Santos Oliveira, 1 a Antonio dos Santos Oliveira, 2 a Antonio Rodrigues de Souza & C. Formas para assucar 46 gigas a Cordoso & Irmão, 36 aos herdeiros Bowmann. Folhas de Flandres, 10 cunhetes á ordem. Ditas de ferro, 3 a Antonio Rodrigues de Souza & C. Fogareiros 49 aos mesmos. Farinha de trigo 899 barricas á ordem

Genebra 5 caixas á ordem.

Linha 4 caixas á ordem, 1 a Otto Bohres & Successores.

Licores 5 caixas á ordem. Lona 6 fardos a W. Halliday & C. Louça 28 gigas a B. Thomson & C., 3 a Amorim Irmão & C., 4 e 3 caixas a Simpson & C.

Machinas de costura 1 caixa a Faria & Maia. Machinismo 1 caixa á ordem, 1 á companhia dos trilhos urbanos do Recife a Olinda e Beberibe. 217 volumes e peças aos herdeiros Bowmann. Meias 1 caixa a Souza Moutinho & C. Mercadorias diversas 1 volume aos mesmos, 5 á ordem, 3 a Guimarães Ribeiro & C., 1 a Francisco de Mesquita Cardoso, 1 a Mendes, Lobo & C., 1 a Monhard Mettler & C., 2 a Theodoro Christiansen, 1 a Olivieri & Irmão, 2 a Faria & Maia. Manteiga 4 caixas á ordem. Maizena 100 caixas a Carvalho & Araujo.

Objectos de escriptorio 3 caixas a De Lailhacar & C. Ditos de esgoto 2 volumes á Recife Drainage Company. Ditos para gaz 60 volumes a Simpson & C. Dito para navios 231 volumes á companhia Pernambucana Oleo de linhaça 15 barris á ordem, 5 a Manoel da Silva Faria & C., 15 a Francisco Manoel da Silva & C., 5 a Augusto Caors.

Pimenta 10 saccos á ordem. Perfumaria 1 caixa á ordem. Papel 3 caixas á ordem, 4 a T. Coimbra & C., 14 fardos a Rodrigues de Faria & C. Presuntos 5 caixas a Braga Son & C. Provisões 9 caixas a H. Nuesch & C., 1 a Saunders Brothers & C. Pás de ferro 36 feixes a Gomes de Mattos Irmãos. Pregos 2 barris aos mesmos.

Salitre 10 barricas á ordem. Saccos de estopa 14 fardos a Adamson Howie & C., 14 a Ferreira Cascão & Filho, 50 a Mills Latham & C., 10 a Simpson & C., 9 a Robilliard & Blakbourne, 25 a Souza Moutinho, 20 a Saunders Brothers & C., 10 a H. Forster & C.

Tecidos diversos 23 volumes a Gonçalves, Irmão & C., 15 a Olinto Jardim & C., 1 a Charl Linden, 22 a A. Vieira & C., 2 a Eugenio G. Cascão, 46 a Cramer Frey & C., 12 a Bernet & C., 21 a Severino & Irmão, 3 a Gonçalves Bastos & C., 19 a Adamson Howie & C., 10 a Monhard Mettler & C., 30 a Simpson & C., 25 a Braga Son & C., 86 a Souza Moutinho & C., 4 a Guimarães, Irmão & C., 69 a Machado & Pereira. 6 a Cupertino de M. Bastos, 17 á ordem, 8 a Luiz Antonio de Siqueira, 92 a Robilliard & Blakbourne, 91 a B. Thomson & C., 6 a Loyo Sobrinho & C., 44 a Amorim Irmãos & C. Tinta 30 volumes á ordem, 12 a Bartholomeu & C., 5 a Augusto Caors. 3 a Francisco Manoel da Silva & C. Tinta de impressão 1 barrica á ordem. Tijolos para facu 50 caixas á ordem. Tachas de ferro 3 á ordem.

Varões de cobre 2 feixes á ordem. Wisken 1/8 a T. Christiansen.

Carga de Lisbôa

Alpiste 30 barricas a Silva Guimarães & C., 20/2 a Ferreira da Silva & C.

Batatas 30/2 caixas a Miguel Joaquim Carlos Cardoso, 50 a João Fernandes de Almeida, 30 a Alfredo de Lemos Leal Reis, 30 a J. G. de Medeiro Junior, 70 á ordem, 50 a Domingos Ferreira da Silva & C.

Conservas 16 caixas aos mesmos, 60 a Silva Guimarães & C. Cabos 40 peças a Manoel J. de Aguiar & C., 28 a C. C. da Costa Moreira. Cera branca 4 fardos a C. Fernandes & C. Dita em grume 8 barricas aos mesmos, 12 a Silva Guimarães & C., 3 a Francisco José dos Passos Guimarães. Cal 25 barris a Miguel Joaquim Carlos Cardoso, 70 a Justo José Gomes Teixeira, 50 a Lopes & Araujo, 100 a José P. da Fonceca, 20 a João Victor Alves Matheus, 50 a Domingos Ferreira da Silva & C., 75 a J. R. T. de Mello, 50 a Guimarães & Valente. Cebolas 80 caixas á ordem, 100 a Silva Guimarães & C. Chinellos 1 caixa a Netto Campos & C., 1 a Albino José da Cruz & Irmão, 1 a José T. Leite Bastos. Cominhos 13 saccos a Magalhães & Castro, 15 a Ferreira & Pereira. Cravo da India 5 fardos a Magalhães & Castro. Cevada 15 barricas a Ferraz & Pereira, 20 a Manoel Joaquim da Rocha.

Drogas 7 volumes ao mesmo, 14 a Francisco Manoel da Silva & C., 6 a José Gomes Monteiro, 3 a A. Caors, 1 a Manoel Alves Barbosa, 3 a Ferreira Maia & C.

Feijão 50 saccos a Manoel Joaquim da Rocha. Fructas 10/2 caixas, a Domingos Ferreira da Silva & C. Linguiças 4 caixas a Silva Guimarães & C. Livros 1 caixa a Francisco de S. Belem, 1 a Walfredo & Souza, 1 a Antonio P. Guedes de Paiva, 1 a José Nogueira de Souza.

Mialhar 5 fardos a Beltrão & Costa. Macãs 40 caixas á ordem, 33 a Silva Guimarães & C., 3 a Moreira & Reis. Mercadorias 1 caixa a Marques Ferreira.

Palitos 1 caixa a Domingos Ferreira da Silva & C. Passas 6 caixas aos mesmos. Pregos 5 caixas a Domingos da Silva Torres.

Sardinhas 60 caixas a Beltrão & Filho. Estearina em pão, 1 caixa a C. Fernandes & C. Sabão [illegible] a João Bernardino [illegible] Toucinho 30 barris a Domingos Ferreira da Silva & C.

Uvas 20 caixas á ordem.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO DO DIA 28 DE AGOSTO DE 1878.

Portos do exterior

— No vapor inglez *Neva*, carregaram:

Para Bordeaux, A. Hyvernat & C. 10 kilos de prata velha.

— No vapor inglez *Reinder*, carregaram:

Para Liverpool, S. Brothers & C. 2,032 saccos com 146,308 kilos de assucar mascavado.

— No brigue hollandez *Procyon*, carregou:

Para Liverpool, J. P. Meirelles 7,123 kilos de ossos de boi.

Portos do interior

— No vapor nacional *Pernambuco*, carregaram:

Para o Rio de Janeiro, Amorim Irmãos & C. 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar branco; E. B. de Farias 400 ditos com 30,000 ditos de dito.

Para Bahia, F. P. de Amorim 56 barricas com 6,631 kilos de assucar branco; E. da Cunha Belt.ão 25 ditas com 2,018 1/2 ditos de dito refinado.

— No vapor nacional *Coruripe*, carregaram:

Para Maceió, R. A. Fonceca & C. Successores 12 barricas com 1,005 kilos de carvão animal.

Para Aracajú, D. da Silva Torres & C. 2 barricas com 126 kilos de assucar refinado.

Para Penedo, L. A. G. Penna & C. 7 barricas com 279 kilos de assucar refinado.

— No vapor nacional *Ceará*, carregou:

Para o Ceará, J. B. de Carvalho 4 barricas com 240 kilos de assucar refinado.

— No lugar nacional *Arabe*, carregou:

Para o Pará, B. G. de Carvalho 82 barricas com 6,683 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *Rainha dos Anjos*, carregou:

Para Macáo, A. J. Moreira Senna 5 barris com 400 litros de mel e 10 ditos com 900 ditos de aguardente.

— Na barcaça *Duas Irmãs*, carregaram:

Para Parahyba, Carpinteiro Filho & Sobrinho 20 barricas com 1,2[illegible]0 kilos de assucar refinado; J. J. da Cunha Lages 2 barris com 180 litros de alcool.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 28	25:750$131
Idem do dia 29	572$160
	26:322$291

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 28	116:707$323
Idem do dia 29	7:016$595
	123:723$918

Saques

Augusto F. de Oliveira & C. sacam por todos os vapores sobre o Banco de Portugal e Banco União em Lisbôa e Porto sobre as caixas filiaes da agencias dos mesmos bancos em todas as cidades e possessões do reino de Portugal.

Companhia de seguros INDEMNISADÔRA

Toma seguros maritimos

E CONTRA FOGO

Largo do Corpo Santo

IMPERIAL

Companhia de seguros CONTRA O FOGO

EST: 1803

Segura contra o risco do fogo, casa e outros edificios, fazendas, generos e mercadorias de toda a especie.

Capital 16,000:000$000

AGENTES

BROWN THOMSON & C,

31 Rua do Marquez de Olinda 31

SEGUROS

Maritimos e contra fogo

COMPANHIA FIDELIDADE

N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7

Agente, Miguel José Alves

Toma seguros maritimos sobre mercadorias em vapores e navios de vela e seguros contra risco de fogo ou suas consequencias sobre prédios, mercadorias e mobilias de uso, dispensando o pagamento do premio no 7.º anno dos segurados, que mantiverem e pagarem seguros durante seis annos seguidos.

Seguro contra fogo

The Liverpool & London & Globe

Insurrance Company

AGENTES

Saunders Brothers & C.

11—Corpo Santo—11

SEGUROS

Maritimos e contra fogo

Companhia Phenix Pernambucana

Rua do Commercio n. 34

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 28

New-York—26 1/2 dias, vapor inglez *Glenlogan*, de 588, toneladas, commandante O. M. Lindberg, equipagem 23, carga varios generos; a Johnston Pater & C.

Navios entrados no dia 29

Buenos-Ayres com escala—14 dias, sendo do ultimo porto 2, vapor inglez *Neva*, commandante J. Bruce, equipagem 99, carga varios generos; a Adamson Howie & C.

Trieste—70 dias, lugre sueco *Betty*, de 258 toneladas, capitão C. Swensson, equipagem 9, carga farinha de trigo; á ordem.

Liverpool por Lisboa—21 dias, sendo do ultimo porto 16 e 1/2, vapor inglez *Cordova*, de 910 toneladas, commandante William Lang, equipagem 29, carga differentes generos; a Johnston Pater & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Pensacola—Galera ingleza *Dorothy*, capitão Wright, em lastro de areia.

S. Thomaz—Hiate americano *Charles E. Moody*, capitão J. S. Eaetman, em lastro de areia.

Maceió—Patacho noruega *Fram*, capitão J. Gvermeland, carga farinha de mandioca.

S. Thomaz—Escuna allemã *Melios*, capitão J. Giese, em lastro de areia.

Portos do sul—Vapor brasileiro *Pernambuco*, commandante o 1º tenente A. Isaac, carga varios generos.

Southampton com escala—Vapor inglez *Neva*, commandante Bruce, carga a mesma que trouxe dos portos do sul.

Aracajú com escala—Vapor nacional *Coruripe*, commandante Penna, carga varios generos.

EDITAES

O Dr. Adelino Antonio da Luna Freire, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito de orphãos e ausentes, nesta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo, por S. M. I e C., o Senhor D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que no dia 5 de setembro do corrente anno, depois da audiencia deste juizo, e na respectiva sala, irão á praça para serem arrematadas por quem mais der, diversas dividas, na importancia de 21.897$035, constante da relação existente no inventario a que se está procedendo por este mesmo juizo, dos bens deixados por Arminio Fernandes Alves de Lima, e a requerimento da viuva inventariante D. Maria Henriqueta da Rocha Pinto de Lima.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 26 de agosto de 1878.

Eu, Manoel do Nascimento Pontes, escrivão, o subscrevi.

Adelino A. de Luna Freire.

— O administrador da recebedoria desta provincia faz publico, para sciencia dos interessados, que fica elevado a seis mezes o prazo de tres, dentro do qual são obrigadas as pessoas designadas no art. 3º do regulamento n. 4,835, de 1 de dezembro de 1871, a fazerem as declarações perante os empregados encarregados da matricula especial, das manumissões, morte, compra, transferencia de dominio e de domicilio dos seus escravos, assim como, que fica elevada a igual prazo a matricula dos filhos livres de mulher escrava e as averbações que lhes são relativas; tudo de conformidade com o aviso do ministerio de agricultura, commercio e obras publicas, de 18 de julho proximo passado e portaria da thesouraria de fazenda, de 22 do corrente.

Recebedoria de Pernambuco, 27 de agosto de 1878. — Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

— O procurador dos feitos do thesouro provincial, tendo recebido do mesmo thesouro a relação abaixo transcripta dos devedores de annuidades da freguezia do Recife, relativas aos semestres de janeiro a junho de 1873, julho a dezembro de 1873, janeiro a junho de 1874, julho a dezembro do mesmo anno, declara aos mesmos devedores que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da publicação do presente edital, na conformidade do disposto no art. 53 da lei n. 801, para recolherem a importancia de seus debitos, certos de que findo o referido prazo, se procederá executivamente na cobrança.

Recife, 9 de agosto de 1878. — João Francisco Teixeira.

Commercio n. 30.—Patrimonio dos orphãos	38$625
Dita n. 38.—Herdeiros de José Joaquim de Miranda e outros	12$875
Dita n. 40.—Herdeiros de José Francisco Mamede de Almeida	38$625
Dita n. 44.—Gaspar Antonio Vieira Guimarães	25$750
Largo do Corpo Santo n. 23.—Caetano Cyriaco da Costa Moreira	12$875
Dito n. 27.—Marcelino José Gonçalves da Fonte	38$625
Thomé de Souza n. 3.—Mosteiro de S. Bento	38$625
Dita n. 4.—O mesmo	38$625
Dita n. 5.—Antonio Joaquim Lucio da Costa	38$625
Becco do Abreu n. 6.—Amorim & Irmãos	38$625
Vigario Tenorio n. 2.—Filhos de Christovão Xavier Lopes e outros	11$802
Dita n. 6.—Herdeiros de Francisco Antonio Durão	12$875
Dito n. 8.—Antonio Joaquim de Souza Ribeiro	38$625
Dita n. 14.—Antonio Maria de Miranda Seve	12$875
Dita n. 16. Angela Maria de Azevedo Vianna	25$750
Dita n. 20.—José Jacome Tasso	38$625
Dita n. 24.—Mosteiro de S. Bento	25$750
Dita n. 26.—Luiz José da Costa Amorim	38$625
Dita n. 15.—Herdeiros de Lauriana Rosa Candida Regueira	51$939
Dita n. 19.—Hortolano de Aquino Fonceca	[illegible]
Dita n. 29.—Francisco Rodrigues dos Passos e outros	25$750
Barreto de Menezes n. 4. — Netos de José Joaquim Dias Fernandes	38$625
Mariz e Barros n. 4.—Isabel Joaquina da Silveira.	38$625
Dita n. 10. José Jacome Tasso	38$625
Dita n. 14.—Candido Alberto Sodré da Motta	12$875
Dita n. 16.—Joaquim Pereira Arantes	38$625
Dita n. 7.—Irmandade da Congregação	12$875
Dita n. 9.—Herdeiros de Joaquina Maria Pereira Vianna	25$750
Burgos n. 7.—Miguel Joaquim da Costa	38$625
Dita n. 28.—João José da Cunha Lages	12$875
Travessa da Madre de Deus n. 8.—Luiz José da Costa Amorim	25$750
Dita n. 10. Manoel José de Araujo	25$750
Dita n. 12.—Luiz José da Costa Amorim	12$875
Dita n. 3.—O mesmo	25$750
Dita n. 5.—Joaquim Pereira Arantes	25$750
Dita n. 7.—José Marcelino da Rosa	25$750
Amorim n. 28.—Rosa Maria do Rego e outro	12$875
Dita n. 54. Antonio Joaquim de Souza Ribeiro	25$750
Dita n. 15. Antonio dos Santos Vieira	38$625
Dita n. 15 —José Jacome Tasso	38$625
Dita n. 19.—Herdeiros de Antonio José Ramos e outros	25$[illegible]
Dita n. 25.—Mosteiro de S. Bento	38$625
Dita n. 27.—Manoel da Costa Guedes	38$625
Dita n. 31.—Herdeiros de José Fernandes Povoas e outro	15$450
Dita n. 41.—Santa Casa de Misericordia de Lisboa	25$[illegible]
Moeda n. 23. Antonio José Pereira	25$750
Tuyuty n. 1.—José Salvador Pereira Burgos	25$750
Dita n. 5.—Herdeiros de Joaquina Maria Pereira Vianna	38$625
Largo d'Assembléa n. 13.—Ludgero Gonçalves da Silva e outro	51$500
Dita n. 17.—Porfirio Rosa de Mello Guimarães	51$5[illegible]
Madre de Deus n. 12.—José dos Santos Neves de Oliveira	25$750
Domingos José Martins n. 22.—Barão de Campo Alegre	25$750
Dita n. 34. Miguel Joaquim da Costa	25$75[illegible]
Dita n. 36.—Herdeiros de Joanna Maria da Trindade	25$750
Dita n. 46.—Miguel Joaquim da Costa	12$875
Dita n. 56.—Irmandade do Rosario do Recife	12$875
Dita n. 62.—A mesma	25$750
Dita n. 66.—Joaquim Baptista Nogueira	12$875
Dita n. 68.—Antonio Alves da Silva e outro	25$750
Dita n. 70.—João Joaquim da Costa Leite	38$625
Dita n. 80.—Mosteiro de S. Bento	38$625
Dita n. 82.—Candido Alberto Sodré da Motta	64$375
Dita n. 84.—Irmandade do Rosario do Recife	12$875
Dita n. 92.—Marcelino José Gonçalves da Fonte	12$875
Dita n. 94.—Adriano Augusto de Almeida Jordão	12$875
Dita n. 102.—Antonio Diogo da Silva	12$875
Dita n. 106.—Alberto Froster Damon	[illegible]
Dita n. 108.—O mesmo	25$750
Dita n. 110.—Joaquim Luiz Vieira	25$750
Dita n. 112.—O mesmo	51$939
Dita n. 130.—Francisco Manoel da Silva Tavares	12$875
Dita n. 140.—Clementina Thedora da Silva	38$625

(*Continúa.*)

Consulado provincial.— EDITAL N. 13.— *Para sciencia dos interessados, vão abaixo publicados, de accordo com o art. 45 do regulamento de 30 de outubro de 1875, as notas das alterações para mais, encontradas pelos respectivos lançadores na collecta da decima, a que se está procedendo por esta repartição e relativa ao exercicio futuro de 1878 a 1879. Outrosim, observa-se que nos termos do art. 46 do dito regulamento, serão mantidas as mencionadas alterações, produzindo todos os effeitos legaes se, como dispõe o final do art. 45, não forem apresentadas as necessarias reclamações dentro do prazo de 30 dias, a contar da publicação deste. 1.ª secção do consulado provincial, 25 de agosto de 1878. —O chefe,* SIDRONIO DE MAGALHÃES.

Alterações feitas no lançamento da decima urbana da freguezia de Afogados, correspondente ao exercicio de 1878—79.

Estrada real da Torre ou Bemfica

N. 37 A. Joaquim Rangel, uma casa terrea arrendada por	96$000
N. 37 B. Antonio Guilhermino dos Santos, uma casa terrea arrendada por	96$000
N. 37 C. Amelia Pereira dos Santos, uma casa terrea arrendada por	96$000
N. 39. A. Vicente João da Costa Monteiro, uma casa terrea arrendada por	96$000

Largo do Remedio

N. 18 A. Antonio Alves da Costa, uma casa terrea arrendada por	84$000
N. 18 B. O mesmo, uma casa terrea arrendada por	84$000
N. 44 E. João Baptista de Moraes, uma casa terrea arrendada por	168$000
N. 60 A. Justino de Moura, uma casa terrea arrendada por	96$000
N. 60 B. O mesmo, uma casa terrea arrendada por	96$000
N. 80. Manoel Joaquim de Sant'Anna, uma casa terrea arrendada por	96$000

Estrada real da Torre

N. 18 José Teixeira Bacellar, uma casa terrea arrendada por	264$000
N. 32 B. Antonio José do Nascimento, uma casa terrea para pagar no 2º semestre, avaliada por	180$000

Estrada do Rio

N. 14 A. José Luiz Gonçalves, uma casa terrea arrendada por	144$000
N. 16. A. Antonio Leopoldino Arantes, uma casa terrea occupada pelo mesmo, avaliada por	120$000

Becco da estrada do rio da Torre

N. 2. Vicente José Monteiro, uma casa terrea arrendada por	96$ 00
N. 4. O mesmo, uma casa terrea arrendada por	96$000
N. 6. Manoel Mingão, uma casa terrea arrendada por	144$000
N. 1. Ismael da Silva Guimarães, uma casa terrea arrendada por	120$000
N. 3. O mesmo, uma casa terrea arrendada por	120$000
N. 5. O mesmo, uma casa terrea arrendada por	120$000

Relação das alterações das casas da freguezia do Poço, para pagamento das decimas do exercicio de 1878 a 1879.

Agua-Fria

N. 6. Rosa Gonçalves de Jesus	120$000
N. 8. Monsenhor Francisco Muniz Tavares	120$000
N. 12. O mesmo	120$000

Estrada do Arraial

N. 6. Rita Maria da Conceição	200$000
N. 16. Francisco de Paula Machado	300$000
N. 20. O mesmo	240$000
N. 22. Bernardo Maria da Conceição	[illegible]
N. 24. João Guedes de Lacerda	240$000
N. 32 Maria, filha de Antonio Maria Campos	200$000
N. 32 A. Constança Carolina de Meira	200$000
N. 34 Ricardo José Gomes da Luz	312$000
N. 38. Amaro José da Conceição	196$000
N. 40. Manoel José Domingues	240$000
N. 56. Maria Joaquina de Siqueira Seve	72$ 00
N. 58. A mesma	240$000
N. 1. Elias Baptista da Silva	300$000
N. 7. Bernardo José Rodrigues Pinheiro	336$000
N. 9. Francisco de Paula Machado	240$000
N. 11. Dionizio José Moreira	192$000
N. 17. A. Francisco José Vianna	144$000
N. 23 A. Sebastião Carneiro de Albuquerque	120$000

Rua do Cemiterio

N. 4. Pedro Alain	144$000
N. 8. Joaquim Manoel Pereira	72$000
N. 12. Joaquim Maximiano Pestana	300$000
N. 14. Pedro Alain	300$000

Estrada da Porta d'Agua

N. 6. Pedro Alain	360$000

Rua do Alain

N. 2. Pedro Alain	144$000

Rua do Costa

N. 6. Ignacio Ferreira da Costa	96$000

Rua da Harmonia

N. 4. João Guedes de Lacerda	[illegible]
N. 6. Francisco José Guedes de Lacerda	192$000
N. 8. Manoel Marcelino Paes Barreto	120$000
N. 10. João Machado Soares	120$000

Encanamento

N. 22. João Baptista de Medeiros Junior	72$000
N. 28. Frederico Maia	120$000
N. 28 B. Candida Maria da Conceição	72$000
N. 28 C. Manoel Joaquim Carneiro	72$000
N. 28 G. João Francisco da Luz	60$000
N. 30 B. Zelina Maria Bandeira	72$000
N. 34. Francisco Fernandes da Resurreição	144$000
N. 19 A. Diomedes	96$000
N. 19 B José Pereira de Araujo	72$000
N. 23 A. José Felippe de Hollanda Cavalcante	120$000

Travessa do Marques

N. 2. Ludovina Marques da Fonceca Borges	156$000
N. 8. João Paulo Franco	60$000
N. 8 C. Luiza Maria da Conceição	60$000
N. 10 A. Manoel Domingues	72$000
N. 10 B. O mesmo	72$000
N. 10 C. Gabriela Dias Coelho	60$000
N. 12. Manoel Domingues	72$000
N. 12 A. O mesmo	72$000
N. 14. Firmino Carneiro da Cunha	96$000
N. 14 A. Cypriano Firmino da Rocha	72$000
N. 20. Francisco Silverio das Chagas	120$000

Parnameirim

N. 2. Sebastião Antonio do Rego Barros	600$000
N. 6. Maria Paulina da Silva Baptista	800$000
N. 8. Cirurgião Francisco José Cyrillo Leal	300$000

Edital de convocação para a segunda reunião da junta

O capitão Manoel Joaquim Ferreira Esteves, juiz de paz do 1º anno desta freguezia de S. José do Recife, presidente da junta parochial de alistamento para o exercito e armada, em virtude da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital lerem, que tendo a junta parochial concluido hoje o alistamento dos cidadãos aptos para o serviço do exercito e armada, o fez affixar na porta da matriz desta freguezia, como determina o art. 20 do regulamento approvado pelo decreto n. 5,881, de 27 de fevereiro de 1875, por isso convido a todos os interessados e quaesquer cidadãos a apresentarem durante o prazo de 20 dias as reclamações que tiverem sobre o alistamento, quér seja por legal exclusão, quér seja por injusta inclusão. Essas reclamações serão trazidas ao conhecimento deste juizo, dentro dos 10 primeiros dias; e dez dias depois á junta, que se ha de reunir no consistorio da matriz, para durante 15 dias, desde ás 9 horas até ás 3 da tarde, tomar conhecimento

de todas as informações e reclamações que se presentarem.

E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e quesquer outros, mandou lavrar o presente edital, que será affixado na porta da matriz e publicado pela imprensa, o qual vai por mim escrivão subscripto e rubricado pelo presidente da junta.

E eu, Melchiades Jcaquim de Souza Santa Rosa, secretario interino da junta, o subscrevo. Freguezia de S. José do Recife, 28 de agosto de 1878.

Ferreira Esteves.

DECLARAÇÕES

Monte de Soccorro da provincia de Pernambuco, 20 de agosto de 1878.

Os possuidores das cautelas de penhores dos numeros abaixo, são convidados a resgatal-os até o dia 9 de setembro.

38 cautelas de ns:

221, 576, 581, 653, 661, 709, 713, 716, 728, 732, 748, 761, 775, 831, 833, 838, 839, 840, 848, 853, 865, 877, 887, 897, 898, 910, 914, 939, 961, 992, 1 004, 1,012, 1,013, 1,020, 1,030, 1,042, 1,045, 1,052.

O gerente,
Francisco Joaquim Pereira Pinto.

Santa Casa da Misericordia

Pela secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, são convidados os inquilinos de predios e foreiros de terrenos, que se acham em atrazo, a virem no prazo de 15 dias, que lhes fica marcado da data deste, satisfazer a importancia de seus debitos; vencido este prazo, não o tendo feito, se procederá judicialmente contra elles.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 22 de agosto de 1878.

O escrivão.
Pedro Rodrigues de Souza.

Junta commercial da cidade do Recife

A mesma secretaria, em cumprimento da resolução da meritissima junta commercial, proferida na acta da sessão de hontem, e de conformidade com o disposto no art. 14 do precitado regulamento faz publico, para conhecimento dos interessados, que se acha vago um lugar de corretor geral desta praça pela exoneração concedida a Francisco José Silveira, e que fica marcado o prazo de 60 dias para os pretendentes se habilitarem ao dito officio vago, nos precisos termos dos arts. 36 e 39 do codigo commercial.

Secretaria da junta commercial da cidade do Recife, 23 de agosto de 1878.

O secretario,
Julio Guimarães.

The New London Brasilian Bank limited

Rua do Commercio n. 32

Saca por todos os vapoers sobre a caixa do mesmo banco em Portugal, sendo:

Em Lisbôa, rua dos Capellistas n
No Porto, rua do Inglezes 73

Cassino Pernambucano

Sabbado, 31 do corrente, deve ter lugar uma reunião familiar nos salões do mesmo Cassino.

Monte Pio Portuguez

A directoria do Monte Pio Portuguez scientifica aos senhores socios que devem dous ou mais annos de mensalidades, que procederá á eliminação do quadro social, de todos aquelles que não pagarem até o fim do mez de setembro na conformidade do § 2º do art. 16 dos respectivos estatutos; e existindo entre elles alguns que se ignora sua residencia, roga-se, de enviarem sua declaração da mesma, á rua do Imperador n. 81, ou travessa da Madre de Deus n. 18, afim de serem procurados.

Monte Pio Portuguez em Pernambuco, 1 de agosto de 1878.

João Fernandes Baptista,
Director.
Domingos da Cunha Guimarães Rocha,
1º secretario.

COMPANHIA DO BEBERIBE

São convidados os Srs. accionistas a reunirem-se em assembléa geral no dia 31 do corrente mez, ás 12 horas do dia, no respectivo escriptorio á rua do Imperapor n. 71, para de conformidade com o art. 29 dos estatutos, deliberarem sobre as contas do anno financeiro desta companhia, e approvar o orçamento vindouro, devendo nesta occasião ser lido o relatorio que terá de apresentar o Sr. director, mostrando o estado da companhia no anno findo em 30 de abril do corrente anno.

Escriptorio da companhia do Beberibe, 26 de agosto de 1878.

O secretario,
José Rodrigues de Souza.

Irmandade do Senhor Bom Jesus das Chagas

De ordem da mesa regedora convido a todos irmãos em geral para se reunirem em nosso consistorio, sexta-feira, 30 do corrente, ás 4 1|2 horas da tarde, para proceder-se á eleição para secretario, visto os tres votados não aceitarem.

Consistorio da irmandade, 28 de agosto de 1878.

Francisco Rotilio da Rocha,
2.º definidor e secretario interino.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Preços reduzidos

A Illma. junta administrativa da SantaCasa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, n. dia 22 de agosto pelas 3 horas da tarde, teem de se arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE

Becco do Qniabo	
Casa terrea n. 8 (fechada)	208$000
Rua do Encantamento	
1.º andar do sobr. do n. 3 (fechado)	150$000
Rua do Coronel Suassuna	
Loja do sobrado n. 94	208$000
Becco do Abreu	
Lojado sobrado n. 2 (fechado)	100$000
Rua de S. Jorge	
Casa terrea n. 73 [fechada]	144$000
Idem n. 92	288$000
Rua do Pharol	
Casa terrea n. 80 (fechada)	144$000
Rua de S. Bento em Olinda.	
Casa terrea n. 16 (fechada)	200$000
Rua da Viração	
Idem n. 7	208$000
Rua larga do Rosario	
Loja do sobrado n. 24	1:036$000
Idem n. 1 A	600$000
Rua dos Pescadores	
Casa terrea n. 11	244$000
Rua de Santa Rita	
Casa terrea n. 32	227$000

Rua das Calçadas	
Idem n. 32	130$000
Rua do Cabugá	
Sobrado de tres andares e loja	2:126$500
Rua do Cajá	
Idem n. 18	240$000
Idem n. 2	190$000
Cinco Pontas	
Idem n. 70	288$000
Idem n. 94	320$000
Idem n. 112	385$666
Rua do Visconde de Albuquerque	
Casa terrea n. 93	208$000
Rua da Moeda	
Sobrado de um andar e loja n. 41	347$000
Rua do Barão da Victoria	
Idem n. 57	1:630$000
Rua Duque de Caxias	
Sobrado de 3 andares e loja n. 57	2:565$000
Rua de Santa Thereza.	
Idem n. 5	216$000
Salinas	
Sitios ns. 15 e 18	250$000
PATRIMONIO DE ORPHAOS	
Rua do Marquez de Olinda	
Sobrado de um andar n. 61	1:500$000
Largo do Paraizo	
2.º andar do sobrado n. 29	332$000
Rua da Madre de Deus	
Sobrado de 2 andares n. 3	1:334$000
Idem n. 26	1:079$000
Casa terrea n. 6	400$000
Sobrado n. 2 (fechada)	500$000
Idem n. 10 A (fechada)	240$000
Loja do sobrado n. 1 (idem)	240$000
Idem de um andar n. 24	1:152$000
Travessa da Madre de Deos	
Sobrado de um andar n. 19	582$000
Rua da Senzalla Velha	
Sobrada de 2 andares e loja n. 134	643$500
Casa terrea n. 16	180$000
Rua da Guia	
Casa terrea n. 25	209$000
Rua da Lingueta	
1.º andar do sobrado n. 14	240$000
2.º andar idem n. 14	732$000
Rua do Bom Jesus.	
Sobrado de 2 andares n. 11	898$000
2.º andar do sobrado n. 29	300$000
Loja idem n. 14 (fechada)	300$000
Rua de S. Jorge	
casa terrea n. 101	231$000
Idem n. 89	353$000
Idem n. 2.	8$000
Idem n. 110	269$000
Becco das Boias	
Sobrado de 2 andares n. 16	623$000
Idem idem n. 14	643$000
Idem n. 18 (fechada)	360$000
Rua de Mariz eBarros	
Casa terrea n. 1	443$000
Rua da Moeda	
Casa terrea n. 45	217$000
Idem n. 47 (fechada)	180$000
Idem n. 19	973$200
Rua do Amorim	
Idem n. 62 idem	360$000
Casa terrea n. 60	513$000
Idem n. 3	604$000
Idem n. 24	89$000
Idem n. 26	123$000
Rua do Vigario.	
Loja do sobrado n. 22	276$000
Idem n. 27	240$000
1.º andar do sobrado n. 22	227$000
2.º dito do mesmo predio (fechado)	243$000
1.º idem n. 27	200$500
2.º andar do mesmo predio	250$000
Rua do Encantamento	
Sobrado de 2 andares e laja n. 91	924$000
2.º andar do sobrado n. 9	267$000
Idem n. 106	238$000
Idem n. 102	169$000
Casa terrea n. 98	269$000

Os pretendentes poderão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar além da renda o premio da quantia em que fôr seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como oserviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 20 de maio de 1888.—O escrivão, *Pedro Rodrigues de Souza.*

THEATRO SANTO ANTONIO

Sabbado 31 do corrente

Beneficio em favor de
A. H. P.

Subirá á scena o muito applaudido drama em 3 actos:

OLOMBEL
OU
O forçado de Botany-Bay

Onde por especial obsequio á beneficiada tomará parte o artista Duarte Coimbra.

Dará fim ao espectaculo com uma chistosa scena comica pelo actor Lyra.

Começará ás 8 1|2 horas.

No intervallo do 1.º ao 2.º acto. a beneficiada irá aos camarotes agradecer aos seus convidados.

THEATRO SANTO ANTONIO

Espectaculo extraordinarto
Domingo 1.º de setembro
A's 6 1|2 horas da tarde

Ainda a pedido de consideravel numero de pessoas, que não poderam assistir á representação do ultimo domingo, por causa da chuva torrencial que cahio á tarde, subirá, pela ultima vez, o notavel e importante drama liberal em 5 actos:

O Rei e o Ministro

Terminará o espectaculo com a mimosa comedia em um acto, ornada de musica, intitulada:

O diabo atraz da porta

Personagens.	Actores.
Thomaz	Sr. Lyra.
Fernando	Sr. Coimbra Junior.
Alvaro	Sr. Silva Bastos.
Henriqueta	D. Felismina.
Julia	D. Rosita.
Um criado	N. N.

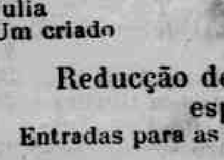
Reducção de preços para este espectaculo

Entradas para as cadeiras 1$000

Espera-se que o publico não negará a sua provada coadjuvação aos artistas, que todos os esforços teem envidado para lhe proporcionar agradavel passatempo, condigno da sua illustração e amor á arte.

MARITIMOS

Companhia Brasileira de Navegação a vapor
PORTOS DO SUL
O vapor
Espirito-Santo



E' esperado dos portos do norte até o dia 4 do setembro, e depois da demora do costume, seguirá para os portos do sul.

Para carga, encommendas, valores e passagens, trata-se na agencia, escriptorio de commissões de

Bernardino Pontual
12—Rua do Bom Jesus—12

Pará

O lúgar nacional *Arabe* seguirá brevemente ara o indicado porto, por ter já parte da carga engajada, e o mais ... a frete modico: trata-se com Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, á rua do Barão do Triumpho (antiga do Brum) n. 96.

Lisboa e Porto

O lúgar portuguez *Maria Claudina*, para os indicados portos pretende seguir com muita brevidade, por ter parte da carga engajada, e para o que lhe falta, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 10.

—Fedderson Willink & C. de St. Thomas, agentes da companhia americana U. S. & Brasil Mail Steamship Line, West India & Pecific S. S. Coy de Liverpool, e a Quebec & Gulf Ports S. S. Coy, de Nova-York, a todos os portos de West Indies America Central e do Sul, estão habilitados para receberem consignações para serem enviadas pelos vapores destas linhas aos portos acima mencionados.

LEILOES

LEILAO
DE
25 saccos, marca A B, com milho

Hoje
SEXTA-FEIRA 30 DO CORRENTE
á 1 hora da tarde
POR INTERVENÇAO DO AGENTE PINTO

E por conta e risco de quem pertencer

No trapiche alfandegado V. do Livramento, no forte do Mattos, junto a guarda moria da alfandega.

LEILAO
DE

40 latas com manteiga ingleza de 4 libras.
25 garrafões com hervilhas.
60 garrafas com champagne.
120 meias ditas dita.
150 duzias ditas ditas com agua de Seltz.
300 garrafas com cerveja.

Hoje
Sexta-feira 30 de agosto
ás 11 horas
POR INTERVENÇAO DO AGENTE PINTO
No armazem da rua da Cadeia n 38

LEILAO
DE
Fazendas, miudezas e chapéos (POR LIQUIDAÇÃO)
Constando de:

Brins, lãs, meias, cortes de vestidos de cambraia, cobertores, lenços, retroz, linhas, chapéos do Chile, ditos de massa e baeta, ditos de sparterie para senhoras e meninas, ditos de sol de seda e panno.

Hoje
Sexta-feira 30 do corrente
A's 11 horas em ponto
No armazem da rua da Cadeia n. 38
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO

O AGENTE BURLAMAQUI
LEILAO
TERÇA-FEIRA 3 DE SETEMBRO
ás 11 horas em ponto
No armazem da rua do Imperador n. 31
DE

90 saccos com feijão mulatinho, vendido em leilão em pequenos lotes á vontade dos compradores.

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se alugar uma casa nos arrabaldes desta cidade, proxima ás linhas dos bonds, para uma familia pequena, estrangeira quem tiver, queira dirigir-seá rua do Bom Jesus numero 54.

— Quem precisar de uma ama de leite, dirija-se á estrada de João de Barros n. 27, sobrado, ou á rua do Cabugá n. 24, loja, que se dará informações.

— Os Srs. Antonio Ribeiro de Albuquerque Maranhão, Antonio Carneiro Rodrigues Campello [do engenho *Canzanza*], Joaquim Manoel de Souza Oliveira e João Claudiano de Inojosa Varejão, são rogados a apparecer na rua do Imperador n. 77, 1º andar, escriptorio, a negocio de seus particulares interesses.

— Aluga se por preço muito commodo o primeiro andar do sobrado n. 52 da rua do Bom Jesus, proprio para escriptorio. a tratar na mesma rua, armazem n. 54.

— Aluga-se um escravo para todo o serviço, sadio, principalmente serviço de campo, a que está acostumado: a tratar no Corredor do Bispo n. 73.

— Fugio do sitio do Dubourc, na Baixa-Verde (Capunga), em a noite de 23 do corrente, a escrava Romana, cabra, de 40 annos de idade, estatura regular, tem as palpebras inchadas e é um pouco carrancuda, tem algumas manchas no rosto e nas mãos, tendo estas bastante mal feitas, parecendo mesmo ter alguns dedos aleijados por effeito de calos, falla ponco, e nota-se-lhe uma especie de gaguez. Trajava, quando fugio, vestido de côr e chale preto, levando a mais roupa de seu uso em uma trouxa em que devia ter além de outros, um vestido de chita preta: recommenda-se ás autoridades policiaes a captura de dita escrava, e o mesmo pede-se aos Srs. capitães de campo, que a poderão entregar no mesmo sitio, ou no largo do Pelourinho, escriptorio n. 7, onde serão convenientemente recompensados.

— Lendo no *Jornal do Recife* um annuncio da proprietaria do engenho Bento Velho, em que sou accusada de occultar á meu marido, escravo dessa senhora, venho declarar solemnemente que, não só ignoro onde elle se acha, como que não vi-o desde que se evadio do dito engenho. Recife, 28 de agosto de 1878.

Maria das Neves.

— Gomma de mandioca muito nova; á venda no armazem de Luiz Rocha & C., no largo da Assembléa n. 15.

— Aluga-se a casa n. 65 da rua da Palma, muito fresca e com boas accommodações para familia: a entender-se na rua da Imperatriz n. 49, 1º andar.

— Aluga-se o lado da frente do ... sobrado á rua do Imperador n. 79, muito proprio para escriptorio de dous advogados, constando de grande sala e grande alcova, forradas a papel e em bom asseio: a tratar na thesouraria das loterias.

— Aluga-se o andar e sotão do sobrado á rua da Roda n. 46, contendo 4 quartos, 3 salas e cozinha, muito fresca, sendo duas salas e alcova forrados a papel e esteirados: a tratar na thesouraria das loterias.

— Alugam-se as casas da rua do Marquez do Herval (antiga da Concordia) ns. 203 e 205, caiadas e pintadas: a tratar na rua Duque de Caxias n. 53.

E de interesse aos que soffrem.

Nesta typographia e rua de Christovão Colombo n. 1, vende-se tinturas homeopathicas para cura das seguintes molestias: — Asthmatico, ainda mesmo bronquitico — Camaras de sangue—Enxaquecas—Erysipella—Tosse convulsa—Intermittentes—E falta de menstruação.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar: na rua do Barão da Victoria n. 13

A junta administrativa do Hospital Portuguez de Beneficencia, em Pernambuco, reconhecida á memoria do fallecido benemerito, Visconde de Loures, manda resar no oratorio do Hospital uma missa de *requiem* pelo eterno descanso de sua alma, no sabbado, 31 do corrente, ás 8 horas da manhã.

Pelo presente são convidados os socios, benemeritos e bemfeitores do Hospital, e os parentes e amigos do finado para assistirem a este acto de religião e caridade.

Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco, 29 de agosto de 1878.

Luiz Duprat,
Secretario.

Joaquim Fernandes da Silva Campos

Bernardino Duarte Campos convida seus amigos para assistirem o officio que se ha de celebrar na igreja do Divino Espirito Santo, segunda-feira, 2 de setembro, ás 7 horas, pela alma do seu amigo e ex-socio Joaquim Fernandes da Silva Campos, trigesimo dia de seu passamento; e desde já agradece a todas as pessoas que assistirem a este acto de caridade.

Joaquim Fernandes da Silva Campos

Antonio Joaquim Fernandes da Silva, Manoel Fernandes da Silva Pitorra, tendo recebido a infausta noticia de ter fallecido em Portugal o seu prezado irmão Joaquim Fernandes da Silva Campos, mandam celebrar missas por sua alma segunda-feira, 2 de setembro, ás 7 horas da manhã, na igreja do Divino Espirito Santo, trigesimo dia de seu passamento. Para este fim convidam aos seus parentes e amigos, assim como aos do fallecido, a assistirem a este acto de caridade e religião, pelo que se confessam eternamente agradecidos.

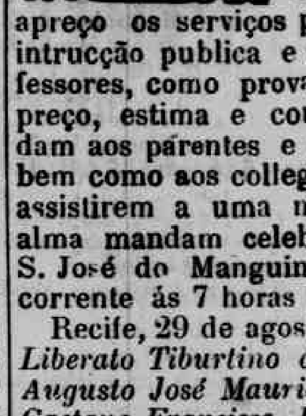
D. Joanna Delfina Arantes

Francisco José Arantes, seus filhos, genro, nora, netos e cunhado, presentes e ausentes, agradecem cordialmente a todos que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de sua prezada e sempre lembrada esposa, mãi, sogra, avó e irmã, D. Joanna Delfina Arantes; e de novo convidam a todos os parentes e amigos para a missa do setimo dia do seu passamento, na matriz da Boa-Vista, sexta-feira, 30 do corrente, ás 7 horas do dia; e desde já se tornam gratos.

D. Frei Vital Maria Gonçalves de Oliveira

Os abaixo assignados convidam, para assistir ao funeral, que pelo descanço eterno do sempre lembrado bispo desta diocese, D. Frei Vital Maria Gonçalves de Oliveira, pertendem celebrar na igreja de S. Pedro dos Clerigos no dia 2 de setembro proximo futuro, ás 9 horas da manhã, ao clero secular e regular desta cidade, bem como á familia, parentes e amigos do illustre finado; e os abaixo assignados, certos de que pagam um tributo de amor e gratidão á memoria do invicto defensor da verdade catholica e dos direitos da igreja de Nosso Senhor Jesus Christo, cuja perda a mesma igreja e o paiz pranteia, em seu nome e de todos aquelles que os auxiliaram a levar a effeito tão santa e piedosa empreza, desde já manifestam a todos o seu reconhecimento.

Recife, 29 de agosto de 1878.
Anselmo Ayres de Azevedo.
Joaquim Fernandes da Silva.
Ludgero Francisco de Assis.
Luiz de França Padilha.
Evaristo Hylario de Carvalho.
Vicente Alves Moreira.



Os abaixo assignados, summamente conduidos pelo passamento de seu presado collega o professor Joviniano da Costa Monteiro, e tendo em grande apreço os serviços por elle prestados á intrucção publica e á classe dos professores, como prova desse mesmo apreço, estima e consideração, convindam aos parentes e amigos do finado, bem como aos collegas do magisterio a assistirem a uma missa que por sua alma mandam celebrar na capella de S. José do Manguinho no dia 31 do corrente ás 7 horas da manhã

Recife, 29 de agosto de 1878.
Liberato Tiburtino de Miranda Maciel.
Augusto José Mauricio Wanderley.
Caetano Francisco Durães.
Antonio Basilio Ferreira Borros.
Cyrillo Augusto da Silva Santiago.
Benjamin Ernesto Pereira da Silva.
Sofia Guilhermina de Mello.
Vicente de Moraes Mello.

Joviniano da Costa Monteiro

Um amigo e collega do finado professor Joviniano da Costa Monteiro manda celebrar no dia 31 do corrente, pelo 7 horas da manhã, na igreja de de S. José do Manguinho, uma missa pelo eterno repouso da alma do mesmo finado, e convida a todos os parentes e amigos do mesmo para assistil-a.

Escrava fugida

Do poder do abaixo assignado, morador á rua do Giquiá, na cidade da Victoria, fugio no dia 9 do corrente mez a sua escrava de nome Luiza, côr fula, de 38 a 40 annos de idade, com os signaes seguintes: altura regular, magra, rosto descarnado, tendo uma mancha preta em uma das mãos, e tambem falta de dentes. E' dada ao vicio da embriaguez, e quando se acha nesse estado torna-se muito fallante, e mostra-se ao mesmo tempo docil. Foi escrava de uma senhora moradora em Muribeca, e depois passou a pertencer a Francisco Marques da Silva, morador no Barro, da freguezia dos Afogados.

Roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a captura de dita escrava, e protesta-se contra quem de má fé a houver acoitado.

Cidade da Victoria, 19 de outubro de 1878.—*Geminiano Camello Cavalcante de Albuquerque.*

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos de idade, com pratica de taverna; á rua de Marquez do Herval n. 165.

— Precisa-se de uma ama para casa de familia: na rua do Apollo n. 22, 1º andar.

VICHY

Administração: PARIZ, 22, boulevart Montmartre.

GRANDE-GRILLE. — Affecções lymphaticas, doenças das vias digestivas, obstrucções do figado e do baço, obstrucções visceraes, concreções calculosas da bile.

HOPITAL. — Affecções das vias digestivas, incommodas do estomago, digestão difficil, inappetencia, gastralgia, dyspepsia

CÉLESTINS — Affecções dos rins, da bexiga, areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

HAUTERIVE. — Affecções dos rins, da bexiga, areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

EXIGA-SE
o NOME da FONTE na CAPSULA

As Aguas das Fontes de Vichy, acima nomeadas, acham-se em *Pernambuco*, em casa de HARISMENDY e LABILLE, 9, r. do Commercio.

Oléo puro de figado de bacalhão
Preparado por
Lanman & Kmp, Nova-York

Extrahido directamente dos figados frescos do bacalhão, por meio da compressão e sem acção anorosa alguma, depois de ter sido pescado nos clacos da Terra-Nova. E' de gosto agradavel e contém todo em grande proporção E' de effeitos admiraveis no curativo de phtysica. Fortalece a delicada natureza das creanças: faz engordar, faz communicar as côres da saúde áquelles que fazem uso delle.

Vendem

Bartholomeu e Comp. A. Caors, J. s Elias de Moura e Comp, P. Paulo e Com

OLEO TRIGUEIRO-CLARO DE FIGADO DE BACALHAO DO Dr. DE JONGH

DA FACULDADE DE MEDICINA DA HAYA,
CAVALHEIRO DA LEGIÃO DE HONRA DE FRANÇA,
CAVALHEIRO DA ORDEM DE LEOPOLDO DA BELGICA,
COMMENDADOR DA ORDEM DE CARLOS III DE HESPANHA,
COMMENDADOR COM ESTRELLA DA ORDEM DE ISABEL A CATHOLICA DE HESPANHA,
COMMENDADOR DA ORDEM DE CHRISTO DE PORTUGAL,
OFFICIAL DA ORDEM DE S. MAURICIO E S. LÁZARO DE ITALIA.

Receitado pelos mais distinctos Medicos com optimos resultados contra
a TISICA e as MOLESTIAS DE PEITO, a DEBILIDADE GERAL, o EMMAGRECIMENTO DAS CRIANÇAS, a RACHITIS, e todas as AFFECÇÕES ESCROFULOSAS.

Reconhecido pelas primeiras auctoridades medicas e scientificas como incontestavelmente o mais puro, o de gosto mais agradavel e o mais efficaz de todos.

O OLEO TRIGUEIRO-CLARO DE FIGADO DE BACALHAO DO Dr DE JONGH vende-se SOMENTE em garrafas selladas com uma capsula metállica de patente de BETTS, tendo impresso em cima o sello do Dr DE JONGH e no lado a sua assignatura e a assignatura de ANSAR, HARFORD & Co.

SEM ESTAS MARCAS NA CAPSULA NENHUMA GARRAFA PODE SER LEGITIMA.

Cautela com as Imitações e Falsificações.

Unicos Consignatarios, ANSAR, HARFORD & Co, 77, Strand, Londres.

Vende-se em todas as principaes Pharmacias do Mundo.

PREMIO MONTYON
PHÉNOL-BOBŒUF

PARIS 1875 — 1861 — PHILADELPHIA 1876

Exposição: DIPLOMA DE HONRA, Compiègne, 1877

PHÉNOL-BOBŒUF

O PHÉNOL-BOBŒUF é o mais poderoso desinfectante para dissipar os miasmas: é um preservativo preciosissimo contra as doenças contagiosas, taes como o cholera, o tipho, a febre amarella, a febre typhoide, a bexiga, etc., elle é pois indispensavel para o *saneamento* das casas, dos quartos de doentes, os Hospitaes, Fabricas, Fazendas, Navios.

O PHÉNOL-BOBŒUF é o topico por excellencia contra as Queimaduras, as Comixões, Empigens, Feridas, Cortaduras, Picadas e Dentadas venenosas.

CADA VIDRO EM FRANÇA: 1 FR. 50.

PHÉNOL-BOBŒUF AROMATIZADO

Especialmente preparado para o toucado, o PHÉNOL-BOBŒUF aromatizado, misturado com agua, refresca a pelle, fortalece as carnes, impede de vir ou faz desapparecer as espinhas, os cleiros, as vermelhidões etc. Despejando-se n'um banho, um vidro de PHÉNOL-BOBŒUF aromatizado, communica lhe suas propriedades *fortificantes e hygienicas*, dando aos musculos elasticidade e fortificando os membros. Como dentifricio, o PHÉNOL-BOBŒUF aromatizado, *não tendo acido algum*, possue a vantagem de fortificar as gengives, e clarear e conservar os dentes, sem tirar-lhes nem estragar o esmalte.

CADA VIDRO EM FRANÇA: 2 FR. 50.

NOTA. — A maneira de se servir acha-se indicada no letreiro de cada vidro.

AVISO IMPORTANTE. — *Deve-se desconfiar das falsificações, e exigir a assignatura e o letreiro vermelho em cada vidro.*

VENDA POR ATACADO: 7, rua Coq-Héron, PARIS.

A VAREJO: EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGUISTAS.

Hypophosphito de Grimault & Ca

PHARMACEUTICOS EM PARIS, 8, RUA VIVIENNE

Todas as pessoas, que padecem doenças do peito, dos bronchios ou do pulmão, taes como *catarrhos, tisica, defluxos* ou *tosse rebelde*, devem usar do Xarope de Hypophosphito de Cal de Grimault e Ca.

Este Xarope, receitado desde muitos annos pelos medicos do mundo inteiro, sempre alcança curas maravilhosas.

Pelo seu emprego continuo, abranda-se a tosse, desapparecem os suores nocturnos, desperta-se rapidamente o appetite dos doentes, e logo se revela pelo augmento do peso e aspecto de uma saude mais florecente.

Estes factos são confirmados pelas observações seguintes:

« Deve ser receitado o Xarope de Hypophosphito de Cal de Grimault e C. contra a tisica pulmonar em todos os periodos, na maior parte dos casos este Xarope provoca uma cura completa, ou pelo menos, uma melhor sensivel. »

Extracto da *Tribuna Medical* de Paris.

« Oito doentes, acommettidos de tisica no segundo periodo, e tratados com o Xarope de Hypophosphito de Cal de Grimault e C., durante intervallos de seis semanas e quatro mezes, hoje passam tão bem que é impossivel reconhecer n'elles a presença de tuberculos nos pulmões, e ja faz dois annos que ficam n'um perfeito estado de saude. »

(*Gazeta Medical* de Vienna, Austria).

« Rogo-lhe que aceite os meus parabens por seu Xarope de Hypophosphito de Cal. Eu o emprego diariamente para adultos e meninos que padecem doenças dos pulmões e do figado. Esta preparação excede as todas as mais conhecidas até hoje. »

J. H. LANG.
Doutor medico em Melbourne (Australia).

O Xarope de Hypophosphito de Cal é côr de rosa e vende-se em frascos chatos, de fórma oval, levando a marca de fabrica, a firma Grimault e Ca, e estampilha do Governo francez.

DEPOSITO NAS PRINCIPAES PHARMACIAS.

PREPARAÇÕES FERRO-MANGANICAS
DE
BURIN DU BUISSON

Approvadas pela Academia de Medicina de Paris.

1º Pó Ferro Manganico. — Despejando-se uma collerada de café, d'este pó, n'um copo d'agua ou de vinho, obtem-se immediatamente uma bebida gazosa ferruginosa, muito activa e muito agradavel.

2º Pilulas d'Iodureto de Ferro e de Manganese. — Segundo diz o professor Petrequin, estas pilulas são superiores as de Iodureto de Ferro, formula Blancard, e não occasionão dôres d'estomago.

3º Pilulas de carbonato de Ferro e de Manganese. — São mais activas e curam mais rapidamente do que as pilulas formula Vallet.

4º Grageas de Lactato de Ferro e de Manganese. — Recommendadas especialmente ás jovens delicadas e anemicas, cujo estomago supporta mal as preparações ferruginosas.

Estes quatro medicamentos são de uma efficacia certa contra a *chlorose, anemia, empobrecimento do sangue, côres pallidas, escrofulas, limphatismo, perdas brancas* e *debilidade geral.*

Facilitam e regularisam a menstruação, acalmam as doenças d'estomago e as dôres que as acompanham. O relator da Academia de Medicina constata, que os doentes submettidos a esta medicamentação são menos sujeitos á recahidas do que os tratados pelas preparações ferruginosas ordinarias.

DEPOSITO NAS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGUERIAS

ELIXIR DIGESTIVO DE PEPSINA
de GRIMAULT e Ca, Pharmaceuticos em Paris.

A Pepsina Grimault, possue a propriedade de suprir no estomago o succo gastrico, quando lhe falta, e deverá operar a digestão dos alimentos. Empregada sob a fórma de Elixir, este medicamento cura ...

As digestões difficeis.	As gastralgias.
As nauseas e eructações.	As inchações do estomago,
As gastrites,	As enxaquecas.
As caimbras do estomago.	As doenças do figado.

Faz cessar os vomitos das senhoras pejadas, fortifica as pessoas idosas e os convalescentes, facilitando-lhes a digestão e ...

Cada frasco traz o sello do Governo Francez.

Depositos em Pernambuco: A. CAORS. — FRANCISCO Mel da SILVA & Ca. — FERREIRA MAIA & Ca. — MANOEL ALVES BARBOZA. — BOTICA CENTRAL. — MANOEL da SILVA FARIA & Ca. — J. MAURER, KIRCHOFF Succ. — BARTHOLOMEO & Ca. — HERMES de SOUZA PEREIRA. — FIRMINO & FERREIRA

ILEGÍVEL

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

para as encommendas de caldeiras de vacuo, apparelhos de limpeza do caldo, evaporação, ou cozimento, a vapor, etc., etc., esta Eundição tem as melhores proporções pelas suas relações com os principaes fabricantes na Inglaterra, França e Belgica.

As despezas de agencia, as commissões no estrangeiro e os honorariocons dos selheiros gratuitos de encommendas feitas em direitura, de muito ultrapassam a compensação que esta Fundição exige pelos serviços; offerecendo aliás a garantia dos seus haveres aqui.

Tem as ordens dos senhores de engenho alguns exemplos que provam este facto.

A fundição faz contrato para o supprimento, assentamento e ensino do trabalho, de qualquer machinismo: todos juntos ou cada um de per si: fornecendo as contas originaes e patententeando somma de sua retribuição para o comprador apreciar.

GRANDE ARMAZEM DO LOUVRE
DE
FRANCISCO GURGEL DO AMARAL
A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 20 A, ESQUINA

CASA IMPORTADORA
VENDAS EM GROSSO E A RETALHO
CASA DE CONFIANÇA

Incontestavelmente é este o principal estabelecimento nesta bella e importante cidade, onde se encontrará constantemente o melhor e o mais variado sortimento de fazendas e artigos de alta novidade a preços reduzidos e sem competencia.

Recebemos constantemente das melhores casas de Paris e Londres (onde temos habeis e zelosos commissionarios) todos os artigos da ultima moda, o que poderá ser verificado por toda e qaulquer pessôa que tenha de fazer suas compras e queira nos fazer o favor de visitar primeiramente o nosso estabelecimento.

Garantimos a qualquer pessoa que nos honrar com as suas compras que encontrará toda a sinceridade nas nossas transacções.

As Exmas. familias pedimo-lhes se dignem de fazer uma visita ao nosso estabelecimento sempre que precisarem de algum objecto de gosto para as suas toilettes.

Temos constantemente um grande deposito dos acreditados chapéos para senhoras, preparados pela habil modista de Paris Mm. Deloflre.

Luvas de pellica, de Jouvin e portuguezas temos constantemente um grande sortimento.

Os senhores agricultores encontrarão tambem um grande deposito de superiores fazendas proprias para supprirem as suas fabricas.

Grande deposito de malas para viagens e das acreditadas esteiras da India para forro de salas.

Temos presentemente verdadeiras pechinchas:

Ricos vestidos de lã e primorosamente enfeitados com galão, a 20$000 e 25$000. Ditos de cretones e batiste, a 12$000 e 15$000.

Grande sortimento dos verdadeiros gorgorões de lã, de côres inteiramente modernas, a 900 rs. o covado.

Completo sortimento de popelines, padrões modernos, a 400 e 500 rs. o covado. Ricos cortinados bordados, para cama e janella, a 7$000 8$000, 9$000, 10$000 e 12$000 o par. Superior bramante de linho, muito largo, para lençóes, a 2$000 a vara. Atoalhados de bonitos tecidos, a 1$200 e 1$600 o metro. Cretones, superior fazenda de bonitos padrões, a 320 o covado.

Superiores meias cruas, para homens, a 6$000 a duzia.

Oxford, superior fazenda para roupa de escravos, a 160 e 200 rs, o covado. Lenços de linho, finos, a 3$000 a duzia.

Grande sortimento de camisas de linho, collarinhos, meias de superior qualidade para homens, senhoras, meninos e meninas. Chapéos do sol, gravatas, tanto para homens como para senhoras. Enxovaes completos para casamentos e baptisados, espartilhos, leques, etc.

Grande variedade de cretones, de superior qualidade, chitas finas, batistes, cobertores de lã, finos, e muitos outros artigos que estamos resolvidos a vender por preços limitadissimos.

FRANCISCO GURGEL DO AMARAL
RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 20 A, ESQUINA

GALLIEN & PRINCE
Negociantes-Commissionarios e Agentes de Publicidade
PARIS, 36, RUA DE LAFAYETTE, 36, PARIS

Encarregão-se de comprar toda e qualquer mercadoria e principalmente todas aquellas que teem o nome ou o carimbo do fabricante, taes como:

PERFUMARIA.	MACHINAS a vapor.	TINTAS de imprimir.	JOIAS e ORIVESARIA.
PHARMACIA.	MACHINAS de imprimir.	TINTAS de escrever.	RELOGIOS e LAMPADAS
VINHOS e LICORES.	MACHINAS de toda a sorte.	TYPOS.	BRONZES.
MASSAS e CONSERVAS alimenticias.	CARROS.	PIANOS.	TRASTES.
CHOCOLATES.	GRAXAS e VERNIZES.	BURRAS.	LIVROS.

Venda de todas as mercadorias mandadas em consignação.

A casa **Gallien & Prince** faz aos seos constituintes todas os descontos das fabricas, e percebe uma mui modica commissão quando os pedidos são acompanhados de um saque sobre a França, Inglaterra, ou Belgica, ou de uma remessa de mercadorias da importancia da encommenda que se lhe pede.

A quem pedir por carta franqueada, manda-se todos os esclarecimentos e os catalogos das mercadorias designadas.

Durante a Exposição de 1878, este jornal poderá ser lido em casa dos Srs **GALLIEN & PRINCE, a rua de Lafayette, nº 36, em Paris.**

Aviso. — *As pessoas que quizeren aproveitar da sua estada em França para travar relações com a casa* **Gallien e Prince** *podem se fazer recommendar, tanto pelos correspondentes d'essa casa en cada cidade, como pelas casas bancarias que estiverem em relações, directa ou indirectamente com ella.*

CALDEIRARIA NACIONAL
FUNDIÇÃO DE BRONZE E SINOS
DE
CARDOZO & BRUNO

Rua do Barao do Triumpho, antiga do Brum n 66

Os proprietarios deste estabelecimento fazem sciente aos senhores de engenhos, agricultores e ao respeitavel publico em geral, que a CALDEIRARIA NACIONAL está montada em condições de se encarregar e dar prompto e satisfactorio cumprimento a quaesquer encommendas tendentes a suas officinas de caldeiraria, latoaria, fundição de bronze e sinos e além de outros artigos, fabricam os seguintes:

MACHINAS DE DEROSNE para fazer espiritos, *ditas de Collars* os melhores systemas *alambiques,* de feitios diversos, simples e com esquenta garapas, incluindo os de *novo systema* ultimamente adoptados na provincia, *carapuças, serpentinas, tachos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, cobre* picado para moer mandioca e todas as obras necessarias para o fabrico de assucar.

BOMBAS aspirantes e de repuxo, de ferro, de cobre e de bronze. Sinos de 16 libras até 110 arrobas, fabricados pelo systema francez, torneiras de bronze e parafusos de dito, de todos os tamanhos.

Teem pessoal preciso e habilitado para bem servir ás pessoas que se dignarem honral-os com a sua confiança e promettem todo zelo, presteza, perfeição e modicidade de preços na execução das encommendas que estiverem a seu cargo.

CARDOZO & BRUNO
Rua do Barão do Triumpho, outr'ora do Brum n. 66.

ALLAN PATERSON & C.
FUNDIÇÃO GERAL
Junto á estação dos bonds
RUA DO BRUM
DEPOSITO
RUA DE APOLLO Ns. 38 e 40

Vende-se a prazo ou a dinheiro com desconto

Vapores com força de 3, 4, 6, e 8 cavallos.
Moendas de 9 pollegadas até 40 de panadura.
Rodas d'agua, systema o mais moderno.
Tachas de ferro côado e batido de 3 palmos até 10.
Rodêtes de todos os tamanhso.
Fôrmas pintadas e galvanizadas.
Arados para ladeira e varzea.
Crivos e travessas.
Alambiques de ferro fundido.
Ferragens para balcões.
Machinas de descaroçar e machinas a vapor para os mesmos.
Serras circulares.
Tachas de vacuo, defecadores, turbinas das mais aperfeiçoadas.
Encarregam-se de assentamento de machinismos e de qualquer concerto dos engenhos.

PHOTOGRAPHIA
MENNA DA COSTA
Rua da Imperatriz n. 48, 1.º andar

Disse Emilio Castellar. — Prefiro a peior das republicas á melhor das monarchias!! O mesmo dirá qualquer pessoa que — *fechar os ouvidos á inveja dos detractores d'esta casa* — e abriros olhos para ver photographias que são semelhantes, lindas, em cartões como nenhum outro tem, e de duração igual ás melhores d'Europa.

Finas photographias [sem retoque] a 4$00 a udzia, e retocadas a 5 e a 6$00

Retratos denominados NON PAREIL

Trabalho inteiramente novo entre nós

RETRATOS INALTERAVEIS ao carvão [segundo a opinião de grandes mestres] muito bem acabados, a 18$ a duzia

RETRATOS A OLEO, de qualquer tamanhó com o auxilio do habil pintor allemão o Sr. Roth e photographias primorosamente coloridas pelo mesmo senhor.

RETRATOS DENOMINADOS DE PORCELANA, a 10$ a duzia!!!

RETRATOS DE CRIANÇAS, de qualquer idade, pelos mesmos preços!!!

RETRATOS de mortos ou qualquer trabalho feito fóra do estabelecimento, 50 % menos do que em qualquer outra partei

Tirão-se retratos todos os dias uteis ou santificados, chuvosos ou não, das 10 da manhã ás 4 1/2 horas da tarde.

Temos sempre para ceder, a quem precisar, optimo collodio e superio litrato de pratã.

Conserva-se cosichês para reproducçõse.

O METHODO PHENICO DO Dor DECLAT É EMPREGADO EM DIA
para curar as Doenças agudas e chronicas.

XAROPE SULPHO-PHENICO contra: Doenças de pelle, Catharros, Asthma, Tisica, Areia, Rheumatismo, Dyspepsia, etc.

XAROPE ANTI-EPIDEMICO de *Phenato d'Ammoniaco* contra: Doenças epidemicas FEBRES TYPHOIDE e amarella, perniciosa, Dysenteria, Variola, Croup, etc.

GLYCO-PHENICO. Anti-Contagioso para curar *Queimaduras, Chagas, Erysipela, Doenças da pelle, Varizes,* e preservar das *Mordidelas dos Mosquitos,* etc.

DEPOSITO GERAL DOS PRODUCTOS DE ACIDO PHENICO, EM PARIS, 6 AVENUE VICTORIA.
Em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA e Cª.

OPPRESSÃO TOSSE CATARRHO-DEFLUXO — **ASTHMA** — **NEVRALGIAS** CURA Pelos CIGARROS ESPIC

Aspira-se a fumaça que penetra no peito acalma o symptoma nervoso, facilita a expectoração e favorisa as funcções dos orgaõs respiratorios.
Venda em atacado em casa de J. ESPIC, 128, rua St-Lazare, em Paris
Deposito em Pernambuco, ELIAS MOURA e Cª.

FUNDIÇÃO DE FERRO
DE
CARDOZO & IRMÃO
Rua do Brum ns. 100 a 104

Deposito ruado Apollo n. 2 e 2 B

Esta fundição tem em deposito e continúa a receber da Europa todas as ferragens precisas a agricultura desta provincia, tudo da melhor qualidade, entre ellas, sendo moendas obra como nnnca aqui veio, vapores, rodas para agua, tachas dos melhores fabricantes.

Pedem aos Srs. agricultores, venham ou mandem pessoa de sua confiança examinar quem melhor os poderá servir, para não serem enganados.

Tendo chegado da Europa ha poucos dias o engenheiro da casa, Francisco C. de M. Card⸱zo, e tendo contratado com diversos fabricantes da Inglaterra, França e Belgica sobre a remessa de novos apparelhos para o fabrico do assucar a vacuo Triplo Effeito Caldeira Wetzel ou Aspinal e seus accessrios para limpeza do caldo. evaporação ou cozimantoo tudo a vapor, ou mixto, está bem habilitado a mandar vir qualquer desses apparelhos, quer seja para engenho central, quer para qualquer outro grande ou pequeno; mandar sental-os, ensinar seu trabalho, responsabilisando-se pelo bom resultado dos mesmos; será bom lembrar que o mesmo F. C. de M. Cardozo esteve pelas Antilhas em 1875, e conhece os melhores apparelhos que se usam alli, e poderão servir para esta provincia: poderá desde já dar plantas e orçamentos para os diversos apparelhos ao desejo dos Srs. agricultores.

Rua do Brum ns. 100 a 104.
CARDOZO & IRMÃO

AGUA DE CHINOLINA
PARA TINGIR INSTANTANEAMENTE OS CABELLOS
PREPARADA POR
BARTHOLOMEU & C.

Pharmaceuticos da casa real de S. M. F. El-Rei de Portugal; premiados em diversas exposições com o primeiro premio de sua classe

Unico composto, cuja base principal são principios vegetaes, que póde por isso ser usado por tempo indefinido *sem o menor receio* de alteração de saúde. Esta agua admiravel dá aos cabellos, em poucos minutos, uma côr e brilho naural desde o castanho até o negro, e ao contrario de todas as tinturas conhecidas, tem um aroma agradabilissimo, que facilita o seu uso ás senhoras, ainad as mais difficeis. *Affiançam-se os seus resultados e effeitos inoffensivos,* quer a applicação seja limitada á barba, quer comprehenda os cabellos da cabeça.

DEPOSITO GERAL
N. 34--Rua larga do Rosario--N 34

XAROPE E PASTA DE BERTHÉ, DE CODEINA
Medicamento inscripto no **Codigo official francez**, por sua reconhecida efficácia contra a *grippe, catarrho pulmonar, bronchite, tisica* e todas irritações do peito. — **Deposito em Paris, casa de BERTHÉ, 24, rua des Ecoles e em todas as pharmacias do Estrangeiro.**
Ter cautela com as imitações fraudulosas.

ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS
OREZZA
Agua mineral Ferruginosa acidulada e a que contem mais *ferro* e mais *acido carbonico*
Esta **AGUA** é sem rival no tratamento das
GASTRALGIAS — FEBRES — CHLOROSIS — ANEMIA
e todas as doenças que teem por causa a
POBREZA DO SANGUE
SOCIEDADE CONCESSIONNARIA, nº 131, Boulevard Sébastopol, em PARIS.
Deposito em *Pernambuco*, em casa de **ELIAS DE MOURA** e Cª e nas principaes pharmacias.

CAUTELLA

NÃO EMPREGA INCULCADORES PELO CAMPO.

ROGA A TODOS, QUE MANDAM ENCOMMENDAS Á ELLA, EXIJAM A VISTA DA CONTA IMPRESSA RESPECTIVA.

TENDO SIDO ENGANADAS DIVERSAS PESSOAS EM PROCURA DESTA FUNDIÇÃO, OBSERVA-SE QUE A

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

ESTÁ ENTRE O CHAFARIZ E A FORTALEZA, QUE OS EDIFICIOS ESTÃO DE—AMBOS OS LADOS DA RUA, PERTO DA COCHEIRA DOS BONDS E PINTADOS DE VERDE NOS ANDARES INFERIORES.

Atendite et videte!!

Senhores ! meus bons freguezes,
Dai-me um pouco de attenção,
Pois, hoje em verso pretendo
Fazer-vos a descripção,

De tudo não, que loucura,
Fora tanto pretender,
Mas, de muito boas cousas
Que a ninguem deve esquecer,

Quando quer com fino gosto
Uma mesa preparar,
Para um baile ou casamento
Reunião, lanche ou jantar ;

Assim, pois, constante temos
Bom frambre especial.
Salame azeitona, ervilha
E conservas sem igual,

Lagostas e peixe em latas,
Temos nós como ninguem,
Molho inglez, ovas, mostarda,
Recheias linguas tambem;

Frigideiras e ciris
Abafhana preparados,
Peixes bons, apetitosos,
De escabeche ou ensopados,

Empadas se encontram sempre,
De carne ou de camarão,
Suspiros, pasteis, mai-benta,
E fatias de milão,

Pão de lot, tarecos, tortas
Superfino bolo inglez
E muitas outras especies,
Chá verde e preto, chinez ;

Em doces o sortimento
Não tem, por certo rival,
Christalisados ou seccos,
Francez ou nacional,

Finos vinhos e cerveja
Outras bebidas, licor,
De todas as marcas temos,
Sem termos competidor,

Por exemplo : Bordeaux, Rheno,
Champagnhe de cidra espumante
Madeira, Pomar e Porto
Chatreuse puro e brilhante,

Chateu la fite, la rose,
Bom champagnhe especial,
Cognac, vermouth, bitter
E cacau medicinal,

Old-Tom, cerveja Bass,
Noruega, Tivoli
Toda bebida se encontra
Até mesmo Parati,

Com luxo e apurado gosto,
Foi a casa preparada
E no trato os donos primam
A não desejar mais nada !

Assim, pois, qualquer senhora,
Mesmo de grande herarchia
Sem susto pode servir-se
Na nossa confeitaria,

Daquillo que o seu bom gosto
Pretender ou desejar ;
E então ha de vir constant
A casa nos visitar ;

E para ter a certeza
Da nossa casa, afamada,
Em gordas letras lera
O nome porque é chrismada :

Confeitaria Luso Brasileira de
NUNES & C.
RUA DO IMPERADOR N. 14

NUMA POMPILIO
CIRURGIÃO DENTISTA
Rua do Barão da Victoria n. 58
Primeiro andar
Consultas e operações das 10 horas da manhãa ás 4 da tarde.

Declaração

Daniel José da Cunha Sampaio, residente na provincia do Rio Grande do Norte, participa ao publico e especialmente ao corpo do commercio, que d'ora em diante se assignará Daniel Sampaio. Recife, 19 de agosto de 1878.

XAROPE E PASTA MOUSSERON

ALIT ALBELLUS NON NECAT

O Dr LUNEL de PARIS cita ao seu jornal de medicina casos surprehendentes de Catarros, Bronchites, Tosses teimosas, etc., curadas pelo emprego do

XAROPE E DA PASTA
MOUSSERON, Pharm em Dijon (França).
LER O PROSPECTO
Deposito em Pernambuco.
JOSE ELIAS DE MOURA e C.

ASTHMA

Oppressão, Tosse obstinada, Affecções das vias de respiração.

CURA COM OS
CIGARROS DE PAPEL DE GICQUEL
Pharmaceutico de 1a cl. da Eschola de Paris.
Depositos em todas as principaes Pharmacias.
Em *Pernambuco*: ELIAS de MOURA e C.

PRESERVATIVO DA ERYSIPELA
DO
BACHAREL M. DE SIQUEIRA C.

Remedio efficaz para curar qualquer erysipela e para impedir o seu reapparecimento.

Approvado pelo Governo Imperial, acha-se á venda com instrucções, atestados de medicos e pessoas notaveis.

Depositos unicos — Livraria Economica, rua do Crespo n. 2, 6, das 4 horas da tarde em diante, no Chora Menino, junto á Pontezinha.

Fundição de ferro
DE
CARDOSO & IRMÃO
Rua do Brum n. 100 a 104

Receberam novo sortimento de formas para assucar, pintadas e galvanisadas, de 32 a 36 pollegadas.

Rua do Brum n. 100 a 104

Fundição de ferro
DE
CARDOSO & IRMÃO
Rua do Brum n. 100 a 104

Acabam de receber rodas de agua de diversos e tamanhos, obra superior

Rua do Brum n. 100 a 104.

Fundição de ferro
DE
CARDOSO & IRMÃO
Rua do Brum n. 100 a 104

Acabam de receber novo sortimento de machinas a vapor dos melhores fabricantes, tubolares e de um só tubo, de força de 4, 5, 6 e 10 cavallos, inglezas.

Rua do Brum n. 100 a 104.

Cyriaco fugio

Hontem desappareceu o escravo Cyriaco, de idade 50 annos, pouco mais ou menos, cambêta das pernas, os dedos da mão direita aleijados, proveniente de um panaricio, crioulo, baixo e secco do corpo, trazendo a barba toda raspada e quasi sem dentes ; levou camisa de baeta azul, chapéo de feltro velho, e em consequencia de se occupar na venda de flores em um taboleiro, costumava estar sempre no Mercado Publico : quem o pegar e leva-lo á rua Duque de Caxias n. 52, 1o andar, será recompensado.

Recife 2 de agosto de 1878.

Mofina

E' pedra que não joga.
Agua mole em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada).

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio ; e por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve S. S. lembrar-se que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade

Calçado francez

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber um pequeno, porém completo e escolhido sortimento de calçado francez, constando do seguinte : botinas pretas e de côres para senhoras e meninas, sapatinhos do ultimo gosto para senhoras, elegantes chiquitos para creanças, botinas e sapatos de Suser e Milié.

Aluga-se

o 1o andar da casa n 45 da rua do Queimado, muito proprio para escriptorio, ou mesmo officina de alfaiate, por ser muito no centro do commercio, preço commodo.

Alpacas para vestidos

Chegou um grande sortimento de alpacas lisas, de côres lindissimas, para vestidos, e vende-se a 500 rs. o covado, é baratissimo, dão-se amostras : na Fragata Amazonas á rua Duque de Caxias n. 47.

Custa crer, mas é verdade

Que um capitalista negociante, na villa de Bom Jardim comprasse nesta cidade em uma loja á rua do Queimado, uma factura de fazendas, em (5 de abril de 1877) sob condição de dinheiro. e até esta data ainda não se movesse a pagar ! ! !—Note-se que temos empregado o auxilio de amigos nossos e do mesmo senhor negociante, porém sem proveito ! ! o que nos obriga a recorrer á esse meio, deixando (desta vez) de puplicar o seu nome para ainda sermos (macio) com o devedor—remisso.

Larangeiras seletas

No Bazar de Horticultura á rua do Imperador n. 12, existem larangeiras seletas muito grandes e enchertadas, proximas a darem fructos, por diminuto preço, assim como de outras qualidades.

Caixeiro

—PRECISA-SE de um de 14 a 16 annos de idade, com pratica de taverna, que dê fiador á sua conducta : a tratana rua Duque de Caxias n. 30,p adaria.

Attenção

Retalha-se o sitio da Tamarineira n. 6, em frente do asylo dos alienados, em lotes á vontade dos compradores : a tratar com o morador do mesmo sitio.

Precisa-se

de vendedoras de bolos : na rua velha de Santa Rita n. 63.

XAROPE DE JARAMACARÚ COMPOSTO
DE
CARLOS BETTENCOURT
Pharmaceutico diplomado pela academia de medicina da Bahia
MARAVILHOSA DESCOBERTA DO SECULO !
O primeiro peitoral conhecido na medicina, de origem americana !
UNICAMENTE PREPARADO PELO AUTOR E DE COMPOSIÇÃO DESCONHECIDA

Tantas experiencias e curas rapidas effectuadas com o—xarope de jaramacarú composto—em molestias rebeldes a qualquer outra medicação !

Cura radicalmente as seguintes doenças : asthma, defluxo, tosse simples ou convulsa, bronchite, affecções da garganta, affecções dos pulmões, e' empregado com grande successo na phtysica laryngea e pulmonar !

Preço para a capital : um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

INJECÇÃO BETTENCOURT
ANTI-BLENNORRHAGICA
Cura radical em seis dias

Empregada com optimo resultado nas gonorrheas ou esquentamentos agudos ou chronicos, flores brancas e em todos os incommodos da urethra e vagina. E' o primeiro medicamento no seu genero.

PREÇO
Um frasco. . . . 1$500

Sezões ou febres intermittentes.
TRATAMENTO E CURATIVO COM AS PILULAS DE EUCALYPTINA
DE CARLOS BETTENCOURT

As sezões ou febre intermittente é uma molestia que começa com grande frio, seguido de um calor excessivo, suor e um perfeito estado de abatimento.

O doente liberta-se de todos estes symptomas de febre e adquire um intervallo quasi do seu estado normal, até que n'um certo espaço de tempo voltam os mesmos symptomas a importuna-lo.

Segundo o espaço deste intervallo, que é um allivio para o doente, as febres intermittentes chamam-se quotidianas, quando ella dura vinte e quatro horas, terçam, quando demora quarenta e oito e quartam quando demora setenta e duas.

Esta doença é devida ás exalações dos lugares pantanosos, onde ella predomina e torna-se endemica, sendo bastante a extincção destes e a plantação do eucalyptus globulus, donde extrahimos a eucalyptina, para extingui-las e dar saude e vigor áquelles que soffrem os seus effeitos.

Muitas vezes observa-se nestas febres e particularmente na febre quartam um engorgitamento consideravel do baço e figado, ou uma hydropesia.

Outras vezes deixam inflammações do estomago e dos intestinos, que é mister trata-las em separado, tomando-se o meu ELIXIR DE JURUBEBA E PEGA-PINTO preparado para esse fim. na dóse de meio calix duas vezes por dia.

Como já disse, a substancia de que se compõe as minhas pilulas é extrahida do eucalyptus globulus. planta oriunda da Australia e de lá transplantada para as outras partes do globo, inclusive o Brasil. Todos conhecem essa bella e frondosa arvore. Aqui mesmo em Pernambuco existe um grande numero dellas.

O emprego da eucalyptina nas febres intermittentes é de uma efficacia sem exemplo no sulfato de quinino.

A eucaliptina, até hoje desconhecida, pos isso que apenas é mencionada nas obras de therapeutica sem indicarem a sua natureza, é a base das minhas pilulas anti-febris e unicamente preparada no meu *laboratorio*, por processos devidos a uma longa experiencia.

Preço de uma caixa. . 2$000

Salsaparrilha e caroba
DE
Carlos Bettencourt
Grande depurativo do sangue
! SEM MERCURIO !

Composição vegetal feita com o extracto de diversas plantas americanas sem consequencias nocivas como as desses preparados que se annunciam pomposamente.

Unico especifico nas doenças seguintes :

Rheumatismo, syphilis, ulceras, empingens, cancros do penis, gonorrhea chronica, boubas, bubões, gomas, papeira, escrofulas, molestias da pelle e todas as doenças que teem a sua origem na impureza do sangue.

Preço para a capital : um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

Reduzindo os preços, o autor tem por fim pôr ao alcance de todos este precioso medicamento e acabar com as especulações, exigindo-se 4$000 por um preparado nacional ! ! !

ELIXIR
DE
Jurubeba, quina e pega-pinto
FORMULA E PREPARADO OFFICINAL
DE
CARLOS BETTENCOURT

Tonico-febrifugo, a desobstruente de todas as visceras abdominaes. Emprega-se na *debilidade geral, affecções do estomago, convalescenças, febres intermittentes, antigas e rebeldes, molestias de figado e baço, falta de appetite, anemia, chlorose, côres pallidas e falta de sangue*. É um reconstituinte de energia. Unico preparado neste genero que goza das propriedades da jurubeba quina, pega-pinto e ferro. O autor, depois de ter feito innumeras applicações do seu novo preparado, reconheceu nelle uma efficacia sem exemplo nos preparados de jurubeba, quer pela nova manipulação, quer pela união feliz dos outros medicamentos. Em virtude de um processo moderno, que lhe pertence, evitou *aincompatibilidade da quina com o ferro* !

Preços para a capital :

1 frasco 2$000
1 duzia 22$000

ATTESTADOS

João Pedro Maduro da Fonceca, doutor em medicina pela universidade de Bruxellas, cirurgião mór de brigada honorario do corpo de saúde do exercito, director do serviço sanitario do hospital Pedro II, condecorado com a medalha de campanha do Paraguay, sob n. 4.

Attesto que muitas vezes tenho empregado o **Xarope de Jaramacarú composto**, preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bettencourt**, nos casos de **bronchite, catarrho e epathisação pulmonar, laryngites, tosses rebeldes, coqueluche e padecimentos da secreção urinaria**, sempre com bom e efficaz resultado ; pelo que passei o presente em 3 de novembro de 1877.—Dr. *João Pedro Maduro da Fonseca.*

—

Silverio Lagreca, doutor em medicina e cirurgia pela real universidade de Napoles, e approvado pela faculdade de medicina da Bahia, etc.

Attesto que tenho applicado varias vezes o **Xarope de Jaramacarú composto**, preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bettencourt**, nas formas **catarrhaes** agudas e chronicas dos **bronchios**, bem como nas **laryngites** em cujas molestias o seu effeito tem sido sempre bom e o resultado verdadeiramente satisfactorio ; pelo que subscrevi o presente. Recife, 4 de novembro de 1877. Dr. *Silverio Lagreca.*

—

Attesto que tenho empregado com bom successo a *salsaparrilha e caroba* do pharmaceutico *Carlos Bettencourt* na cura *anti-syphilitica*, especialmente nas *formas ulcerosas* acompanhadas de *cachexia*, tão frequentes aqui, notando sempre um rapido melhoramento na funccionalidade gastrica ; pelo que subscrevo o presente.

Recife 2 de janeiro de 1878.
Dr. Silverio Lagreca.

—

Theogenes Dario de Cantalice, doutor em medicina pela imperial faculdade de medicina do Rio de Janeiro.

Attesto que tenho empregado na minha clinica a **salsaparrilha e caroba**, preparada pelo pharmaceutico **Carlos Bettencourt**, e tendo obtido os mais felizes resultados nas suas applicações quer nas molestias **syphiliticas** em qualquer dos seus periodos, quer nas doenças **cutaneas**, pelo que o julgo poderoso medicamento nas molestias mencionadas. Recife, 2 de novembro de 1887. — Dr. *Theogenes Dario de Cantalice.*

—

Attesto que tenho empregado na minha clinica particular o **Xarope de Jaramacarú composto**, preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bettencourt**, e que tenho obtido os mais brilhantes resultados na sua applicação nas molestias dos **orgãos respiratorios**, quer chronicas quer agudas, já calmando os symptomas mais rebeldes e importunos como a **tosse**, a **dyspnéa** e a **expectoração**, já curando radicalmente todas as **affecções pulmonares**, nos seus primeiros periodos. Recife, 4 de novembro de 1877.—Dr. *Theogenes Dario de Cantalice.*

DEPOSITO GERAL
Pharmacia Galeno
Carlos Bettencourt
N. 51.—Rua do Barão da Victoria—N. 51
Pernambuco

Museu de Joias

N. 4—Rua do Cabugá—N. 4

Este importante estabelecimento de ha muito conhecido do respeitavel publico, tem na Europa um de seus socios bastante habilitado para a escolha das joias, que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por este fórma novidades constantemente no artigo joias. Asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer e ainda mesmo sem precisão.

Pedem, pois, ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento, que se acha abertodas 6 horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes teem ricos adereços em elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos melhores fabricantes que tem vindo a esta cidade ; assim como, anneis, brincos, cruzes, caçoletas, broches, rosetas e uma infinidade de brilhantes soltos, para cravar á vontade do comprador.

Joias de phantasia. De ouro, com pedras finas, tem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homens e senhoras, até lapis, canetas, apitos, etc., etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas, salvas, bandeijas, faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completo sortimento de relogios de prata e ouro, para homens, senhoras e meninos, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos a attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em caixas proprias para dadiva no acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, sorprenderão á todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C.

Continúa fugida

a escrava Delfina, negra, idade 45 annos, pouco mais ou menos, estatura e corpo regulares, cabellos pretos, nariz chato e as ventas grandes e dilatadas, falta de dentes na frente, quando anda cambaléa, olha muito para o chão e com especialidade quando falla e pronuncia as palavras em vez baixa affectando humildade ; foi escrava do Sr. H. Leger em S. Lourenço da Matta : quem a apprehender queira leva-la á rua do Marquez de Olinda, n. 59, 2o andar, que será recompensado.

Dita escrava custuma inculcar-se de forra e alugar-se para ama.

Fundição de ferro
DE
CARDOSO & IRMÃO
Rua do Brum n. 100 a 104

Acabam de receber completo sortimento de suas bem acreditadas moendas até 40 P., a melhor obra que aqui vem.

Rua do Brum n. 100 a 104.

Fundição de ferro
DE
CARDOSO & IRMÃO
Rua do Brum n. 100 a 104

Acabam de receber completo sortimento de tachas de ferro fundido e batido, grossas e finas, bem cravadas, de superior qualidade.

Rua do Brum n. 100 a 104.

Sitio

Aluga-se um sitio na Capunga, rua da Ventura n. 22, com boa casa de vivenda para familia, com boa agua, tanque para banho, bomba de repucho, commodos para pretos e feitor, arvoredos de fructo e bom jardim : a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 35, e a chave na travessa da Ventura n. 3.

Ao publico

O Sr. José Affonso Ferreira Barros, deixou de ser empregado da liquidação do espolio do finado commendador José Jacom o Tasso.

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um inteiro n. 1167 com 200$, dous quartos n. 992 com 100$, e outras sortes de 40$ e 20$, da loteria que se acabou de extrahir (273.a), convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 33.a parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife (274.a), que se extrahirá sabbado 31 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima.

Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	875

Manoel Martins Fiuza.

— ALUGA-SE a casa do pateo de S. Pedro Novo, em Olinda, muito boa vista e muito fresca : a tratar no corredor do Bispo n. 73 ; na mesma casa se dirá quem permuta por apolices da companhia dos trens de Olinda, uma casa em muito bom local e muito fresca, em Olinda rua do Carmo, na melhor localidade para os banhos do mar.

Curso
DE
Portuguez arithmetica e geometria

Lydio Mariano d'Albuquerque, devidamente habilitado para leccionar em qualquer das materias acima, acaba de abrir um curso particular na casa de sua residencia á rua Duque de Caxias n. 18, 1o andar.

Dará aula pela manhã até as 9 horas, ou á tarde depois de 3 horas, segundo a conveniencia dos alumnos.

Tambem propõe-se a leccionar em collegios e casas particulares, mediante modico estipendio.

Pode ser procurado na sua referida residencia, a qualquer hora do dia.

Aviso

João Antonio Alves, negociante estabelecido na villa de Palmares, declara que ninguem poderá fazer negocio algum com os escravos Raymundo, cabra, de 22 annos de idade, solteiro, natural desta provincia, do serviço do campo ; e Raymunda, cabra, de 20 annos de idade, solteira, natural desta provincia, ambos matriculados no municipio de S. Matheus, aos 11 de setembro de 1873, sob os ns. 543 e 544 da matricula geral daquelle municipio, pertencentes a José de Attayde de Siqueira, visto que elles estão penhorados, segundo consta da escriptura de cessão feita por Feliciano Zenobio Torres Gallindo a elle João Antonio Alves, lavrada nas notas do tabellião Custodio Floro da Silva Fragoso, e alem disto por estarem arestados por uma outra divida contrahida com o annunciante. Protesta fazer valer o seu direito contra quem quer que faça negocio com os referidos escravos. Palmares, 24 de agosto de 1878.

SITIO

Precisa-se alugar um sitio perto da praça, onde passe linha de bonds ou machambomba, garante-se bom tratamento : quem tiver, dirija-se á rua da Ponte Velha n. 24, das 6 ás 9 horas da manhã, ou das 4 ás 6 da tarde.

Para banhos salgados

Aluga-se por 200$ uma casa em Olinda, no pateo de S. Pedro, com 4 quartos, 2 salas, quintal murado, tendo gaz e agua encanados : trata-se na rua de Mathias Ferreira n. 10, onde existe tambem a chave de outra casa da rua do Amparo n. 1, que se aluga por 10$ mensaes, tendo mais commodo que aquella, ambas estão limpas.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite, livre ou escrava : a tratar na rua Nova n. 67.

Ao publico

Tendo sabido da cidade da Victoria com destino a esta cidade, Paulino de tal, conduzindo a preta Ignacia, já idosa, para ser vendida aqui, acontece que desappareceu dito Paulino e a escrava, sem que se tenha podido descobrir ; pelo que se previne que ninguem faça negocio com relação á mesma escrava, pois que é ella de propriedade de Ildefonso Serafim Leite da Silva, morador naquella cidade ; e recommenda-se ás autoridades policiaes a apprehensão da referida escrava, para ser entregue ao capitão Manoel Joaquim Ferreira Esteves, morador na rua Imperial n. 2, que gratificará o apprehensor.

Padaria

Precisa-se de um caixeiro que dê fiança á sua conducta : na rua Direita dos Afogados numero 66 A.

CASA DO OURO
Aos 4:000$000
Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes um meio de n. 255 com a sorte de 4:000$000 e um quarto de n. 992 com a sorte de 100$000, além de outras sortes menores de 40$, 20$000 e 8$000 da loteria que se acabou de extrahir.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 33.a parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife (274a), que se extrahirá no sabbado 31 do corrente.

PREÇO

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima.

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

Recife drainage

O abaixo assignado previne á companhia Recife Drainage que não se responsabilisa por concertos feitos em seus predios a pedido dos inquilinos. Recife, 27 de agosto de 1878.

Leonidas Tito Loureiro.

Professora

No collegio de N. S. da Graça, na Ponte de Uchôa, precisa-se de uma senhora que borde com perfeição e que saiba bem o portuguez, para ensinar primeiras letras e costuras, e que dê muito boas referencias.

Casa para alugar

Aluga-se a casa sita á rua de S. Gonçalo n. 34, com commodos para grande familia, encanamentos d'agua e gaz, quintal grande e portão para a rua dos Prazeres : a tratar no becco do Veras n. 13.

Aluga-se

o terceiro andar á rua do Barão da Victoria n. 23, tem janellas em todo o oitão, e o preço convida : a tratar na loja do mesmo predio.

Aos senhores de engenho a vapor

Offerece-se um machinista para fazer qualquer concerto ou apontamento em engenho a vapor : a tratar na travessa dos Expostos numero 24.

COMPRAS

Compra-se

ouro em moedas e em obras velhas, na rua do Marquez de Olinda n. 58, loja.

— Compra-se uma padaria afreguezada : na rua larga do Rosario n. 33.

Ouro e prata
em obras velhas e em barra, e moedas

Compra-se na rua do Imperador n. 32, loja de joias de Julio Fuerstenberg.

— Compra-se uma boa casa terrea que tenha grande quintal, nas seguintes ruas : Imperatriz, Formosa, Aragão, Sebo, Conceição ou Cotovello ; a tratar na rua da Santa Cruz numero 24.

VENDAS

Vende-se

o sitio no alto de Apipucos, bem arborisado de larangeiras, com duas casas grandes ns. 4 e 8, sendo a de n. 4 bem localisada : para informar e tratar na rua da Praia ns. 53 e 63.

— Vende-se rolos de lenha de mangueira, cajueiro e outras arvores, proprios para padaria ou olaria : a tratar na rua de Marcilio Dias n. 25, loja.

Cal de Lisboa

vinda pelo ultimo vapor, vendem Oliveira Filhos & C., em seu escriptorio no largo do Corpo Santo n. 19, 1o andar.

Verniz para mobilias

Querem envernizar suas mobilias por 1$000 é o custo d'um frasco que dá para uma mobilia, seu brilho é duradouro, podendo qualquer pessoa applical-o : vende-se na rua do Barão da Victoria n. 50, esquina da rua de Santo Amaro.

BAZAR DA MODA

— Vende-se meias de borracha muito frescas e por preço muito commodo : na loja Boa Fama, á rua Duque de Caxias.

Negocio que não prejudica

Vende-se na estrada nova de Caxangá, freguezia dos Afogados, um bom terreno para plantação e criação, com 600 palmos de largura e 1,800 de fundo, por preço muito favoravel, por ser de herdeiros e estes quererem fazer seu dividendo : para ver e tratar, na casa da viuva do finado Luiz de Carvalho, na mesma estrada.

Cretones a 200 rs. o covado

Isto sim é barato

Cretones chinezes com variedades de padrões, gostos muito lindos, proprios para vestidos e camisas, pelo modico preço de 200 rs. o covado : na rua Duque de Caxias n. 43.

OS BARATEIROS
Sem rival
O 59 rua Duque de Caxias

Lindas casemiras de côres finas, para custumes, a 2$000 e 2$500 ; a ellas.

Ditas pretas, lindos padrões, proprias para fraks, a 3$500.

Pannos finos pretos, a 2$800 e 3$500.

Cortes de casemiras, superiores, inglezas, a 3$500 ; é por estarem com môfo.

Merinós pretos, a 2$500 e 3$000 o covado.

Manda-se fazer qualquer peça de roupa, por que temos um perito, alfaiate.

O 59 rua Duque de Caxias
LOJA DE CARNEIRO DA CUNHA & C.

Vinho do Porto

Em caixas de duzia, de superior qualidade e proprio para presente ; vende Alfredo Ferreira Baltar, á rua da Cruz n. 40, 1o andar.

SEMPRE O 43!

A 400 réis o covado

O que chegou?

Um lindo e variado sortimento de Zéfire de lã, fazenda nova, muito usada hoje na Europa.

Pode-se ás Exmas. familias queiram mandar ver amostras ou mandar buscar a fazenda.

Só o 43 póde vender por preço modico, porque recebeu grande quantidade.

AO 43, RUA DUQUE DE CAXIAS

A ella emquanto é tempo!

Formicida Capanema

PRIVILEGIADO PELO GOVERNO IMPERIAL

Extingue completamente qualquer formigueiro e vende-se aos seguintes preços:

Lata de um litro a 2$570
Dita de dous « « 4$500
Dita de cinco « « 10.000

No escriptorio de Alfredo Ferreira Baltar, á rua do Bom Jesus n. 40.

Ao sexo amavel

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber o seguinte:

Um completo sortimento de entremeios bordados, transparentes e tapados, de muitas larguras e desenhos. Bonitos chapéos primorosamente enfeitados, para senhoras e meninas. Lindas tesouras com os cabos de madreperola, e outras de mola que se dobram sobre si mesma Commodas caixas vazias, com chaves, para costura, ou outro qualquer mister. Lindas ventarolas de palha, muito em moda actualmente. Modernissimos leques para senhoras e meninas de 4 á 10 annos de idade. Especiaes luvas de pellica, para crianças de 4 a 8 annos, e tem para homens e senhoras.

Economia domestica

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63 está resolvida a vender os artigos em si existente por menos 20 por cento de que em outra qualquer parte, e para prova do exposto, apreciem os preços seguintes: papel amisade, de boa qualidade a 500 rs. a caixa, envelopes a 500 rs. o cento, fita de linho muito boa, a 60 rs. a peça, botões de osso para calça, a 180 rs. a caixa; linhas de 200 jardas, a 80 rs. o carretel: caixas com colchetes, a 60 rs.; cordão para vestidos, a 20 rs. a peça; peitilhos e punhos de cambraia, para senhora, a 500 rs.; gravatinhas com laço e alfinete, a 300 rs. uma; ditas de diversas qualidades para enfeitar o cabello, e 500 rs uma, uma grande barra de sabão inglez, por 500 rs.; lenços para algibeira, a 200 rs. um, e tudo mais que se está liquidando na NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63.

Prateia os metaes

Verdadeira agua para prateiar os metaes: vende-se na NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63.

Do velho faz novo

Glicerina (graxa) a NOVA ESPERANÇA acaba de receber nova remessa desta excellente graxa, que reduz a novo o calçado o mais antigo.

— VENDE-SE a casa da rua d'Aurora n. 59, contigua á secretaria da policia, com a face principal para o Canal de Riachuelo, e lateral para a rua d'Aurora. Esta casa, que possúe um elegante jardim, consta do andar terreo, andar superior e sotão, além de convenientes dependencias para accommodação de criados e misteres de uma grande familia. A sua posição, solidez de construcção e geral conforto a tornam recommendavel como uma das melhores d'esta cidade. Os pretendentes podem ir examinal-a das 8 horas da manhã ás 4 da tarde, podendo sobre as condições da venda procurar entender-se com o seu proprietario á rua do Marquez d'Olinda, armazem n. 19.

ATTENÇÃO

aos dous mil paletots

52 — Rua da Imperatriz — 52

Loja da porta larga, com bandeira verde e amarella.

Este estabelecimento é bem antigo e conhecido em fazendas, especialmente em roupas feitas, sendo o preços os mais commodos que se póde imaginar!

O seu proprietario tendo feito diversos estudos sobre a ECONOMIA, assim como sobre os interesses reciprocos, tem resolvido pôr em pratica o rifão antigo: Mais vale muitos cinco do que poucos dez, á vista do que vende tudo quanto tem e continúar a ter em seu estabelecimento por preços sem competidor e muito principalmente roupa feitas. Venham ver, e admirem!

Aos dous mil
Aos dous mil
Aos dous mil
Aos dous mil
Paletots.
Paletots.
Paletots.
Paletots.

Rua da Imperatriz, loja da porta larga de Paredes Porto.

Espartilhos couraça

Novo sortimento de espartilhos de linho, couraça, e bordados ns. 48 a 66.

De lã

Meias para senhora, homem, menino e menina, brancas e de côres, de lã. Camisas de flanella e de meia de lã. Ceroulas de lã, luvas de lã: vende o Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

A 100 réis

Sabonetes a 100 réis cada um, ou 300 réis cada uma caixinha com 3 sabonetes: vende o Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

CHA VERDE E PRETO DE MUITO BOA QUALIDADE

Rapé francez

Fumo caporal e perfumaria ingleza e franceza: vende o Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

Cimento Portland

De Robins & C.

Vende-se a 7$ a barrica com 284 libras, peso liquido: a tratar no escriptorio de Saunders Brothers & C., na praça do Corpo Santo n. 11, 1.º andar.

LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

NA

Fragata Amazons

Rua Duque de Caxias n. 47

Chitas claras e escuras a 200 e 240 rs.
Batistas finissimas e padrões lindos a 240 rs.
Mariposas finissimas a 360 rs.
Cretones francezes a 360 e 400 rs.
Cambraias brancas para vestidos, todo preço.
Popelinas de linho a 200, 240 e 320 rs.
Ditas de linho e seda a 400, 500 e 600 rs.
Ditas de seda pura a 1$ e 1$200.
Espartilhos modernos a 3$500 e 4$.
Bonitos chales de lã a 1$500.
Ditos de casemira, grandes e bonitos a 4$, 5$ e 6$000.
Fichus modernos a 2$500 e 3$, é barato.
Alpacas para vestidos a 600 rs.
Gorgorão para vestidos a 850 e 900 rs.
Lindas casemiras para costumes a 2$400 e 2$800.
Bramante com 4 larguras a 1$300, 1$500 e 1$600.
Atoalhado alcochoado para toalhas de mesa.
Lenços brancos abainhados a 1$500 a duzia.
Cortes de cretone com figurino para vestido a 6$ [são de 10$].
Saias para senhora e meninas a 2$, são de 6$.
Ditas bordadas no ultimo gosto a 8$, são de 15$000.
Chapéos palha de Italia ricamente enfeitados a 12$, são de 25$.
Granadine preta com ramagem de côr a 600 rs.
Bombazina fina para vestidos de luto a 1$ e 1$ 00.
Setins de côres lindas, macáo a 1$200, é de 2$.
Grosdenaple e gorgorão de seda, preços baratissimos.
Vestuarios para baptisados a 6$, 8$ e 10$, é grande pechincha.
Camisas inglezas para homem a 30$, são de 45$000.
Guardanapos de linho a 3$500 a duzia.
Madapolões finos a 4$500 e 5$.
Espartilhos superiores a 3$500 e 4$.
Saias brancas bordadas, de 2$ até 10$.
Chales de casemira a 2$.
Collarinhos e punhos para senhor a 2$ e 2$500.
Cortinados bordados, finissimos, a 7$ e 8$ o par, preços de 12$000.
Muitos outros artigos, tudo por preço reduzido.

Rua Duque de Caxias n. 47.

Pechicha sem rival

N. 20

Superior panno para saias, com 2 varas de largura, metro e meio dá uma saia, a 1$000 o metro.

Esguião muito fino, com 10 jardas, a 3$500 a peça.

Bramantes de algodão, peças com 12 jardas, a 3 500 uma,

Aberturas de linho para camisas, a 5$500 a duzia ou 500 rs uma.

Camisas brancas, francezas, a 18$000 a duzia ou 1$500 uma.

Ditas de meia, a 1$000 uma.

Malas de couro e lona, proprias para viagem, vende-se por metade de seu valor, por terem um pequeno toque de avaria.

Como sempre continuam a vender barato,

N. 20—Rua do Crespo—N. 20
ALMEIDA & CAMPOS

OLHEM SEMPRE PARA

O 59

LOJA DOS BARATEIROS

Á RUA DUQUE DE CAXIAS

LEIAM! LEIAM!

Bonitos sortimentos de popelines de linho e linho fe seda que vendemos a 200, 320 e 400 rs.!

Que importante escolha de ditas de seda pura a 500, 700 e 800 rs.; a ellas!

Superiores grós preto a 2$700 o covado.

Gorgorão, verdadeiro de Lion, a 3$800 o dito; sempre custou 8$000!

Setim Macáo, de côres, a 1$500!

Popelines branca, de seda, propria para noivas, a 800 rs.; admirem!

Fustões pardos; que excellente fazendo para vestidos, muito largo, a 600 rs. o covado.

Esplendido sortimento de nanzuks e chitas claras, a 220 rs.; é bom verem.

Maripozas parisienses, côres finas, a 360 rs.

Cretones superiores para camisas e vestidos, a 240 rs.

Ditos suissos e hamburguezes, a 320 e 360.

Toalhas felpudas, grandes, a 6$500 a duzia.

Lenços abainhados, em lindas caixas, 1$500 a duzia.

Meias inglezas, para homem, a 5$000 a duzia; é pechincha.

Camisas brancas e de côres, francezas e inglezas, para todos os preços.

Brim branco, finissimo, a 1$500 a vara.

Bramante d'algodão a 440 rs. a vara; é barato.

Brim pardo, superior, a 400 rs. o covado.

O 59—Rua Duque de Caxias—n. 59
CARNEIRO DA CUNHA & C.

Tinta pernambucana

Esta tinta a que denominamos — Tinta Pernambucana — tem sobre as demais á venda no commercio as seguintes vantagens: grandes fluidos, longa duração e inalterabilidade na côr e na qualidade.

Dessas vantagens resulta prestar-se ella perfeitamente para todos os misteres de commercio e das repartições publicas, porque não atacando as pennas de aço, não acarreta elementos de corrupção para o papel ou pergaminho, nos quaes fica indelevel a escripta por todo tempo.

Uma garrafa . . . 800 rs.
Uma duzia de ditas . 8$000.

UNICO DEPOSITO
No Bazar Victoria, rua Nova n. 2
Pernambuco.

Chapéos para senhoras a 8$ e 10$000

Chapéos de palhinha primorosamente enfeitados para senhoras, a 8$ e 10$000, a elles que é grande pechincha: mandam-se amostras em casa dos pretendentes: na Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

280 RÉIS

o covado de popeline

Rua do Queimado n. 43

Que pechincha!

Popelines de listras assetinadas, padrões muito bonitos, pelo diminuto preço de 280 rs. o covado, valem 500 rs., é para acabar; só se vende por este preço, para fechar conta de venda; aproveitem que a occasião é propria. Só tem o 43 da rua do Queimado. Dão-se amostras com penhor ou manda-se levar em casa dos pretendentes.

Liquidação

da

Loja da rua Duque de Caxias n. 55

Vendem-se todas as fazendas existentes neste estabelecimento, por muito menos preço que o seu valor, só com o fim de fazer uma real liquidação, assim como de grande sortimento de roupas feitas, tanto de casemira como de panno, alpacas, brins, etc, e grande quantidade de camisas brancas com peitos de linho e ditas de cretones de côres, que tudo isto se venderá muito barato com o fim acima dito, e tambem vende-se a

ARMAÇÃO

com todos os utensilios existentes no mesmo estabelecimento, e traspassa-se o arrendamento do predio ao comprador, sendo o predio de um andar e sotão com todas as commodidades para familia, tendo agua da companhia do Beberibe encanada até a cosinha e gaz tambem encanado em todo o predio, isto a tratar no mesmo estabelecimento.

Mudou-se o tempo

RUA 1.º DE MARÇO N. 21.

Quemduvidar, faça experiencia

Costumes de casemiras de côres, para meninos, a 16$, 18$ e 20.

Sobretudos e capas de diversas casemiras, com golas de velludo, proprias para quem tiver frio ou não quizer molhar-se, de 30$ a 40$.

Bramante de linho fino e largo, a 800 réis a vara.

Fazendas proprias para vestidos de luto, desde 400 rs. até 1$ o covado.

Toalhas para rosto, duzia 3$500 e 4$000.

Mantinhas de seda, de diversos gostos, para senhoras, 2$ e 5$.

Tapetes avelludados, diversos tamanhos, de 5$ a 30$.

Redes francezas, de diversas côres, de 14 a 20$.

Completo sortimento de roupas feitas, para homens e meninos.

Além disso aceitam encommendas de roupa por medida, para o que tem um bonito sortimento de casemiras pretas e de côres.

Não se enganem; é na loja de Joaquim Ferreira Campos & C., á rua 1.º de Março n. 21, junto á loja de bilhetes das loterias.

NOVIDADES

O Barateiro da rua Primeiro de Março n. 1

RECEBEU O SEGUINTE:

ALPACAS lisas de lindas côres, fazenda muito bôa, a 500 rs. o covado.

GORGORÕES de côres, para vestido de Sras., gostos novos, a 800 e 900 rs. o covado. E' barato!

ALPACAS com listras e quadros, fazenda especial para vestido e custa 600 rs. o covado.

FUSTÕES brancos acolchoados, gostos inteiramente novidade, a 700, 800 e 900 o covado.

POPELINES com listras e quadrinhos a 360 e 400 rs.

DITAS com lista de seda, fazenda superior, a 500, 600 e 700 rs.

CAMBRAIAS bordadas, suissa, transparente, Victoria

ESPARTILHOS com couraça, a 7$.

BRETANHA de linho, esguião para todos os preços.

PUNHOS e collarinhos para Sras., a 2$000, 2$500 e 4$000.

BAPTISTES côres fixas, a 240 e 280 rs.

NANZUCK, que lindos desenhos! côres fixas, a 360 e 400 rs.

CRETONES francezes, gostos inteiramente novidade, a 360 e 440 rs.

MARIPOZAS, que linda fazenda e custa 360 e 400 rs.

SETIM Macáo de todas as côres e preto, a 1$500 e 1$600 o covado.

MERINOS lisos, lã preta, cantão, bombazina e outras muitas fazendas proprias para luto.

BABADINHOS e entremeios bordados, por barato preço de 1$200 e 3$500. E' pechincha.

O Barateiro

Rua 1º de Março n. 1

Agostinho Santos & C.

NAO TEM RIVAL!!

O Barateiro

Rua Primeiro de Março n 1

Bramante de algodão com 10 palmos a 1$400 e 1$500 a vara.

Dito de linho da mesma largura a 2$400, 2$600 e 3$000; o que ha de melhor.

Atoalhados adamascados para toalhas de mesa, a 1$500 e 2$000 a vara.

Punhos e collarinhos para homens.

Camisas de cretone.

Ditas de linho.

Ditas de algodão a 22$ e 30$000 a duzia.

Ditas de meia a 12$, 18$ e 22$000 a duzia.

Guardanapos para mesa a 3$800 e 5$500 a duzia.

Toalhas felpudas de 6$, 10$ e 12$000 a duzia.

Ditas para banhos a 24$000 a duzia.

Colchas para cama a 7$000.

Chales de casemira, fazenda superior, a 5$, 9$ e 11$000.

Meias para senhoras e para homens, por todos os preços.

Ceroulas de algodão e linho.

Gravatas e mantas para homens.

Brim branco, exposição, a 2$000 a vara.

Outros muitos artigos que vendem barato; é aproveitar antes que se acabem.

Rua Primeiro de Março n. 1

Agostinho Santos & C.

Rapé

Na loja que foi de Manoel da Costa, vende-se as seguintes qualidades de rapé: rolão francez, dito da Bahia, gasse fino e grosso, Paulo Cordeiro, Meurou e princeza, da Bahia: á rua larga do Rosario n. 38.

Matador de formigas

Vende-se na rua do Barão da Victoria n. 25, superior qualidade, a 2$ o lito.

Mudou-se o tempo

Incontestavelmente a loja de JOAQUIM FERREIRA CAMPOS & C.

Rua 1.º de Março n.º 21

E' uma das mais bem sortidas, das que mais novidades recebe, e, sobretudo, das que vende mais barato; se duvidam, façam favor de lêr, além do annuncio que vai n'outra parte, mais o seguinte:

Lindissimos chambres para homens e senhoras, de 5$ a 10$.

Tapete com 6 palmos de largura, para forro de salas, a 1$200 o covado.

Panno de quadros de côres, para mesas, a 1$600 o covado.

Colchas de lã, a 10$.

Ditas, ricamente bordadas, a 20$.

Alpaca branca asselinada, para vestidos, a 1$ o covado.

Camisas de linho, de diversas qualidades e de todos os numeros; preços sem competencia.

Ricos cueiros bordados a setim e ouro, proprios para baptisados; é obra de muito gosto.

Enxovaes completos, para baptisados, a 12$ e 20$.

Pannos de crochet, para sofá e cadeiras; preços resumidos.

Olhem que é na rua 1.º de março n. 21, junto á que vende bilhetes das loterias,

Attenção

AS COSTUREIRAS

Ha na rua 24 de Maio, n. 6, para vender-se uma machina de costura do muito acreditado fabricante —Singer— em perfeito estado: quem a pretender, dirija-se ao lugar indicado, que achará com quem tratar.

N. 20

ALMEIDA & CAMPOS

20—RUA PRIMEIRO DE MARÇO—20

Attendendo ás circumstancias da época resolveram vender suas fazendas menos 10 % que outro qualquer e para que sejam:

Batistes, sortimento novo, a 200, 240 e 320 rs. o covado.

Chitas escuras e claras a 240, 28 320 e 360 rs. o covado.

Cretones com barra e sem ella, a 360, 400 e 420 rs. o covado.

Maripozas, lindos padrões, a 360 e 400 rs o covado.

Alpacas Jaynes, lisas e com listras, a 500, 600 e 700 rs. o covado.

Gorgorão de lã muito superior a 900 rs. o covado; bonitos padrões.

Completo sortimento de popelines, de 200 a 800 rs o covado.

Madapolões, diversas marcas, de 4$500 a 8$000 a peça.

Panno de linho para ceroulas, de 500 a 800 rs a vara.

Creguela pura, peça com 30 varas, a 12$000 ou 500 rs. a vara.

Cortes de casemira, a 4$000 um.

Casemira, de côr para paletot, a 3$000 o covado.

Dita de dita, propria para costumes, a 2$200 o covado.

Cobertas forradas, a 3$000, 3$500 e 4$000.

Ditas duas vistas, a 4$000

Ditas de Damasco. a 4$000.

Superiores cobertas de duas vistas, a 2$500 e 3$000.

Colchas de fustão, a 3$000.

Panno para mesa, a 3$000 o covado.

Brim branco de linho a 1$500 a vara.

E outros artigos como sejam: punhos, collarinhos, gravatas, meias, para homens e senhoras.

Almeida & Campos

N. 20—Rua do Crespo—N. 20

Milho

No largo da Santa Cruz n. 16, vende-se milho miudo, o kilo a 90 rs., e em caixas a 400, 440 e 480 rs.

CAMISARIA

Grande sortimento de camisas brancas, inglezas e francezas ns. 35, 36, 37, 38, 39, 39, 40, 41 e 42, a 30$000 a duzia, (são de 45$000), a ellas que é grande pechincha; só na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Popelines de seda

Lindas popelines de seda, superiores a 1$ e 1$200 o covado, valem 2$; na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Cretones finos a 320 e 360 réis

Na Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

Alpacas lisas

Lindo sortimento de alpacas lisas de cores, acaba de chegar para a Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n 47.

Fumo em folha

Vende-se superior fumo da Bahia, desde o patente fino até a 3ª sorte, a preços reduzidos: no armazem da rua da Madre de Deus numero 24.

Aos armadores

Alpaca branca, lisa, por preços baratos: na rua do Cabugá n. 6, loja da Conquista.

Milho superior

novo, grão miudo, e amarello, a 6$ o sacco: a tratar na rua do Vigario n. 1, escriptorio.

Lanternas magicas

Grandes e pequenas, com vistas de movimento: vende-se no Bazar Victoria, rua Nova numero 2.

Cimento Portland

Em barricas de 400 libras

Vende se na rua do Imperador n. 75, garantindo-se a sua superior qualidade.

Especial doce de goiaba

Manoel Ferreira Alberto & C., á rua do Livramento n. 31, vendem superior e fino doce de goiaba muito novo. A elle, antes que se acabe.

Vapor

Vende-se uma machina a vapor, da força de oito cavallos ... es do Capibaribe n. 38.

Casacas de panno fino

Vende-se e aluga-se por preços muito commodos: na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

AOS SENHORES DE ENGENHO

E A TODAS AS ILLUSTRES FAMILIAS

O NOVO BAZAR DA MODA

81 — RUA DUQUE DE CAXIAS — 81

Participa que novamente enriqueceu seus bastos mostradores com um novo e variado sortimento de fazendas, proprias tanto para senhoras, como para homens, e que tendo na maior consideração a crise porque estamos atravessando, resolveu vender pelo mais diminuto preço, como se vê pela seguinte nota, a saber:

Robe de chambre, de percale, para homem, promptos á vestir, a 4$500 e 5$000.

Um bonito sortimento de chapéos para senhora a 12$, 14$ e 16$.

Fustões brancos, tanto para vestidos, como para roupa de criança a 640 rs. o covado.

Golas e punhos bordados para senhora, gostos novos, a 2$ e 2$500.

Gravatas para senhora, muito bonitas, a 1$, 1$500 e 2$.

Peças de entremeios bordados a 640 rs. a peça.

Peças de bicos de linho, de todas as larguras e preços.

Batistes de côres para vestidos a 200 rs o covado.

Córtes de percalina fina com barra, para vestidos, a 4$.

Mariposas, bonitos padrões, a 380 rs. o covado.

Lãs para vestidos de 100, 140 e 200 rs. o covado.

Lenços brancos abainhados a 1$800 a duzia.

Popelines de seda para vestido, muito bonitas, a 640, 800 e 1$. o covado.

Penteadores para senhora, tanto bordados como com pregas a 3$. 4$ e 5$.

Meias inglezas para senhora de 5$ a 12$ a duzia.

Ditas de fio de Escocia a 12$ a duzia.

Ditas de côres a 11$ a duzia.

Ditas ditas para crianças, um completo sortimento tanto em qualidades como em preços.

Ditas inglezas, para homem muito boas, a 3$500, 4$200 e 5$ a duzia.

Ditas de côres a 4$800 e 6$ a duzia.

Saias bordadas para senhora a 3$.

Um completo sortimento de leques tanto para visitas, luto e noivados, que se vende de 2$ a 8$.

Ditos de madreperola, muito ricos, para noiva a 30$.

Jogos de fronhas bordadas para o mesmo effeito a 20$ e 30$.

Popelines de seda branca, para casamento, a 1$400, 1$600 e 1$800 o covado,

Camisas de cambraia de linho, bordada, para noivos, a 30$000

Capellas com véos a 12$.

Véos pretos de filó de seda, para missa, a 6$.

Luvas de torçal preto a 1$ o par.

Sahidas de baile, muito bonitas, a 6$, 7$, 8$ e 10$.

Cintos á princeza Leopoldina, objecto de gosto, a 4$.

Alpacas de uma só côr, para vestidos, a 640 rs. o covado.

Pannos de crochet para cadeiras e sofás, jogo de tres a 5$.

Camisas brancas para homem a 30$ a duzia.

Cortinados para janellas, um sortimento completo.

Chales de casimira para senhora, um sortimento completo, a 5$, 6$, 8$ e 10$.

Córtes de casimira de côr para calças a 4$, 5$ e 6$.

Casimiras inglezas para costumes, muito bonitas, a 3$200 o covado.

Bramante de linho, quatro larguras, a 2$ o metro.

Percalinas para vestido, a 240 rs. o covado.

Azulão para escravos a 380 rs. o covado.

Algodão de listras de 320 a 440 rs. o covado, o que ha de melhor.

Madapolões francezes, 20 varas, a 5$.

Algodãozinho, 16 varas, a 3$600 e 4$ a peça, muito bom.

Toalhas para rosto a 4$ a duzia.

E muitos outros artigos, assim como tambem grande quantidade de retalhos de fazendas, que se liquida por todo preço.

Encarregam-se de executar qualquer obra para homem, como sejam calças, paletots e costumes, tudo á vontade do freguez e por preços mais baratos que em outra qualquer parte.

Queiram dignar-se vir certificar-se da verdade.

Joias de admiravel perfeição

PARA

Casamentos e baptisados

Acabam de chegar á loja de Julio Fuertemsberg, nova remessa de joias de modelos surprendentes e completamente novas, com brilhantes e outras pedras preciosas; assim como grande variedade de objectos de apurado gosto, para homens, senhoras e meninos, e por 20 % menos que em outra parte, rua do Imperador n. 32.

Compra-se ouro, prata velha e brilhantes.

ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Puramente vegetal, tendo por base a salsa e caroba, preparada por

FERREIRA MAIA & C.

Pharmaceuticos e droguistas da Casa Imperial, premiados nas exposições provinciaes de Pernambuco de 1872 e 1875, nas do Rio de Janeiro de 1873 a 1876, na de Vienna d'Austria de 1873 na do Chile de 1874 e na de Philadelphia de 1876.

Os pharmaceuticos FERREIRA MAIA & C., que sempre teem procurado empregar na therapeutica as plantas indigenas, o que attestam com os seus innumeros preparados, acabam de formular um, QUE É UM GRANDE E ENERGICO DEPURATIVO a que denominaram ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, tendo obtido com elle todas as vantagens do mercurio e iodoreto de potassa, sem todavia produzir os ptyalismos e outros inconvenientes d'estes, accrescendo a isto o sabor agradavel.

No RHEUMATISMO, quer agudo quer chronico, o seu effeito sedativo é rapido.

Nas differentes especies de DARTHROS, elle tem por mais de uma vez provado a sua efficacia.

Sem numero são os ESCROFULOSOS que com a ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, teem recuperado a saúde.

Em uma palavra todas as molestias que teem sua origem na impureza do sangue, encontram n'este medicamento um energico especifico, o que fica exuberantemente provado com varios attestados, já de facultativos d'esta provincia que o teem empregado em sua clinica, já de particulares, que com este poderoso medicamento teem recuperado a saúde.

Para que se possa contar com os resultados acima ditos, é necessario que o medicamento seja verdadeiro, para certeza do que deverá exigir-se a marca registrada dos pharmaceuticos preparadores, em volta da capsula da garrafa.

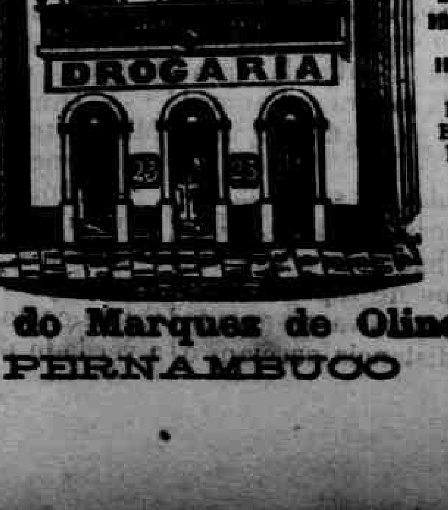
Preço de uma duzia 30$000
« « « garrafa 3$000

Unico deposito em Pernambuco

PHARMACIA AMERICANA

FRANCISCO M. DA SILVA & C.ª

IMPORTADORES E EXPORTADORES de DROGAS, Productos Chimicos E TODAS AS ESPECIALIDADES ESTRANGEIRAS. RECEBEM directamente da Europa todos os Productos de seu negocio, E GARANTEM a qualidade dos mesmos.



GRANDE DEPOSITO de TINTAS, Pinceis, Oleos e Vernizes. MACHINAS ELECTRICAS Pilhas para agua gazoz. INSTRUMENTOS cirurgicos, Medicamentos, Homeopathicos, Fundas, Vidros e Vasilhames para Pharmacia.

23, Rua do Marquez de Olinda, 23

PERNAMBUCO

VARIEDADE

Historia de um crime horrendo

(UMA MULHER CORTADA EM PEDAÇOS)

AUDIENCIA DE 31 DE JULHO

[Conclusão]

Do mesmo modo que Barré, fez-se ladrão antes de assassino. Tinha roubado livros a companheiros que o ajudavam com a sua bolsa. Finalmente, praticava a extorsão como ouviram: o Sr. Lequeux dizia-lhes hontem quantos auxilios lhes déra: comprehendeu mais tarde que era aquelle um homem perigoso, capaz de dar cabo de um homem ao voltar da esquina.

O delegado do ministerio publico indica de relance as vergonhosas accusações dirigidas contra Lebiez por Barré, por não querer sujar o debate com taes immundicias.

O ministerio publico cita uma estrophe que Lebiez dirige a um craneo de rapariga:

Je rêve au temps qui passe...alors je te regarde
Et, songeant aux coups du destin,
Sur ton front nu je crois lire en tremblante :
Prends garde,
Mortel ton tour viendra demain.

Lebiez annotou na cadeia esta estrophe, e aqui está o commentario que elle fez para ser publicado:

« Pobres versos! Por muito máos que sejam, pintam a feição do meu animo quando estou só. Dizem que sou divertido, zombeteiro, que faço trocadilhos, mal sabem que a minha alegria é apenas uma mascara; que nos meus passeios solitarios choro ás vezes como uma criança. O que não obsta para dizerem que zombo de tudo, d'isto, d'aquillo e d'aquel'outro [estylo de Barré]... »

Lebiez ufanava-se d'esta leitura que faço e que deve demonstrar-lhes que profundo comediante teem diante de si. Tenta illudir, e a mascara de que elle se serve, não passa de mascara de comediante.

O Sr. delegado expõe os sucessivos planos dos dous réos para se apossarem dos haveres da Sra. Gillet. Em rigor, ter-se-iam dispensado de a matar, se podessem roubal-a sem ser preciso recorrer a esse extremo. Mas como o discorrer lhes demonstrou que só no assassinio havia exito e salvamento, decidiram-se a elle sem terem um momento de hesitação.

O Sr. delegado, depois de ter reproduzido a scena do crime e exposto a parte que n'ella toma cada um dos réos, insiste na dissecção operada por Lebiez, não com uma navalha de barba, diz elle, mas mais provavelmente com um instrumento cirurgico preparado de ante-mão.

Se o plano dos réos fosse completamente executado, mas difficil haveria sido o encontrar as provas do crime. O plano era voltar á rua Poliveau, deitar parte dos membros ao rio Biévre, outra parte ao Sena; mas estes pormenores do programma foram despresados. A parte do cadaver expedida para Mans, ao cuidado de Demol, só foi encontrada a 22 de abril, trinta dias depois do crime.

A divisão do roubo feito á Sra. Gillet revela-nos a cumplicidade de terceiro réo, que tem apenas papel secundario, é certo, mas que soube do roubo, e aceitou d'elle o mais avultado quinhão. Durante toda a instrucção do processo, Barré accusa a Sra. Lepin, e roga-lhe que diga a verdade. Que importa que essa mulher pretenda agora não ter recebido os 500 francos enviados em cartas, e haver perdido os 800 francos, entregues direrectamente por Barré? Não póde negar o mais, o offerecimento das joias, etc.

Poder-se-ha destrinçar qual dos dous réos é mais criminoso? Barré tentou sempre deitar toda a responsabilidade para cima de Lebiez, e este diz que se não fosse Barré nem se teria lembrado da Sra. Gillet: accrescenta que de certo modo não se aproveitou do crime. N'isto diz verdade. Quem especialmente precisava de dinheiro era Barré, o especulador da Bolsa; mas Lebiez que tinha vivido á custa de Barré, esperava continuar na mesma.

Barré diz que tem horror ao sangue [elle que, não obstante, mettia a um por um os pedaços do cadaver na mala de Mans], e refere-nos que Lebiez, passando por diante de um preparador anatomista e mostrando-lhe um craneo, disse lhe: « Se a cabeça da velha Gillet não estiver muito esmagada, [illegible] preparal-a como esta, e ainda a vendo por vinte e cinco francos ». Accrescenta que foi Lebiez quem deu a morte, que elle déra a pancada com cautela e só para atordoar a victima. Ora nós sabemos que elle apenas foi desastrado, que não bateu exactamente no sitio indicado por Lebiez, mas empregou a força necessaria, porque quebrou este osso tão resistente da testa

Iguaes no crime, iguaes na depravação, iguaes no sangue, mostram a mesma serenidade, o mesmo desprendimento, o mesmo socego depois do crime. Conversam ácerca do assassinio n'um botequim e dizem tranquillamente: Sempre é preciso ser muito cobarde para assassinar uma velha! »

Quando Barré foi preso, a 18 de abril, não mostrou nenhuma perturbação. Confrontado com a Sra. Janson, a dona da casa de hospedes da rua Poliveau, não é reconhecido por ella. Tem completa segurança; por isso traça com a mão mais firme as linhas que hão de ser comparadas com a inscripção no livro do registo da Sra. Janson.

Só se perturba quando lhe apresentam os numeros dos valores vendidos; só então teve medo, como hoje o tem.

Quanto a Lebiez, tão audacioso como o outro, faz se administrador de um periodico revolucionario. Dáuma conferencia para chamar sobre si as attenções e ver se os jornaes o atacam.

Volta de uma funçonata ao campo com a sua amante, colhe flores e mostra-se de uma alegria estouvada, mas á parte dizia a Barré: «Seria assombroso que agarrassem e condemnassem por nós algum innocente »!

Barré, entregando-se ao seu vicio favorito, jogava na Bolsa com o dinheiro da Sra Gillet.

Nenhum d'elles conheceu um instante de remorsos.

A questão é saber o que os Srs jurados vão fazer d'esses dous homens. Compadecer-se-hão da sua mocidade? Peço-lhes o que eu proprio concederia, peço-lhes o que não pódem recusar me.

Que motivo ha para se tomar em consideração a sua mocidade? E' porventura fraqueza de intelligencia que advoga em seu favor? Acaso não meditaram tudo mui detidamente? Póde alguem dar provas de mais experiencia? Não esqueçam que Barré esteve tres vezes para matar a sua victima! Não esqueçam que se Barré foi desastrado, Lebiez acaba a obra com um instrumento que sabe manejar.

Irão fallar-lhes de um fatal destino, de provações rudes de mais para elles? Mas lembrem-se de quantos veem a esse banco. Para aquelles homens abria-se o futuro facil e risonho. As suas familias eram consideradas; o pai de Barré, tinha feito avultados sacrificios por causa d'esse filho indigno. Irão fallar-lhes do amor de Barré á senhora Lepin? Mas nunca se viram mais ignobeis amores entre essa mulher devassa e esse homem que ia á casa de prostitutas... e as roubava. Não, tinham no animo o assassinio; haviam desenvolvido a theoria d'elle e executaram-n'a friamente: siga ávante a justiça humana, que só Deus póde perdoar-lhes.

Tem a palavra o doutor Lachaud.

O doutor Jorge Lachaud lembra que o ministerio publico, pedindo a cabeça de Billoir, que matara uma mulher e a tinha decepado, dizia que era preciso um exemplo, O jury pronunciou a pena de morte, e Billoir foi executado.

Tres dias depois d'essa expiação, em Marselha, um rapaz assassinava uma mulher e cortava-a em pedaços. Disse-se tambem aos jurados que era preciso outro exemplo, e tambem esse expiou o seu crime no patibulo.

Poucos dias depois, na Normandia, um tal Louchard, assassinava sua mãi e mutilava o cadaver; foi tambem condemnado a soffrer o supremo castigo, e eis agora que Barré e Lebiez assassinaram uma mulher e lhe dieccaram o cadaver.

Por conseguinte não é derramando sangue que se ensina a não derramar sangue.

Eu, que não me julgo com o direito de atacar uma lei inscripta nos nossos codigos, venho todavia implorar a misericordia do jury, e confio que hão de conceder-m'a. Não quererão sacrificar duas vidas por uma só, indo ainda mais longe que a lei Barbara do Talião.

O defensor diligencia estabelecer que ha desigualdade entre os dous réos; um d'elles é mais intelligente, [illegible] firme, Lebiez, Barré não passa de um espirito vulgar, que á sua chegada a Paris era tão bom como outro qualquer. Requestára, é certo, a creada de um tabellião, mas merecia a pena contar, esse pormenor? O mais terrivel era elle amar a senhora Lepin; foi essa origem de todas suas desventuras. Era uma mulher ignobil, e bem o provou quando em Angers se dava á crapula, depois de saber da prisão do amante, que a enchera de dinheiro e de presentes.

Foi para occorrer ás necessidades desta ligação illicita que Barré se lembrou de jogar na Bolsa. Certo é que seu pai quasi que parecia incital-o por esse caminho, enviando-lhe avultadas quantias e correspondendo-se com elle ácerca das variações d'alta e baixa.

Se Barré se deixa arrastar ao crime pelo amor que tinha á Sra. Lepin, tambem é certo que a ella entrega todos os valores roubados de casa da viuva Gillet. Basta isto, para tornar Barré digno de circumstancias attenuantes. Poderia o jury recusal-as ao filho, mas não póde recusal-as, lembrando-se do honrado pai, que chora em Angers pelo filho a quem tanto amava e que hoje o cobre de vergonha.

O defensor, terminando o seu discurso, lê uma carta que o réo dirigio a seu pai pedindo-lhe perdão.

Tem a palavra o Sr. Edgard Demange, defensor de Lebiez.

O Dr. Demange procura como se produzio a decomposição da consciencia em Lebiez, e parece-lhe achar a explicação em certas doutrinas que supprimem a alma e com ella o livre arbitrio, vendo a verdade só na materia, e em politica a verdade na força Accrescente-se a isto, disse elle, que o desamparo e a miseria tinham azedado o caracter do desventurado Lebiez.

Terminando, o Dr. Demange roga ao jury que não entregue o réo a justiça de Deus, sem que um raio divino desça á sua consciencia, e lhe aqueça o resfriado coração. E' mister que elle viva para a expiação, que viva para que a luz lá de cima lhe desperte a alma adormecida, essa alma immortal que ha de bradar-lhe: Salvo-me! Que viva, finalmente, para implorar a clemencia de Deus! (Applausos.)

Tem a palavra o Dr. Chrochard.

O defensor, antes de discutir a questão de cumplicidade de roubo, historia a infancia da sua constituinte; nenhum cuidado lhe deram; ainda moça, foi expulsa da casa paterna. Casada, abandona o marido e cahe em horrorosa miseria.

Ao Dr. Crochard basta para prova da boa fé da Sra. Lepin, a resposta que ella dá ao commissario que vai prendel-a:—Sou a Sra. Barré! Concluindo, pede absolvição.

O jury esteve uma hora na sala das deliberações. Voltou com o veredictum affirmativo ácerca de todos os quesitos, e mudo a respeito das circumstancias attenuantes.

Barré e Lebiez foram condemnados á pena de morte.

A Sra. Lepin foi sentenciada a 3 annos de prisão.

Barré parecia cambalear quando se retirava da audiencia. Lebiez, pelo contrario sahio de cabeça erguida relanceando pelos que estavam um olhar de desafio. A Sra. Lepin soltava gritos horrorosos.

FIM.

Se eu fôra rico.....

Eis ahi uma phrase que diariamente repete o pobre e muitas vezes o rico tambem.

Todo o homem nasce com uma certa e determinada vocação para alguma cousa; uns tem vocação decidida para a pintura, outros para a musica, outros para a mechanica, outros para o estudo das sciencias... emfim, cada um tem vocação para alguma cousa, ainda que não seja senão para a malandrice.

Uma vocação, porém, com que todos nascem, todos sem exclusão absolutamente de ninguem, é... para ser rico.

Era por isso que aquelle gatuno de que resa a chronica da policia ingleza [illegible] sempre ao despertar esta singela oração:

— Senhor Todo Poderoso! Eu tenho um geito extraordinario para ser rico e comtudo nem remediado sou. Na minha humildade não vos peço, Senhor, que me deis riquezas: a unica cousa que vos peço é que me digais onde ellas estão, porque eu as irei buscar.

Ahi está um gatuno de espirito e sobretudo......, muito pouco exigente. Como todo o mundo, tenho geito, vocação para ser rico. Que mal ha nisso?

— Se eu fôra rico......

E quem repete a phrase accrescenta logo o que faria, o que decidiria, como disporia de toda a sua riqueza.

E veem em seguida aquella interminavel serie de castellos do ar, que a imaginação construe e reconstrue para demolir em seguida em presença da triste realidade.

E a phantasia apraz-se em representar os mais ridentes futuros aureolados pelo cortejo de todas as nossas aspirações realisadas.

Os que gostam de viajar pensam:

— Se eu fôra rico, faria a volta do mundo: iria a Paris, a Londres, a Berlim, a Constantinopla, aos Estados-Unidos, á Africa, á Asia, ás ilhas da Oceania. Deter-me-ia a contemplar a estudar mesmo os costumes extravagantes dos chinezes e dos japonezes. Viajaria de palanquim na China, ás costas de um elephante na India, sobre o dorso de um camello nos areaes da Africa Visitaria os pagodes e as pyramides do Egypto. Iria á ilha d'Elba visitar o tumulo do grande guerreiro e depôr sobre elle a minha corôa de saudades e perpetuas.

Depois iria á Italia e ahi no golfo de Napoles contemplaria em noites estrelladas a magestade do Vesuvio em erupção.

— Como ha de ser imponente o Vesuvio?..... Depois quando já cançado de viajar, de ver, de estudar o mundo, voltaria á patria para contar ás gentes curiosas as maravilhas da terra.

Os que amam os livros dizem:

— Se eu fôra rico... teria um bibliotheca monumental. Agglomeraria ahi as obras de todos os autores celebres. Viveria ahi cercado dos meus livros e da pequena roda dos meus amigos.

Os que gostam do luxo pensam:

— Se eu fôra rico.... teria um sumptuoso palacio, equipagens ricas, uma baixella de ouro e criados de libré agaloada, seria marquez ou talvez duque O meu palacio seria de marmore de Carrara e as estatuas do meu jardim sumptuoso de marmore côr de rosa de Paros.

Daria semanalmente bailes, partidas e concertos. Reuniria nos meus salões a flor da aristocracia e a aristocracia da belleza e do talento. Seria admittido á intimidade do monarcha, recebel-o-ia em minha casa e iria jantar com elle duas vezes por mez.

E assim cada um, conforme os seus gostos, phantasia um bonito castello no ar de cada vez que repete a phrase—se eu fora rico.

***

O acaso reunio uma vez em o mesmo campo tres crianças que guardavam uma vara de porcos.

Para matar o tempo puzeram-se a conversar e o thema da conversa em certa occasião recahio sobre o que cada um delles faria se fosse rei.

Ser rei para elles equivalia a ser muito rico.

— Eu cá, disse o mais velho, se fosse rei, havia de ter um bonito palacio, muitas carruagens e muita roupa nova e bonita.

— Pois eu, disse por sua vez um outro, se fosse rei, havia de ter sempre muito doce á minha disposição, e todas as noites havia de ceiar de garfo.

O terceiro, que era o mais novo e pequenito, conservou se calado.

— Então, não dizes tambem o que farias se fosses rei? perguntou-lhe um dos que já tinha dado a sua opinião a esse respeito, e que notou, surprendido, o silencio do companheiro.

— Ora, eu, se fosse rei, respondeu este, não faria nada do que vocês disseram.

—Então o que farias? perguntou-lhe ainda o companheiro.

Guardaria os porcos do Sr. abbade a cavallo.

Nunca o leitor suppoz que alguem tivesse semelhante aspiração; pois ahi a tem para ver que ha de tudo neste mundo.

No seu infantil modo de ver as cousas suppunha o pequenito que, ainda mesmo rei, não se podia eximir de ser guardador de porcos, e por isso preferia guardal-os a cavallo por ser muito mais commodo do que guardal-os a pé. Como o pequenito ha muita gente, que, se fosse rei, não passaria de..... guardador de porcos.

***

Ha uma época na vida em que todos desejam ardentemente a riqueza: é quando os primeiros bafejos de um primeiro amor vem acariciar o coração

Então nessa época, ordinariamente aos vinte annos, quando a alma se abre aos reflexos da poesia e o coração dilata-se á vontade no grande mar das illusões, sonha-se com milhões e milhões se desejam para os ir depôr aos pés do ente amado.

Os poétas, porém, fingem um execrando odio ás riquezas, e por isso preferem uma cabana em um deserto e dentro della as suas bem amadas e..... elles, a todas as riquezas deste mundo. Nessas occasiões esquecem-se até de que no tal deserto e na tal cabana não achariam nem sequer pão com manteiga para matarem a sua fome e a das suas bem amadas. E' verdade que os poetas suppõem-se capazes de tudo, até de se alimentaram de ar, de poesia e de amor.

Mas afinal de contas o que é exacto é que fóra do circulo dos devaneios poeticos elles são homens como outros quaesquer, e, como outros quaesquer, repetem a phrase — Se eu fôra rico...

A differença está que nessas occasiões elles pensam que, se fossem ricos, haviam de se vingar do mundo inteiro, que não lê os seus versos, e muito principalmente dos editores, que se negam a editar as suas obras, ao passo que os outros que não são poetas pensam em tudo menos nisso.

O proprio ricaço repete muito frequentemente a phrase — se eu fosse rico —, ás vezes para occultar o que tem, outras por um habito que lhe ficou da pobreza.

Não ha duvida alguma que a riqueza è uma cousa muito boa e sobretudo muito util. Não quero com isto dizer que ella por si só faça a felicidade da humanidade; mas, com certeza, concorre muito para ella; e por isso todos a desejão; o que nem todos fazem é procural-a.

Ha muita gente que desde que nasce até que morre gasta a vida a pensar em heranças E' um meio de enriquecer como qualquer outro; comtudo, é um meio muito fallivel.

Outros sonham com a sorte grande e esperam-n'a ainda mesmo quando não tenham comprado bilhete.

E lá tem um presentimento que um dia ella lhes ha de bater á porta.

Outros ainda...... mas basta; escreveria um volume se fosse a citar todos os vehiculos porque se pode esperar a riqueza.

***

O que é raro é que quando alguem deseja a riqueza, se lembre nessa occasião de divídil-a um pouco com os pobres.

Todos dizem: — Se eu fôra rico faria isto, aquillo etc., (tudo em seu beneficio proprio). Raros, rarissimos são os que dizem: — Se eu fôra rico além disto e d'aquillo que faria por mim havia de fazer tambem muito pelos que precisam,

E se fosse rico.... .....

Ora, ora! mas a proposito do que vem aqui essa confidencia?

E a leitora, que não teve a dita de ser rica, o que faria se o fosse?

Naturalmente mandar-me-hia um presente, não é assim?

Pois Deus lhe dê a riqueza... e a mim tambem.

G. R.

Velleda

O mundo pagão agonisava. Antes, porém de soltar o ultimo arranco, quiz elle mais uma vez, e ultima protestar o seu genio. Nas margens do Nilo appareceu uma mulher, como radiosa incarnação da antiguidade. Filha do geometra Thion (1), achou no berço a sciencia. Nos joelhos do pai, estudou ella a astronomia e aprendeu a ler no céo como se fôra um livro. Depois a joven [illegible] a Athenas, onde foi estudar a metaphysica, essa astronomia da idéa. Evocou ahi o espirito de Platão; acolheu no casto coração o invisivel idéal e, pensativa como a donzella ao sentir as commoções do primeiro beijo, voltou para a sua Alexandria Então a mocidade neo-platonica assustou-a na tribuna devoluta onde murmurava ainda o ultimo éco da palavra de Plotin.

Essa mulher tinha a pacifica belleza da estatua; na sua fronte pallida scintillava o reflexo da estrella Por sympathia de intelligencias casou-se ella com o philosopho Isidoro. Este casamento, porém, não foi mais do que um duplo celibato, no estudo. Virgem sob o tecto nupcial, ella afastava de si tudo o que pudesse desviar seu espirito da contemplação do infinito. O melhor da intelligencia humana voou para junto da sua tribuna para ouvir ainda a ultima palavra da Grecia cahir desses labios perfumados como mel do Hybla.

A celebridade de Hypathia parecia uma injuria á victoria do christianismo.

O bispo Cyrillo, irritado com esta voz de quatro seculos já passados, desafiou contra ella a colera da igreja. A joven inspirada, porém, atravessava as ruas de Alexandria em pé com o manto de purpura, n'um carro tirado a quatro cavallos, e com a fronte perdida no céo, como a Galatéa. Em Deus continuava ella a meditar a essencia do pensamento, e, quando passava, o fremito do seu vestido fluctuava com a aragem, como o ruido da sua meditação.

Na serenidade do seu extase, não ouvia ella ladrar os monges da Nitria, esses sombrios dogues do deserto. Um dia, o diacono Pedro, seguido de uma turba de santos, foi prender a ultima filha de Platão, no seu carro. Arrastaram-n'a pelos cabellos á igreja de Cesarium, despiram-n'a, insultaram a sua belleza, retalharam-n'a ou antes laceraram-n'a lentamente com o gume de uma concha. E quando para sempre se fecharam áquellas palpebras, cheias das confidencias do céo, impelliram com o pé o throno ensanguentado da victima, diante da cruz do Calvario.

No dia seguinte, um discipulo desconhecido juntou os fragmentos dispersos do corpo, depôl-os piedosamente n'uma fogueira, em cuja chamma deitou o cinamo, o papyro em que respirava o genio da Grecia, tudo o que a joven martyr pagã mais tinha amado, tudo o que entre os vivos tinha glorificado.

O holocausto de uma civilisação inteira desappareceu n'um turbilhão do fumo; e depois desse dia, uma alma do mundo antigo vaga mysteriosamente nas azas da brisa, á espera de uma nova encarnação.

Assim morreu tragicamente, e pela mão do christianismo, a gloriosa personificação da antiguidade, levando com a sua virgindade o germen esteril da metaphysica.

Só o amor é fecundo. O Christo disse: « Eu sou o amor ». O apostolo foi divulgar pela Europa estas palavras —a civilisação seguio o christianismo.

Ao norte da Italia havia um paiz privilegiado, que se banha nos tres mares da Europa. A igual distancia do polo e do equador, esse paiz participa ao mesmo tempo do septentrião e do meio-dia, e reune em si a cultura dos dous climas—ao norte as vicejantes veigas da Normandia, o lupulo; ao sul, a oliveira, a figueira, a amoreira, a ruiva, a vinha, a planta nacional que faz com que por toda o parte, onde haja uma festa, a alma da França seja, de alguma fórma, a que paira em torno.

(*Continuar-se-ha*)

(1) Mathematico de Alexandria, e um dos mais illustres professores desta celebre cidade (325 a 390 A. C.) Halma traduzio delle os—commentarios sobre Euclides—e os—commentarios sobre o Afurageste de Ptolomeu—Paris, 1821. Destas obras, a primeira é admiravel; a segunda depois da immortal obra de Ptolomeu, é o mais precioso livro sobre astronomia, que nos legou a antiguidade.

Attribue-se-lhe ainda uma outra obra, os—commentarios sobre Aratus, Halma não aceita isto.

S. de A.

FOLHETIM

O ANDARILHO DAS PRAIAS

POR

HENRI CONSCIENCE

(Continuação do n. 197)

VII

De repente ergueu a fronte esplendida de orgulho e de altivez, e murmurou n'um tom indignado:

— « Que desvario! Que sonho insensato! Como! o ultimo descendente dos Milval esqueceria o sangue que lhe corre nas veias?

« Jámais! jámais! Do seio luminoso de Deus, onde vives, não verás tu, oh! meu pai! degenerar teu filho. Não quero jámais accusar-me de haver acalentado um amor funesto no coração daquella que me salvou a vida. Mas que dizer-lhe? Como justificar a minha resolução?... E quando os emigrados, que são meus irmãos pela desgraça e pelo seu odio contra os nossos inimigos communs, tentam um ultimo esforço para reconquistar a patria perdida, não é natural que eu tambem parta para combater á sombra de uma heroica bandeira? Sim, é preciso, é forçoso arrancar-me á fascinação que me prende aqui; trata-se da felicidade, da tranquillidade da sua vida inteira Vamos! a menor hesitação é uma má acção e uma covardia. »

E dizendo estas palavras sahio da cabana e embrenhou-se nas dunas. Depois de haver caminhado ao acaso durante uma hora, parou de repente avistando Bella. A joven estava assentada no chão, e á pouca distancia pasciam o burro e a vacca roendo as rarissimas hervas que vegetavam nesse terreno humido.

O joven conde imaginou que escolhera Bella este lugar para poder sonhar á sua vontade, na mais profunda e completa solidão; por que, abstrahindo do murmurio quasi imperceptivel do mar, nenhum ruido perturbava esse sitio tranquillo e mudo como um tumulo, e o olhar encontrava somente o espaço na abobada azul do céo.

Esta suspeita entristeceu-o, mas pareceu dar-lhe mais vontade, energia e resolução, por que desceu com passo firme ao fundo deste como valle em miniatura, e dirigio-se para a joven.

Bella, posto que conservasse entre as mãos o seu trabalho, isto é, as meias que andava a fazer, estava immovel, com os olhos fixos, e de tal modo embebida no oceano dos seus pensamentos, que estremeceu como que desperta de um sonho, quando sentio proximo de si o senhor de Milval. Bella chorava: e saudou-o sorrindo docemente através das lagrimas.

O joven assentou-se junto della, e perguntou com uma voz muito affectuosa:

— Está triste, Bella? Que é o que a afflige?

— Ah! Tempo ha, senhor, que sou muito desditosa!—respondeu suspirando.—E' uma crueldade sua se recusar-me a unica recompensa que peço por todos os meus trabalhos.

— Uma recompensa? — murmurou Milval, tremendo com a idéa de uma confidencia.—Que exige, pois, de mim?

— Muito pouco: algum affecto. Por muitas vezes quiz dizer-lhe o que me entristecia, mas não me atrevia a tal. Agora, já que m'o pede, responderei: vai de certo chamar-me orgulhosa, mas a verdade é que depois que o transportei para casa de meu pai, figurou-se-me que o proprio Deus me impuzera o dever de velar por si, de cural-o e consolal-o. Aceitei esta missão com muita gratidão, com muita alegria, e prometti a Deus, nas minhas orações, que a cumpriria até ao fim. Mas ha algum tempo adquiri a dolorosa convicção de que fui uma louca por haver confiado em demasia nas minhas forças. O desalento domina-o mais do que nunca, senhor; vejo, conheço que me esconde as suas magoas.

— Engana-se, Bella — respondeu o mancebo profundamente commovido.

— O senhor não póde ficar sempre aqui. Sei, conheço que um homem do seu nascimento e condição não póde passar a sua vida entre pobres pescadores; chama-o e attrahe-o uma outra vocação. Quando, pois, estiver de todo bom, parte. Mas, desditosa que eu sou! não me ficará siquer a consolação de haver adoçado os seus soffrimentos. Hei de vel o sempre, em espirito, curvado sob um desespero eterno! A sua ausencia inundará de tristeza a minha alma; mas se eu o visse partir com alguma coragem, com esperança na vida, por tenuissima que fosse, que suavissima consolação não seria para mim o imaginar que não era o senhor absolutamente desgraçado!

— Mas faz realmente votos fervorosos pela felicidade do pobre estrangeiro?—exclamou o joven estupefacto por tão grandiosa dedicação.

— Fervorosos, senhor? Por fazer alguma cousa por si era para mim origem de commoções de uma doçura inexprimivel; a sua presença, a sua linguagem, a nobreza do seu coração banharam minha alma de luz ignota, e a humilde filha do pescador sentio-se maior aos seus proprios olhos. Estas poucas semanas decorridas, representam para mim uma vida inteira. Pois bem, senhor, para que fosse feliz o homem que Deus confiou aos meus cuidados, consentiria em não tornar a vel-o jámais, póde crêl-o.

O moço fidalgo, não podendo dominar a sua perturbação, pegou na mão da joven e balbuciou algumas palavras de vivo reconhecimento.

Por detraz de uma das elevadas dunas que formavam o pequenino valle appareceu uma cabeça de homem. O espião pareceu surprendido do que via, e retirou-se quasi repentinamente com receio que a sua apparição interrompesse este colloquio.

— Oh! Bella! como é admiravel de abnegação e generosidade!—exclamou Milval.—Obrigado, obrigado! Nada tema! A recompensa que pede ha de tel-a. Terei coragem; terei fé na vida: e quando a lembrança de terriveis desgraças ensombrar o meu espirito, evocarei então a sua imgem, e, ainda que ausente, pedir-lhe-hei conforto e fortaleza.

— Não me engana?

— Não: disse o que sentia; cumprirei minhas promessas como um voto sagrado.

Depois desta confidencia, o senhor de Milval recahio na sua posição primitiva e ficou silencioso com os olhos baixos, como se lamentasse o que se acabava de passar. A joven sentio-se contente e interrompia-se em meio dos seus transportes de alegria para pedir-lhe humildemente perdão do seu atrevimento, e para agradecer-lhe a promessa que lhe fizera como um grande beneficio.

Mas Edmundo recahira nas suas reflexões e nada ouvia. Perguntava-se se realmente affligiria a joven annunciando-lhe a sua rapida partida. Parecia-lhe evidente que se illudira acerca da verdadeira natureza dos sentimentos de Bella; porque se o amor, este sentimento divino que domina a alma, reinasse naquelle coração, como póde ella tão ingenuamente, sem perturbação e sem embaraço manifestar-lhe vivissimas provas de affecto? Mas elle, soube porventura dominar-se? E nada teria a temer da sua propria fraqueza?

O sentimento do dever podia muito no conde: esforçou-se por adquirir novas forças.

— Bella—disse-lhe — vim aqui para dizer-lhe uma cousa que vai talvez surprendel-a; mas, se apezar meu, magoar, ha de perdoar-me, não é verdade? Bella, devo partir; um dever inexoravel me chama longe d'aqui.

— Mais dez ou doze dias—murmurou a joven —Procurarei habituar-me á idéa da sua partida.

— E' impossivel, minha amiga; devo deixar estas regiões hoje ou amanhã.

— Como! que diz? Não vê como tremo? Hoje ou amanhã?

— Tranquillise-se, Bella, e escute, doce e benevola, o que vou dizer-lhe. Soube por sua tia que os reis se colligam contra a republica. Estes exercitos não são compostos sómente de soldados estrangeiros. Milhares de fidalgos que abandonaram a França, reuniram-se, ha muito tempo, na Hollanda e na Allemanha para ahi prepararem a libertação do seu paiz. Eu sou tambem fidalgo, Bella, entende que devo permanecer insensivel ao appello de meus irmãos e despresar os meus deveres de fidalgo, de filho e de irmão!

Durante esta allocução, Bella fitava o com assombro e admiração crescente.

— Pois bem, Bella, diga: não devo obedecer a este dever supremo?

— Ah! como é bello, senhor! Que esplendor na sua fronte! que fogo nos seus olhos!

— Alma candida e innocente! Mas não me ouve? Se eu ficasse aqui emquanto os meus compatriotas derramam o sangue pelo triumpho da sua causa, considerar-me-hia deshonrado para sempre; reputar-me-hia eternamente desgraçado, porque não passaria a meus proprios olhos de um covarde indigno de seus avós e de sua patria.

— Meu Deus! pois quer ir para a guerra? para o campo de batalha? E se uma bala inimiga... exclamou Bella como que despertando de um sonho.

Mas curvou a cabeça e murmurou respondendo:

— Covarde, o senhor? Oh! não, não! cumpra o seu dever, e eu ficarei pedindo a Deus para que o proteja.

— Obrigado, Bella; tem um nobre coração. Abra o seio aos beijos do archanjo da consolação, que jamais a esquecerei. Hei de escrever-lhe muitas vezes. Quando ficar livre, voltarei de novo a esta região onde recebi generosissimos sacrificios. Póde ser que a França quebre o jugo da tyrannia; é possivel que a herança paterna me seja restituida; hei de pedir a Deus que me conceda este beneficio, unicamente para poder então recompensal-a como merece. Voltemos para casa de seu pai, minha boa amiga; ajude-me a convencer o pobre velho de que obedeço a uma lei inexoravel. Se fosse possivel, quizera partir esta tarde.

A joven pegou na sua chibata, e caminhou silenciosa, approximando-se da vacca e do burro para os impellir em direcção da cabana. Bella, parecia muito afflicta, e a fronte pendia-lhe sobre o seio, como que presa de um profundo desanimo. (*Continuar-se-ha*)

Typ. — do *Diario* rua Duque de Caxia

MUTILADO